

R E L A T Ó R I O
& C O N T A S
2 0 2 2

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*



*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

Índice

1. NOTA DA PRESIDENTE DA AEBB	5
2. INSTITUCIONAL.....	7
2.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E SINTESE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES	7
2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
2.3 EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA.....	14
3.1 ORGÃOS SOCIAIS	144
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	15
3.3 ASSOCIATIVISMO.....	18
ESTRUTURA ASSOCIATIVA.....	18
COMISSÕES SETORIAIS DA AEBB.....	19
DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO.....	20
PROTOCOLOS.....	21
4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022.....	23
4.1 FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO.....	23
4.2 INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO.....	45
4.3 SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE.....	66
4.4 AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL.....	73
5. UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	76
6. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	76
7. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2022.....	85
7.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	131
7.2 PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	133

1. NOTA DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA AEBB

No rescaldo da prova a que a pandemia de Covid nos colocou, o ano de 2022 acrescentou uma guerra à porta da Europa. A par do impacto social e humano que a guerra representa, as empresas tiveram ainda de considerar os impactos económicos, nomeadamente o aumento dos custos da energia, a dificuldade de acesso a matérias-primas e todos os constrangimentos de transportes decorrentes desta triste condição. Novos desafios se colocam às lideranças e às pessoas, considerando que a segurança e a qualidade de vida continuam a ser prioritárias para o planeamento e construção de um projeto de vida, nas empresas e na esfera pessoal. Pela sua importância, este tema foi assunto de reflexão no fórum que a AEBB realizou em 2022 para celebrar também os seus 35 anos de existência. O contributo que a AEBB tem dado, ao longo de mais de três décadas, para o desenvolvimento do tecido empresarial da região é indiscutível. A realidade atual apresenta, também para as associações empresariais, um desafio para novas formas de operar no território, apoiando as empresas nos processos de digitalização e transição climática, na transferência de conhecimento e no reforço da tão necessária internacionalização que para alguns sectores de atividade terá de estar alinhada com o aumento de escala, logo dependente de formas de cooperação entre empresas concorrentes. A AEBB tem feito o seu caminho de adaptação, renovação e requalificação, a par de um novo processo de comunicação que está em implementação e que trará uma rejuvenescida dinâmica para a associação.

Nem sempre os resultados de atividade refletem o esforço e o impacto que as operações têm no coletivo. Em 2022, reflexo da conclusão de um conjunto de projetos financiados sem o acompanhamento desejado dos serviços prestados, a AEBB fecha as contas em negativo. Este resultado não esmorece a energia e a dedicação da equipa técnica e da direção, que têm bem presente a estratégia que foi planeada e que está em processo de forma a reforçar a AEBB como uma referência na região, no país e no Mundo.

Haja energia, foco e união entre todos os atores do território para que, juntos, possamos contribuir para responder à questão: O que é amar uma região?

Contem com a AEBB, a AEBB conta com todos, a região precisa de todos!



Ana Palmeira de Oliveira

Presidente da Direção

2. INSTITUCIONAL

2.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E SINTESE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

A Direção da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, eleita em maio de 2021, apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2022.

O ano de 2022 foi um ano assinalado por um contexto fortemente dominado pelos impactos decorrentes da recente pandemia da Covid-19 agora agravados pela guerra fria Rússia-Ucrânia que iniciou em fevereiro de 2022 e que tem vindo a impactar negativamente toda a economia internacional, com especial efeito no aumento da energia e da inflação.

É um ano que se caracteriza pela retoma da execução das atividades dos projetos suspensos até final de 2021, resultado da pandemia, e que exigiu à estrutura da AEBB uma atuação concertada e focada nos objetivos a atingir.

Ainda assim, deve destacar-se positivamente a atuação da AEBB, que em contexto fortemente desafiador, conseguiu manter o seu rumo de execução de projetos, e o essencial da sua atividade corrente.

Apesar de todos os constrangimentos enunciados e sendo este um ano de pré-fecho do quadro comunitário PT2020, o ano de 2022 foi um ano marcado por grandes desafios, incitados essencialmente pela necessidade de aceleração dos processos de digitalização empresarial, pelas imposições da transição para uma economia verde e ainda pela necessidade de alavancagem dos processos de inovação empresarial, aos quais a AEBB procurou sempre dar resposta as necessidades dos seus associados.

Foi um ano que exigiu aprendizagem continua à Associação e de ajustamento para enquadrar novas realidades, novas tendências de mercado e novas formas de trabalho que possam acrescentar valor às empresas num período de retoma económica e social pós pandemia, tornando as empresas e a região mais resilientes.

Ainda em 2022, destacar a comemoração dos 35 anos da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa ao serviço dos empresários e da Região da Beira Baixa, marcado ao longo do ano por algumas iniciativas própria, com destaque para a realização do **2º Fórum Empresarial da Beira Baixa**, realizado em Castelo Branco, no dia 14 de junho de 2022, por iniciativa da Associação Empresarial da Beira Baixa em parceria com o Jornal de Notícias, que lançou bases sólidas para a constituição de uma plataforma de debate sobre o tema dos Recursos Humanos e a sua importância no contexto regional.

Sob o chapéu “Recursos Humanos: as pessoas no centro da equação”, esta iniciativa trouxe para este espaço de reflexão temas como “O maior ativo das empresas: as

pessoas”, “A importância dos RH no contexto do território” e “Políticas de atração e fixação de pessoas”.

Este Fórum realizou-se num momento particularmente difícil na vida do país e em particular desta região, que se depara com o problema, transversal a todos os sectores, da falta de mão d’obra, colocando em causa o crescimento e a sobrevivência de muitos negócios.

Assim, reconhecendo a importância de reforçar o conhecimento, a flexibilidade e a agilidade na ação como forma de assegurar a nossa melhor resposta às necessidades das empresas, foram realizadas diversas atividades e projetos devidamente alinhados com os 4 eixos estratégicos de atuação definidos:

Eixo 1 – Formação, Emprego e Empreendedorismo

Eixo 2 – Inovação e Investigação

Eixo 3 – Sustentabilidade e Competitividade

Eixo 4 – Afirmação da Identidade Regional

Os projetos e atividades desenvolvidos em 2022, de uma forma geral tiveram uma boa execução, destacando-se os seguintes pela importância que têm na atividade futura da associação e na sua representatividade regional:

- O reforço das atividades de apoio às empresas, esclarecendo e divulgando as diversas medidas de apoio às atividades económicas que foram lançadas no âmbito dos diversos programas de apoio, com destaque para as linhas enquadradas no PRR – Plano de recuperação e Resiliência;
- A diversificação das atividades de formação, com destaque para a oferta de formação on-line destinada a empregados e desempregados (formação modular certificada) e ainda a empresas através dos projetos de formação-ação. Ainda a destacar a candidatura realizada no final do ano ao projeto Emprego + Digital 2025 reforçando a apoio ao processos de transição digital das empresas;
- A integração da AEBB em consórcios de candidaturas ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, abrindo novas oportunidades à Associação e aos seus associados, nomeadamente integração de novas redes de conhecimento e desenvolvimento dos diversos sectores empresariais;
- Reforço das atividades de transferência de conhecimento científico e de tecnologia, com destaque no sector da cosmética, com a participação e desenvolvimento de diversos projetos e iniciativas que fortalecem o posicionamento da AEBB enquanto entidade de interface nos processos de transferência: Projeto P4Wellness, Sócio Fundador da Rede Internacional de Clusters de Cosmética (GCC.worl), Integração na plataforma de especialização para a modernização industrial do sector da cosmética (Go4Cosmetics) recentemente aprovada pela UE onde a AEBB e a CCDRC representam Portugal;

- A criação do Cosmetic Cluster.PT que é um órgão complementar da Associação que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor do sector da cosmética português;
- Apresentação de propostas de alteração/melhoria junto de entidades oficiais:
 - CIP (concertação social) – proposta de alteração Código Trabalho - Direito a férias nos contratos de trabalho de curta duração – correção de situações de abuso decorrentes da lei;
 - IAPMEI – Proposta de abertura de avisos para diagnóstico nas áreas da Internacionalização, Eficiência Energética e Cibersegurança;
- Formalização de diversas parcerias de apoio ao desenvolvimento de projetos promovidos por entidades parceiras, com destaque para os seguintes:
 - Health2Innovation – Aliança entre universidades para acelerar a inovação na saúde;
- Integração no grupo de trabalho de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela criado no seguimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2022, de 27 de setembro onde foram aprovadas medidas em consequência dos danos causados pelos incêndios florestais, entre as quais o desenvolvimento de um Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela e demais concelhos da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (PRPNSE), tendo sido constituído um vasto grupo de trabalho composto por várias entidades e organismos locais onde se insere a AEBB, sendo coordenado localmente pela CCDRC.

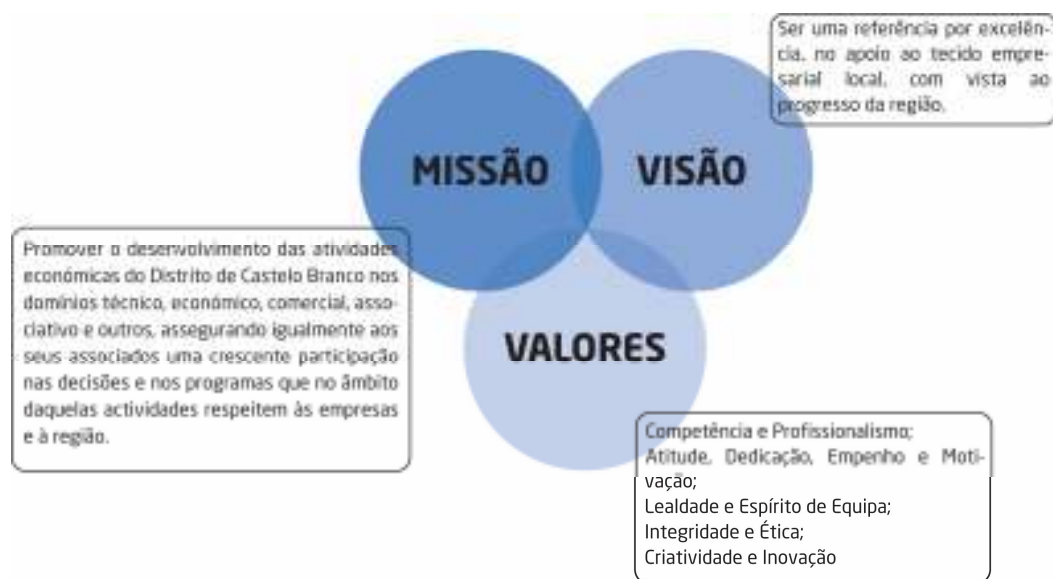
Ainda em 2022, destacar as atividades desenvolvidas no âmbito da participação no movimento **Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25**, constituído em 2016 por 7 atores locais: Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB; Associação de Empresários p'la Subsistência do Interior; União dos Sindicatos de Castelo Branco; Comissão de Utentes da A23; Associação Empresarial da Região da Guarda - NERGA; Comissão de Utentes da A25; União de Sindicatos da Guarda, que de forma voluntária e consciente, se organizaram com o objetivo de sensibilizar o poder político e demais agentes decisores, sobre as consequências nefastas da introdução das portagens na A23 e A25, e encontrar formas de intervenção para a reposição das SCUT/sem custos para o utilizador.

Este movimento regional, tem vindo a desenvolver diversas ações com o objetivo de junto do poder político e principais decisores no processo, apresentar preocupações conjuntas e até mesmo apontar caminhos e soluções que eliminem os efeitos da introdução das portagens nas duas vias de circulação A23 e A25.

Durante o ano de 2022, destacamos as diversas iniciativas da responsabilidade da plataforma, nomeadamente reuniões com grupos parlamentares, ações públicas de protesto e ainda várias reuniões do conselho geral.

A concretização das atividades no ano de 2022, contaram com o empenho da atual Direção e com a enorme dedicação de todos os colaboradores que compõem a estrutura da AEBB e que de forma dinâmica e proactiva se adaptaram com sucesso à nova realidade.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



2.3 EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As mais de três décadas de atividade associativa, em plena articulação com entidades regionais e nacionais, posicionam a AEGB como uma associação de referência na representação do tecido empresarial multisectorial. Embora a atividade da AEGB esteja mais amplamente inserida na região da Beira Baixa, definida pelas fronteiras anteriormente conhecidas como distrito de Castelo Branco, a sua abrangência não fica exclusivamente limitada aos 11 concelhos de atuação: Belmonte, Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco, Sertã, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei. Atualmente, a região da Beira Baixa foi reorganizada numa divisão territorial que implica a articulação da AEGB com 3 comunidades intermunicipais: CIM Beira Baixa, CIM Beiras e Serra da Estrela, CIM Médio Tejo.

Ao longo da sua existência a AEGB tem sido uma referência para os seus associados, quer na luta por causas que deram resposta a necessidades essenciais, quer acompanhando a evolução dos tempos e das necessidades, posicionando-se como uma entidade parceira em processos de formação, qualificação e capacitação, internacionalização nomeadamente no apoio logístico e promoção dos produtos, promoção da inovação que se desenvolve nesta região e em Portugal. Para o efeito, a AEGB tem investido na construção e consolidação de redes internacionais, importantes instrumentos para a promoção das empresas associadas.

A AEGB de hoje é diferente da AEGB do final do século passado e será natural e necessariamente diferente daquela que encontraremos no final do atual mandato, que iniciou funções em maio de 2021 e termina em 2024. A AEGB de hoje está junto dos seus

associados promovendo: (i) formação de qualidade, (ii) apoio técnico personalizado, (iii) oportunidades de financiamento, (iv) programas de internacionalização, (v) mapeamento de necessidades e dificuldades de operação, (vi) participação em projetos internacionais de valorização de conhecimento técnico-científico.

A próxima década apresenta-se repleta de desafios e de inúmeras oportunidades, assentes numa lógica de valorização da inovação, do conhecimento e das tecnologias, não deixando para trás o enorme potencial das dinâmicas inerentes às pessoas, às suas qualificações e requalificações, ao seu bem-estar, culminando no facto mas tão importante conceito que é o da Qualidade de Vida.

A região da Beira Baixa apresenta atributos e valências técnico-científicas que deverão ser promovidos criando, em rede, projetos estruturantes e diferenciadores do seu tecido empresarial, dos seus fatores de competitividade no setor primário, secundário e terciário em estreita articulação com as entidades do sistema científico e os centros tecnológicos nacionais.

As empresas são o motor da economia, quer pela riqueza que geram, contribuindo para a redução do desemprego e para o aumento da competitividade, quer também pelo necessário combate ao despovoamento, a relação com os ecossistemas e valorização de recursos endógenos e ainda o tão importante e crucial processo de transferência e valorização do conhecimento. O papel que as empresas desempenham nos territórios de baixa densidade populacional é ainda mais estruturante. Deste modo, **o tecido empresarial necessita de uma entidade de suporte que o apoie na concretização das suas estratégias de inovação e desenvolvimento, no seu processo de crescimento e consolidação, na sua gestão corrente, na procura e identificação de oportunidades de financiamento, no estabelecimento de pontes com o sistema científico e tecnológico nacional e na articulação com as entidades regionais, nacionais e internacionais.**

Neste posicionamento, a nova direção da AEBB, definiu um conjunto de objetivos estratégicos organizadas em 4 vetores de atuação, que permitirão a consolidação do posicionamento da AEBB enquanto entidade regional na valorização do território e das empresas associadas, bem como, no enquadramento nacional, como entidade de referência na identificação de oportunidades no território para a valorização dos seus atributos e das suas empresas.

EIXO 1 - FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Tem como objetivo a promoção da qualificação e requalificação das pessoas, especificamente orientada para as necessidades das empresas, oferecendo formação adaptada às suas especificidades. A sua otimização obedece a um trabalho próximo com a rede de escolas e entidades de formação, para encontrar soluções conjuntas e promover o emprego dos técnicos formados no território, a colocação de formandos e promover estratégias de empregabilidade para grupos especiais.

É também desígnio de atuação desta Associação trabalhar em sinergia com as estruturas existentes, dedicadas à causa do empreendedorismo, para apoiar a promoção do

espírito empreendedor, através da partilha de experiências e de testemunhos dos empresários da nossa região.

Objetivos Estratégico:

- O1.** Promover a qualificação e requalificação das pessoas
- O2.** Promover o emprego
- O3.** Promover o empreendedorismo

EIXO 2 - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Apresenta como objetivo, apoiar estratégias de inovação definidas para a região da Beira Baixa, sendo parceiros das empresas, das unidades de investigação e desenvolvimento e dos centros de interface, promovendo pontes, impulsionando a transferência de conhecimento e tecnologia, a valorização dos recursos endógenos, a valorização do conhecimento técnico-científico. Pela experiência que já detém, a AEBB, posiciona-se como um elemento estruturante na desconstrução da linguagem, que é distinta, entre empresários e cientistas, constituindo um relevante elo de ligação, bem como uma alavanca na identificação de necessidades e iniciativas de interação entre empresas associadas e o sistema técnico-científico nacional e internacional e na promoção de projetos inovadores e colaborativos, que sirvam o aumento da competitividade das empresas e o desenvolvimento do território.

Objetivos Estratégicos:

- O4.** Reforçar a inovação estratégica realizada na região
- O5.** Reforçar o papel da associação no processo de transferência de conhecimento

EIXO 3 – SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE

No seu processo de apoio aos seus associados, a AEBB está atenta às novas dinâmicas relacionadas com a transição digital e climática, promovendo formação nas áreas indicadas, informando e capacitando as empresas e os empresários, e identificando soluções para a concretização dos processos de transição, promovendo os serviços e competências dos associados com atividade nesses sectores.

É ainda desígnio, a necessidade de apoiar e contribuir para uma nova moldura de atuação no sentido de apoiar e promover a internacionalização das empresas e dos produtos, através de projetos em parcerias com outras entidades nacionais, proporcionando oportunidades de participação em feiras e missões internacionais, missões inversas sectoriais que permitam a valorização da inovação e da oferta regional, entre outras intervenções.

Objetivos Estratégicos:

- O6.** Apoiar os associados nos processos de transição digital e climática
- O7.** Promover a internacionalização das empresas e dos produtos

EIXO 4 – AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

Reforçar a identidade regional é imperativo para o desenvolvimento da região. Consciente desta necessidade de afirmação, a atuação da AEBB é pautada pela promoção dos atributos da região, que são, por sua vez, o produto no qual assenta a atividade de uma parte relevante do tecido empresarial da Beira Baixa: a natureza, a cultura, a gastronomia, o turismo.

Esta atuação caracteriza-se pela promoção de eventos de proximidade com e entre associados de modo a cultivar uma cultura de identidade regional; o envolvimento de entidades regionais na realização de eventos técnicos e sociais de modo a promover a interação entre diferentes atores do ecossistema regional e nacional; a promoção de eventos de discussão e de definição de estratégias intervenção, inclui ainda, a promoção no seio da AEBB e dos seus associados, de uma cultura de responsabilidade social, promovendo boas práticas empresariais, fomentando a prática do mecenato e divulgando entidades idóneas, da região, que contribuem pelo seu trabalho, para que todos possam viver num território mais justo e mais inclusivo.

Objetivos Estratégicos:

O8.Promover uma cultura de identidade regional assente nos atributos da região e das empresas associadas

O9.Promover uma cultura de responsabilidade social

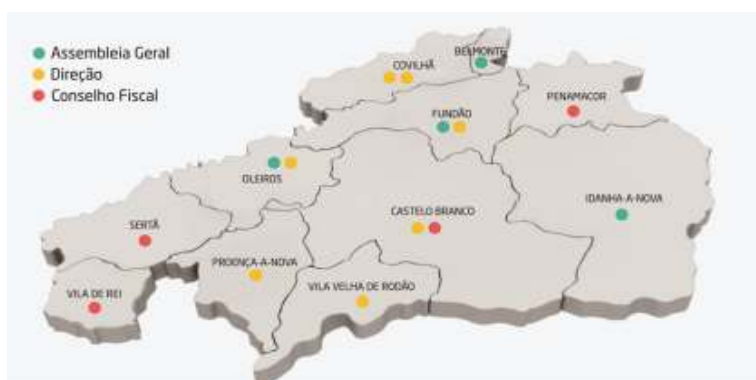
Pretende-se que a AEBB seja reconhecida como um elemento agregador, promotor de uma identidade regional, contribuindo de forma consistente para a diferenciação do território promovendo a “agregação e diferenciação do território da Beira Baixa”.

3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

Eleitos em maio de 2021 em Assembleia eleitoral, os órgãos sociais da AEBB para o quadriénio 2021-2024, são os que a seguir se apresentam:

Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
<p>Presidente José Adelino Esteves Gameiro (Silvapop, Lda.)</p>	<p>Presidente Helena Rute Novais Barroso (Cetabi 2 - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.)</p>	<p>Presidente Ana Palmeiro Oliveira (LABFIT - HPRD : Health Products Research and Development, Lda.)</p>
<p>Vice - Presidente Paula Cristina Afonso Luís (José Afonso & Filhos, S.A.)</p>	<p>Vice - Presidente Pedro Manuel Castel Branco Próspero Santos (Veiga de Mago - Sociedade Agropecuária, Lda.)</p>	<p>Vice - Presidente António Barros Teixeira Afonso (Netsigma - Consultoria e Formação em Informática, Lda.)</p>
<p>Secretário Rómulo José Carvalho Mineiro (TwinTex II - Indústria de Confeções, Lda.)</p>	<p>Vogal Sílvia Filipa Farinha dos Santos (Diamantino Jorge & Filho, Lda.)</p>	<p>Vice - Presidente Miguel Agostinho Pereira (Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão, Lda.)</p>
<p>Secretário Suplente Maria de Lurdes Afonso Geraldes Carvalho (Quinta dos Termos, Lda.)</p>	<p>Vogal Suplente Paula Cristina Barata Joaquim Cristóvão (Geodesys Consulting, Lda.)</p>	<p>Vice - Presidente Amélia Regina Fernandes Ribeiro (Protecnia Oleifense, Fogos de Artifício, Lda.)</p>
		<p>Vice - Presidente Jorge Manuel dos Santos Pessoa (Eco Glamping Gardanha, Lda.)</p>
		<p>Vice - Presidente Suplente Ricardo José Tavares Alves Rocha (Roclayer Packaging Compounds, S.A.)</p>
		<p>Vice - Presidente Suplente Nuno Ezequiel Mendes Pais (António Ezequiel, Lda.)</p>



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS – Com participação nos Órgãos Sociais



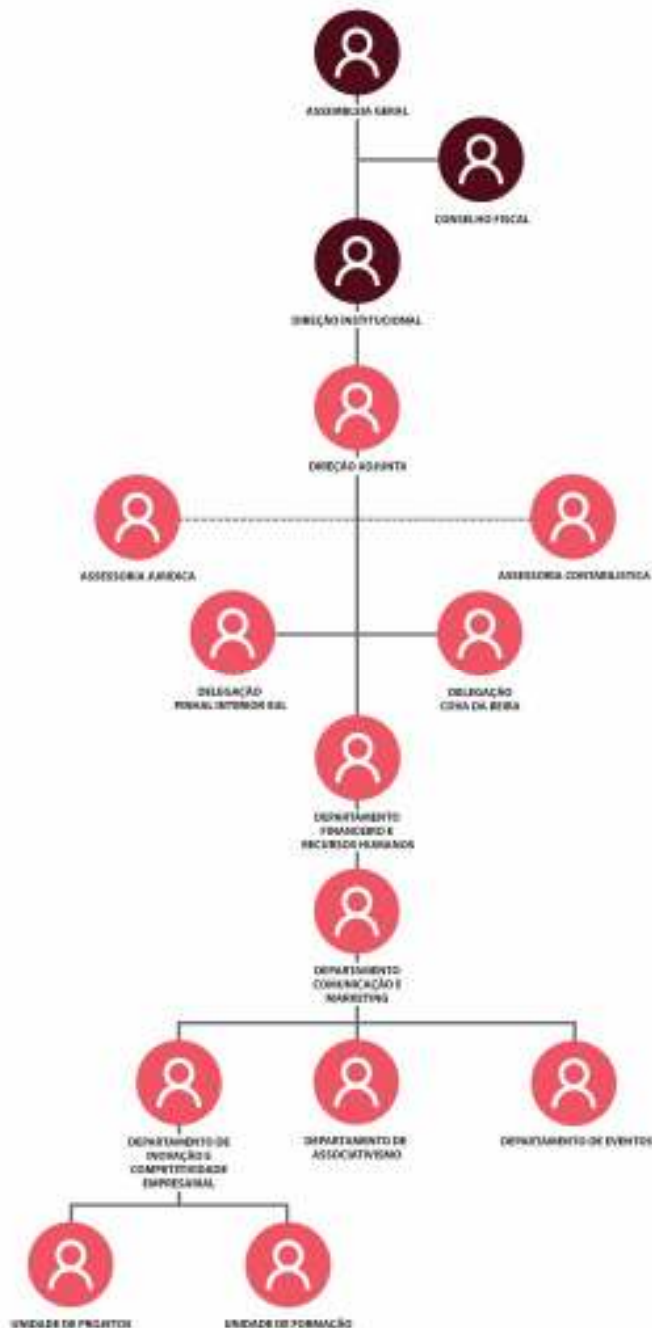
OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS



3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da AEBB segue uma hierarquia tradicional, no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as atividades que desenvolve. Na estrutura executiva, assumida pela Diretora Adjunta em estreita articulação com a Direção, as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às atividades empresariais e a gestão corrente da Associação.

A atual estrutura organizacional é a seguinte:



No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa era composta, até agosto por 9 colaboradores, e no final do ano 2022, por 11 colaboradores, sendo a estrutura fundamentada pela saída de uma colaboradora e a integração do quadro técnico da Nercab Formação – Centro Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., empresa detida a 100% pela AEBB.

Classificação por vínculo contratual, da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço da AEBB até agosto de 2022

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efetivos	8	2	6
Independentes	1	1	0
Total	9	3	6

Pessoal ao Serviço da AEBB em dezembro de 2022

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efetivos	10	3	7
Independentes	1	1	0
Total	11	4	7

Esta equipa é constituída por 10 (dez) contratados efetivos, subdivididos da seguinte forma: 1 (uma) Diretora Adjunta, 1(uma) Gestora Financeira e de Recursos Humanos, 4 (quatro) técnicos /gestores de projeto, 1 (uma) administrativa, 1 (um) Coordenador de Informática, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) administrativo/técnico de design gráfico.

A Associação Empresarial tem um quadro de colaboradores com uma faixa etária média de 45 anos, e 70% dos colaboradores com habilitações superiores, nas áreas de engenharia, economia, gestão, auditoria, comunicação, secretariado, contabilidade e recursos humanos.

A Associação Empresarial mantém, uma avença com um gabinete de advocacia – Álvaro Batista e Associados - Sociedade de Advogados, prestando serviços de apoio jurídico às atividades da associação e aos seus associados.

A Associação, mantém ainda dois contratos em regime de consulta prévia, com uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria de gestão, que assegura os serviços de contabilidade e de apoio no Âmbito dos Projetos Financiados por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, e com uma empresa de serviços de limpeza que assegura a limpeza diária da Associação.

A Associação conta ainda com uma bolsa de formadores e consultores em diferentes áreas, em regime de prestação de serviços, que colaboram com a associação de acordo com os projetos de formação e consultoria em execução.

3.3 ASSOCIATIVISMO

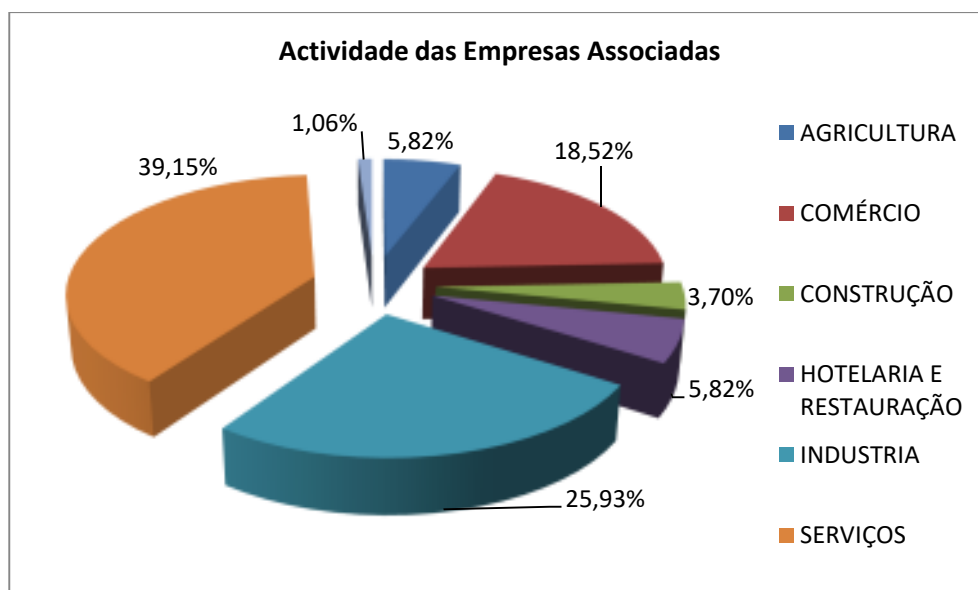
3.3.1 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A estrutura associativa da Associação Empresarial, apresentava no final do ano de 2022, 189 associados, dos quais 179 com sede na Região Centro: Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela e Médio Tejo.

De acordo com os estatutos da AEBB, no ano de 2022, perderam a qualidade de associado 21 empresas, por cessação da atividade e por falta de regularização de quotas por períodos alargados.

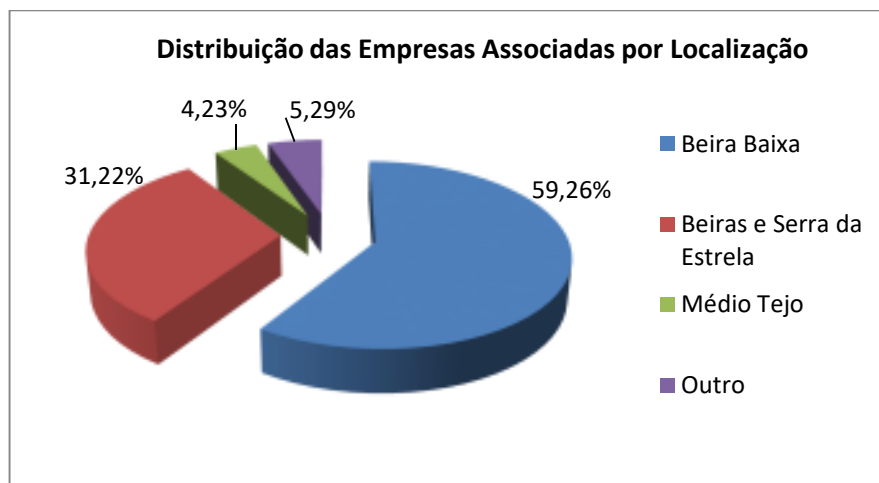
Destacam-se 23 novos associados que manifestaram vontade de integrar esta Associação por sua iniciativa.

Do universo dos associados, o setor dos *Serviços* representa cerca de 39,15% (74 empresas), seguido da *Indústria* que representa 25,93% (49 empresas), o *Comércio* 18,52% (35 empresas). A *Agricultura*, *Hotelaria e Restauração*, *Construção Civil e Turismo*, cada um dos setores representa cerca de 5,82%, 5,82%, 3,7% e 1,06%, respetivamente.



Do ponto de vista geográfico, a Associação Empresarial apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na região da Beira Baixa, onde se localizam 59,26% dos seus associados. As regiões Beiras e Serra da Estrela e do Médio Tejo apresentam, respetivamente, 31,22% e 4,23%.

A AEBB possui alguns associados de regiões fora da Região Centro, nomeadamente de Lisboa, Sintra, Vale de Cambra e Ponta Delgada, representando 5,29% do total.



No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, apresentados de acordo com a sua localização, NUT III:

ANO	Beira Baixa	Beiras e Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	TOTAL
2018	123	51	2	3	179
2019	113	51	8	4	176
2020	118	51	8	4	181
2021	118	53	8	8	187
2022	112	29	8	10	189

3.3.2 COMISSÕES SETORIAIS AEBB

Comissões Setoriais de apoio ao tecido empresarial

Recorde-se que a nova Direção da AEBB, no seguimento da linha de intervenção traçada para o presente mandato, criou 7 Comissões Setoriais de apoio à atividade empresarial, no seio das quais os associados terão uma participação direta, dando voz às suas expectativas, necessidades e identificação de oportunidades, concretizando em propostas de atividade.

Estas comissões são agrupamentos de sócios da AEBB interessados na mesma área temática e representam a sede própria para a identificação e resolução de diversas problemáticas identificadas sobre determinados temas de interesse empresarial e regional.

As Comissões da AEBB são compostas por associados dos respetivos domínios e são presididas, por nomeação da direção, pelos seguintes representantes de empresas associadas da AEBB:

1. **Indústria** | Presidente: Fábricas Lusitana SA, António Trigueiros de Aragão
2. **Turismo** | Presidente: Imobiliária Manuel Brancal, SA, Luís Veiga

3. **Biomédica** | Presidente: NeuroSoV-Fastprinciple, Lda., Dina Pereira
4. **Agricultura e Pecuária** | Presidente: Valecereal, S.A., João Valente
5. **TICE** | Presidente: iTech-ON, Lda., João Oliveira
6. **Floresta e Ambiente** | Presidente: Silvapor, Lda, José Gameiro
7. **Comércio e Serviço** | Presidente: Enforce, SA, João Nuno Serra

A atividade a desenvolver por estas Comissões rege-se pelas disposições e procedimentos estabelecidos em regulamento próprio que especifica e concretiza a sua criação e funcionamento.

Durante o ano de 2022, para além da estruturação e definição de alguns procedimentos de atuação orientadores das atividades das comissões, foi desenvolvida a seguinte iniciativa:

- **Comissão da Indústria da AEBB - Sessão de Esclarecimento junto dos associados**

A Comissão da Indústria da AEBB, liderada pelo seu Presidente Dr. António Trigueiros de Aragão (Fábricas Lusitana, S.A.), promoveu no dia 17 de fevereiro de 2022, nas instalações da AEBB em Castelo Branco, uma sessão de apresentação restrita, destinada aos associados da AEBB do sector Industrial, com o objetivo de esclarecer os presentes sobre o aviso de candidatura 02/C11-i01/2022 – Apoio à Descarbonização da Indústria – do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, aberto até dia 29/04/2022. Este momento contou com as participações especiais do Dr. Pedro Cilínio do IAPMEI e o Eng. João Pombo do ISQ.

Na sessão estiveram ainda presentes associados da AEBB ligados ao setor do Comércio e Serviços, com perfil de fornecedores/prestadores de serviços, tendo em consideração o objetivo do referido aviso.

Com estas iniciativas destinadas aos seus associados, a AEBB pretende fomentar um ambiente de partilha e de reflexão sobre temas focados nas problemáticas da região e dos sectores empresariais, procurando contribuir para projetos estruturantes que respondam a necessidades concretas das empresas e da região.

3.3.3 DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO

A AEBB, mantém uma estreita ligação com os seus associados, e empresas não associadas, tendo realizado durante o ano de 2022 diversos contatos, visitas/reuniões devidamente registadas numa *Ficha de Registo da Visita* com a finalidade de recolher informações sobre as necessidades/dificuldades sentidas, e da sua relação com a associação, permitindo à AEBB a procura de respostas adequadas às reais necessidades das empresas.

Ao longo do ano, o departamento efetuou ao longo do ano algumas visitas presenciais, com o objetivo de auscultar e dar resposta a problemas específicos, divulgar serviços e protocolos da Associação Empresarial, assim como procurar dar resposta a diferentes

solicitações e necessidades detetadas, designadamente em termos de formação e sistemas de incentivos.

Neste contexto, em 2022 foram realizadas 194 visitas, distribuídas da seguinte forma:

NUT	ASSOCIADOS	NÃO ASSOCIADOS	TOTAL
Beira Baixa	12	35	47
Beiras e Serra da Estrela	47	95	142
Outro	2	3	5
Total	61	133	194

Das visitas realizadas, destacam-se os seguintes registos:

- Necessidades de formação - ações de formação e projetos de formação-ação;
- Necessidades de recrutamento;
- Solicitação de informações acerca dos novos Sistemas de Incentivos e respetivo enquadramento de investimento;
- Informações sobre apoios à criação do próprio emprego;
- Outra informação de carácter mais geral ligada à atividade corrente das empresas.

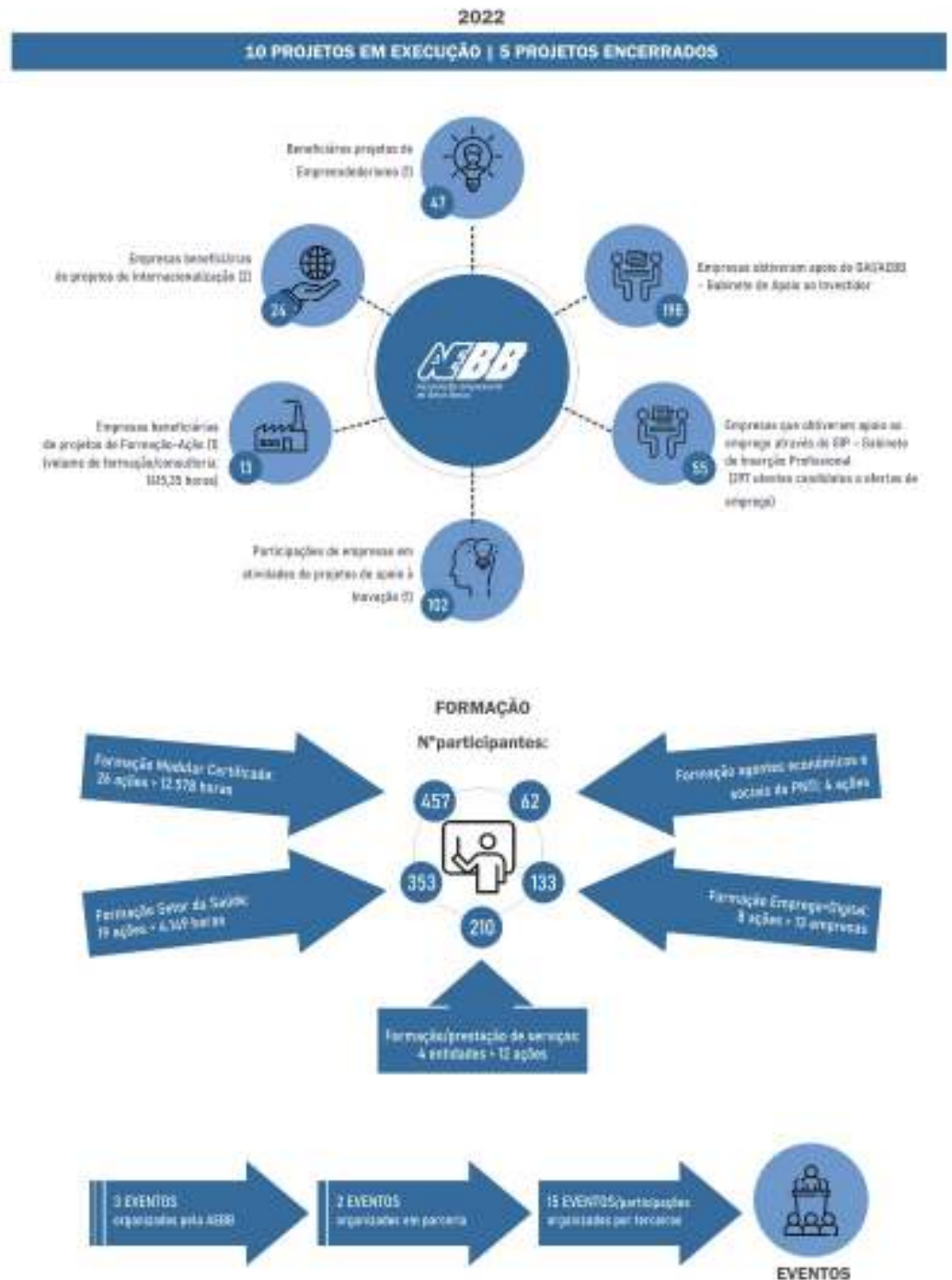
3.3.4 PROTOCOLOS

A AEBB mantém ativos diversos protocolos cuja informação se encontra disponível no site da AEBB em www.aebb.pt, por forma a proporcionar um maior número de benefícios aos nossos Associados.

Entidade Empresa	Descrição Benefícios
Novo Banco	Acesso aos associados a condições especiais a determinados produtos e serviços bancários.
Millennium BCP	Apoio aos associados nas relações institucionais e comerciais com vista ao apoio e desenvolvimento de microempresas ou de autoemprego.
Hoti Hotéis – Hotel Tryp Colina do Castelo/ Mélia Portugal	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Hotel Rainha D. Amélia, Arts&Leisure	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Hotel Golf Mar - Vimeiro	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
XIPU - Gestão e Administração de Ativos, Lda.	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.

Ginásios Fitness UP	Oferta da taxa de inscrição; oferta de aulas de grupo; familiares diretos, oferta da taxa de inscrição e aplicação de descontos em vários serviços disponibilizados.
Escola condução Técnica do Volante	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.

4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022



4.1 FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Esta linha de atuação visa promover o emprego e o empreendedorismo, a qualificação e requalificação dos recursos humanos e apoiar a mobilidade dos trabalhadores/as.

Tem como objetivos estratégicos:

- O1.** Promover a qualificação e requalificação das Pessoas
- O2.** Promover o emprego
- O3.** Promover o empreendedorismo

Neste âmbito, em 2022 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **Inquérito de Levantamento de Necessidades de recrutamento e aquisição de competências**

Em 2022 deu-se continuidade o trabalho já realizado em 2021, em que AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, em parceria com o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, do inquérito de levantamento de ‘Necessidades de Recrutamento e Aquisição de Competências Profissionais’, junto de empresas sedeadas nos 11 concelhos da área de abrangência da AEBB: Castelo Branco; Covilhã; Fundão; Belmonte; Penamacor; Idanha-a-Nova; Vila Velha de Ródão; Oleiros; Proença-a-Nova; Vila de Rei e Sertã.

Este diagnóstico, iniciado em 2021 tem permitido recolher um conjunto de dados coerentes e fundamentados, cujo resultado da análise irá **alinhar a oferta formativa regional com as necessidades de especialização das empresas** e de permanente atualização profissional dos recursos humanos, face aos desafios e novas exigências do mercado de trabalho.

É também objetivo, recolher dados sobre as reais necessidades de recrutamento e competências futuras necessárias, destinados a apoiar a definição de políticas locais e regionais capazes de responder às necessidades de contratação das empresas.

A falta de mão-de-obra qualificada e/ou indiferenciada é um problema (antigo) que afeta o normal funcionamento de muitas empresas da região e que exige medidas concretas para suprir este grave problema que cada vez mais põe em causa o seu próprio desenvolvimento.

Esta problemática requer um olhar atento e ponderado, através de uma aposta objetiva na qualificação profissional do capital humano, com ações específicas que respondam às novas exigências e reais necessidades do mercado de trabalho interno e externo, promovendo a empregabilidade, produtividade, competitividade e do desenvolvimento económico e social.

INQUÉRITO

O inquérito desenvolvido em estreita colaboração com o IPCB, foi desenvolvido por João Renato Caramona Belo Sebastião, doutorado em Matemática e Professor Adjunto da Escola Superior de Gestão do IPCB.

| ESTRUTURA

O inquérito encontra-se dividido em quatro secções:

- 1ª secção - recolhe informação para caracterização da empresa;
- 2ª secção - permite realizar um levantamento de necessidades de recrutamento ao nível do ensino superior;
- 3ª secção - são solicitadas as necessidades de recrutamento ao nível de cursos profissionais;
- 4ª secção - trata do levantamento das competências a adquirir pelos colaboradores da empresa.

Na última avaliação intercalar, realizada a 31 de dezembro de 2022, podemos concluir que:

Foram obtidas respostas de 101 empresas localizadas de todos os 11 concelhos que integram o território de abrangência da AEBC, sendo que 41% das respostas advêm de empresas suas associadas.

Neste seguimento, foi efetuada uma análise de resultados que permitiu uma primeira leitura no que concerne aos seguintes dados:

- nº de trabalhadores a recrutar com competências ao nível do ensino superior;
- nº de trabalhadores a recrutar com qualificação profissional até ao nível 5;
- nº de trabalhadores com necessidades de atualização de conhecimentos e/ou aquisição de novas competências.

| Universo da amostra:

Foram utilizadas como variáveis de análise, a recolha de informação por concelho, dimensão de empresa e atividade económica.

No que concerne à variável dimensão verificou-se que 75% da amostra é composta maioritariamente por micro e pequenas empresas, distribuídas pelos vários setores económicos, sendo que a grande percentagem de respostas corresponde a empresas com atividade ligada a setores predominantes e que caracterizam o tecido empresarial da Beira Baixa: Indústria e o Comércio e Serviços, com 34 % e 55%, respetivamente.

Relativamente à empregabilidade, a totalidade das empresas que responderam ao inquérito, empregam atualmente mais de 4.161 trabalhadores e apresentam um volume de negócios total, aproximado de €771 893 845,05.

| Objeto da análise:

Necessidades de Recrutamento

e Aquisição de Competências

- Nº de trabalhadores a recrutar com competências ao nível do ensino superior

A análise da amostra permitiu verificar a necessidade de contratação de cerca de 177 trabalhadores com habilitações de nível superior, essencialmente por motivos de expansão e diversificação da atividade das empresas e ainda para a substituição de trabalhadores em fim de carreira.

Apesar de se tratar de uma necessidade efetiva e fulcral para um crescimento competitivo, as empresas inquiridas referiram que encontram barreiras preocupantes à contratação, referindo na sua maioria, razões que se prendem com a falta de trabalhadores disponíveis no mercado de trabalho com a formação adequada e as limitações na mobilidade geográfica dos trabalhadores disponíveis no mercado de trabalho.

- Nº de trabalhadores a recrutar com qualificação profissional até ao nível 5

No que respeita à necessidade de recrutamento de trabalhadores com nível de qualificação profissional inferior ao ensino superior, ou seja, entre o 9º ano de escolaridade e o nível pós-secundário, níveis 2, 4 e 5 do Sistema Nacional de Qualificações, estas empresas pretendem recrutar nos próximos 2 anos mais 170 trabalhadores.

As empresas da amostra preveem nos próximos 2 anos, um aumento de 8% relativamente ao nº de trabalhadores que possuem atualmente.

- Nº de trabalhadores com necessidades de atualização de conhecimentos e/ou aquisição de novas competências

Através desta inquirição foi possível identificar até à data, 1.116 trabalhadores com necessidades de atualização de conhecimentos e/ou aquisição de novas competências para se adaptarem as novas exigências do mercado de trabalho.

- **Formação Modular Certificada**

Depois dos constrangimentos resultantes da pandemia, durante o ano de 2021 foi possível dar continuidade ao desenvolvimento de ações de formação no âmbito do projeto de Formação Modular Certificada, sob uma realidade diferente. Face a esta situação a AEBB submeteu um pedido de alteração ao volume de horas e número de formandos inicialmente contratualizados para cumprimento das metas a atingir para este projeto que teve início a 22 de março de 2021 e término a 29 de dezembro de 2022.

O projeto visou potenciar a empregabilidade da população ativa, desempregados e empregados, através do aumento da sua adaptabilidade profissional por via do desenvolvimento de competências requeridas, respondendo às exigências atuais do crescimento económico e globalização, associado a um progresso tecnológico acelerado.

Realizaram-se, em 2022, as seguintes ações:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
7229 - Gestão do stress do Profissional	25/01/2022	17/02/2022	18	378
9208 - Inteligência Emocional	07/02/2022	02/03/2022	19	475
3564 - Primeiros Socorros	27/01/2022	24/02/2022	20	500
4647 - Liderança e Trabalho em Equipa	09/02/2022	04/03/2022	16	373
9988 - Noções Básicas Primeiros Socorros	25/02/2022	31/03/2022	17	444
0757- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	03/03/2022	31/03/2022	18	450
7847 - Aplicações Informáticas na ótica do utilizador -	09/05/2022	31/05/2022	18	422
8307 - Língua Inglesa - Turismo e Hotelaria na Região	04/05/2022	31/05/2022	18	402
7844 - Gestão de Equipas	23/05/2022	14/06/2022	16	319
4647 - Liderança e Trabalho em Equipa	22/03/2022	19/04/2022	17	419
3564 - Primeiros Socorros	06/06/2022	04/07/2022	25	550
9208 - Inteligência Emocional	28/04/2022	31/05/2022	20	479
8236 - Cake design	07/10/2022	19/11/2022	20	958
9906 - Socorrismo Básico	18/10/2022	22/11/2022	16	358
0386 - Língua Inglesa - organização administrativa na venda	13/09/2022	04/10/2022	16	397
5444 - Língua Inglesa - Relações Laborais (desenvolvimento)	20/09/2022	06/12/2022	19	628
3564 - Primeiros Socorros	12/10/2022	03/11/2022	15	333
3564 - Primeiros Socorros	14/11/2022	07/12/2022	20	478,5
0757- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	02/11/2022	23/11/2022	16	331
7229 - Gestão do stress do Profissional	19/09/2022	17/10/2022	17	425
0382 - Gestão do Tempo e organização do trabalho	26/10/2022	23/11/2022	18	429
0757- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	14/12/2022	29/12/2022	17	404

0355 - Fidelização de Clientes	16/09/2022	30/09/2022	15	375
0390 - Apresentação, Argumentação e F. de Vendas	07/10/2022	29/10/2022	15	750
5442 - Métodos e práticas de negociação	09/12/2022	23/12/2022	16	750
5883 - Técnicas de informação, comunicação e negociação	03/11/2022	26/11/2022	15	750

A realização de 26 ações, em 2022, resultou no envolvimento de 457 participantes, e a realização de 12.578 horas de volume de formação.

A execução final do projeto que iniciou a 22 de março 2021 até 29 de dezembro de 2022, foi de 100%, conseguindo a AEBB atingir os números estabelecidos para o cumprimento das metas contratualizadas. Foram realizadas um total de 31 ações de formação, que resultou na participação de 547 participantes, realização de 14.740,5 horas de volume de formação e certificação de 502 participantes.

• Formação de Profissionais do Sector da Saúde

Tendo em conta a pandemia de Covid 19 e constrangimentos no sector da saúde, este projeto apresentou em 2021 uma execução muito reduzida, tendo sido apenas possível a realização de 4 ações. Em 2022 a AEBB contou com a adesão da Santa Casa da Misericórdia do Fundão e com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Rodão para a concretização de um plano de formação interno para os seus colaboradores, e para o qual a AEBB após levantamento de necessidades de formação nestas instituições, solicitou um PA para substituição de algumas ações previstas inicialmente. Deu-se continuidade à parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco com a qual já se tinha concretizado em 2021 algumas ações de formação.

Este projeto iniciado em dezembro de 2019 e com término a 16 de dezembro 2022 teve como objetivos a realização de 25 ações e a certificação de pelo menos 401 formandos na área 729 - Saúde, com a realização dos seguintes cursos:

- Trabalho em Equipas Multidisciplinares
- A Gestão e a Motivação das Equipas
- A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e /ou Família
- Cuidados na Saúde do Idoso
- Saúde Mental da Pessoa Idosa
- Técnicas de Gestão de Stress no Setor da Saúde

Execução do projeto entre 01/01/2022 a 16/12/2022:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
------------	-------------	----------	---------------	-----------------

Trabalho em Equipas Multidisciplinares	27/04/2022	11/05/2022	15	123,5
Trabalho em Equipas Multidisciplinares	19/10/2022	28/10/2022	20	150
Trabalho em Equipas Multidisciplinares	10/11/2022	11/11/2022	20	180
A Gestão e a Motivação das Equipas	24/11/2022	24/11/2022	19	133
A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e/ou Família	07/11/2022	02/12/2022	20	312
A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e/ou Família	15/11/2022	15/12/2022	16	288
A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e/ou Família	25/11/2022	12/12/2022	21	363
Cuidados na Saúde do Idoso	27/10/2022	14/11/2022	20	176
Cuidados na Saúde do Idoso	13/10/2022	26/10/2022	18	250
Saúde Mental da Pessoa Idosa	25/03/2022	19/04/2022	21	239
Saúde Mental da Pessoa Idosa	22/06/2022	25/07/2022	21	278,5
Saúde Mental da Pessoa Idosa	05/07/2022	15/07/2022	18	270
Saúde Mental da Pessoa Idosa	06/10/2022	14/10/2022	15	203
Saúde Mental da Pessoa Idosa	10/11/2022	18/11/2022	18	262,5
Saúde Mental da Pessoa Idosa	19/09/2022	07/10/2022	17	237
Saúde Mental da Pessoa Idosa	16/09/2022	10/10/2022	20	255,5
Saúde Mental da Pessoa Idosa	06/12/2022	09/12/2022	17	251
Técnicas de Gestão de Stress no Sector da Saúde	17/11/2022	15/12/2022	18	262,5
Técnicas de Gestão de Stress no Sector da Saúde	18/11/2022	16/12/2022	19	277,5

As 19 ações realizadas em 2022 envolveram 353 formandos tendo resultado em 4.149 horas de volume de formação.

O projeto que teve início a 18 de dezembro de 2019 e término a 16 de dezembro de 2022, foi executado a 100% e contou com a realização de 25 ações de formação contaram com a participação de 448 formandos(as) e com um volume de horas de formação de 5.432.

- **Formação para a capacitação de agentes económicos e sociais do Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI**

Para a realização desta atividade, da responsabilidade da AEBB, foi celebrado em março de 2021, o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira com o Fundo Ambiental com o ICNF,IP, contemplando as atividades para o desenvolvimento do plano de formação para a capacitação dos agentes económicos e sociais do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI). De realçar que este protocolo de colaboração técnica surge na sequência do plano de ação no âmbito do desenvolvimento do projeto piloto para a gestão do PNTI, desenvolvido anteriormente.

O Plano de Formação teve como objetivos gerais, incrementar a capacitação dos agentes económicos e sociais (população residente no PNTI, empresas e entidades dos setores públicos e privado, artesãos, profissionais liberais, etc...) de conhecimentos e ferramentas que permitam uma intervenção/utilização adequada e ajustada à gestão sustentável dos recursos, e potenciar a comunicação do PNTI a nível local, nacional e internacional, com a realização de 5 ações de formação, cada uma com uma participação mínima de 15 formandos.

- Ação nº1 - Formação Genérica sobre o Turismo em Áreas Protegidas, 25h
- Ação nº2 - Gestão Ambiental do Parque Natural do Tejo Internacional, 25h
- Ação nº3 - Empreendedorismo, Marketing Verde e Eco Inovação, 25h
- Ação nº4 - Compatibilizar as Atividades com a Conservação da Natureza do Parque Natural do Tejo Internacional, 25h
- Ação nº5 - Valorização dos Produtos Endógenos, 4h

A AEBB, no final de 2021 apresentou uma proposta de reprogramação da execução física e financeira para a realização das restantes 4 ações de formação, e restantes atividades para 2022, dados alguns constrangimentos devido essencialmente à pandemia COVID-19.

A AEBB comprometeu-se em executar a totalidade das ações de formação em 2022, apresentando o Relatório de Avaliação Final no final do mês de abril de 2022.

Em 2022 realizaram-se as seguintes ações de formação, na modalidade a distância:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Modalidade
Gestão Ambiental do Parque Natural do Tejo Internacional	25	15-02-2022	14-03-2022	15	A distância
Formação Genérica sobre o Turismo em Áreas Protegidas	25	08-03-2022	31-03-2022	16	A distância
Valorização dos Produtos Endógenos	4	28-03-2022	28-03-2022	16	A distância

Empreendedorismo, Marketing Verde e Eco Inovação	25	06-04-2022	28-04-2022	15	A distância
---	----	------------	------------	----	-------------

Apesar das dificuldades que se foram apresentando ao longo do período de execução do projeto de formação, no âmbito do Protocolo de Colaboração, a AEBB executou todas as atividades previstas, culminando com o envolvimento de 80 formandos nas 5 ações de formação do plano. Envolveu 5 formadores de qualidade reconhecida, com experiência e competências necessárias para cada uma das temáticas abordadas, responsáveis pela dinamização das 104 horas de monitoria previstas.

Do total dos formandos envolvidos, cerca de 58 terminaram a formação com aproveitamento.

Considerando que o projeto previu o envolvimento de 75 formandos, podemos considerar uma taxa de sucesso em relação aos formandos certificados, acima dos 77%, pelo que podemos concluir que apesar das dificuldades sentidas, foram dados passos significativos no envolvimento do tecido económico e social, no processo de capacitação em áreas muito importantes para o desenvolvimento sustentável do território, observando sempre a conservação da natureza e da biodiversidade da área protegida do Parque Natural do Tejo Internacional.

- **PROJETO EMPREGO + DIGITAL**

A **AEBB**, na sequência do Acordo de Cooperação assinado entre o **IEFP**, a **CIP** e a **Estrutura de Missão PORTUGAL DIGITAL**, desenvolveu um plano de ações de formação (2020/2021), específicas e direcionadas às empresas, para o desenvolvimento de competências na área Digital e das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Apesar das dificuldades, a AEBB, dum plano de formação aprovado para integrar 336 formandos em formação na área digital, realizou 5 ações em 2021 e 8 ações em 2022 (até 30/09/2022), envolvendo um total de 213 participantes, ou seja, uma execução ao nível do número de trabalhadores envolvidos de cerca de 56%. Esta evolução é significativa, considerando que se tratou de um projeto piloto com uma metodologia muito própria e diferenciada na intervenção nas empresas, com um programa de formação adaptável e que pudesse em alguns casos, abrir o caminho para a integração das empresas na era digital.

Face a esta situação, com as dificuldades sentidas e com um plano de execução ao nível do número de ações de apenas 29% e em complemento à deliberação do CD do IEFPP relativa à prorrogação do prazo dos acordos até 30 de setembro 2022, em resposta no dia 1 de agosto de 2022, a AEBB solicitou:

- O Prorrogação do prazo de execução do projeto até 30 de setembro de 2022;

- Alteração do montante total previsto alcançar até 30 de setembro (revisão em baixa).

A alteração solicitada traduziu-se num plano que passou a ter como objetivo a execução de 13 ações de formação, ao invés de 44 ações, envolvendo 202 formandos, ao invés de 336 com um volume de formação previsto de 3.959 em deterioramento de 16.768.

Foram desenvolvidas as seguintes ações em 2022:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
Informática na Ótica do Utilizador	29/03/2022	12/04/2022	17	255
Literacia Digital	12/04/2022	05/05/2022	16	379
Introdução a aspetos práticos da Cibersegurança	04/05/2022	24/05/2022	12	224,50
Informática na Ótica do Utilizador	18/05/2022	31/05/2022	13	195
Introdução a aspetos práticos da Cibersegurança	24/05/2022	23/06/2022	14	255
Introdução a aspetos práticos da Cibersegurança	06/09/2022	30/09/2022	22	524
Introdução a aspetos práticos da Cibersegurança	16/09/2022	30/09/2022	24	600
Informática na Ótica do Utilizador	26/09/2022	30/09/2022	15	225

A realização destas 8 ações envolveram 133 colaboradores de 13 empresas da região, maioritariamente associadas da AEBB, resultando numa execução de 2.657,5 horas de volume de formação.

Empresas Associadas da AEBB participantes:

A. F. Carreto e Filhos, S.A.
 Roclayer – PackagingCompounds, S.A.
 Índice Razão Investimentos, Lda
 Índice Razão Ambiente, Lda
 Índice R. Engenharia e Construção, Lda
 SilverSeasons, Lda
 Nercab Formação - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa
 Gonçalves, Sociedade Agro Comercial, Lda
 Zeferino e Mendonça, Lda
 AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa
 António Ezequiel Lda.
 EVOX Technologies
 Movaço-Movimentação Industrial Lda
 Netsigma Lda.
 Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão Lda.
 Mecalbi
 CCS-ti, Lda.
 Cutplant Solutions S.A.
 Euromel Lda.
 HPRD, Lda. - Labfit

Resultados de execução do projeto a 31 setembro 2022:

	OBJETIVOS CANDIDATADOS APÓS 1 AGOSTO 2022	EXECUÇÃO A 30/09/2022	TAXA DE EXECUÇÃO
N.º Ações de formação	13	13	100%
N.º Formandos(as)	202	213	105%
Volume de formação	3.959	4.437,50	112%
Horas de formação	280	287	102,5%

Dos 213 formandos(as) envolvidos, foram certificados(as) 202.

Neste plano de formação participaram 65 empresas

- **Projeto Programa Emprego + Digital 2025, medida “Formação Emprego + Digital”**

Após o projeto piloto desenvolvido em 2022, a AEBB apresentou no dia 28 de dezembro de 2022 uma candidatura à medida “Formação Emprego + Digital 2025”, que visa a formação e (re)qualificação de ativos empregados, através da frequência de percursos de formação profissional na área digital.

A AEBB apresentou um plano de formação de apoio às empresas da região onde atua, materializado na execução de 41 ações de formação, capazes de colmatar as necessidades e desafios acima identificados, destinadas a 656 ativos empregados num total de 62.768 horas de volume de formação a executar durante o ano de 2023, em formato misto.

O plano apresentado é o seguinte:

Código CNQ / Extra CNQ	Designação	Duração	Nível de Qualificação	N.º de Formandos	Volume formação
10526	Literacia digital - iniciação	25	Nível 2	16	400
0754	Processador de texto	50	Nível 2	16	800
0778	Folha de cálculo	50	Nível 2	16	800
0779	Utilitários de apresentação gráfica	25	Nível 4	16	400
10784	Gestão da presença empresarial nas redes sociais	50	Nível 4	16	800
9216	Meios de comunicação digital	25	Nível 4	16	400
0530	Aplicação informática - gestão de projetos (2 ações de formação)	100	Nível 4	16	1600
0757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas (8 ações de formação)	200	Nível 4	16	3200
9214	Marketing digital	25	Nível 4	16	400

0693	Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web	25	Nível 4	16	400
5080	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de processamento de texto	25	Nível 5	16	400
5081	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo (6 ações de formação)	150	Nível 5	16	2400
Extra CNQ	Introdução a Aspetos Práticos da CiberSegurança (3 ações de formação)	75	Nível 5	16	1200
Extra CNQ	CRM - Consumer relationship manegement (aprofundamento)	50	Nível 5	16	800
Extra CNQ	E-commerce - Criação de uma loja virtual	50	Nível 5	16	800
Extra CNQ	Excel - Análise de dados com Dashboards Interativos (2 ações de formação)	24	Nível 5	16	384
Extra CNQ	Modelação 3D	50	Nível 5	16	800
Extra CNQ	CAD - Comandos e Potencialidades	25	Nível 5	16	400
Extra CNQ	CAD - Funcionalidades Avançadas (2 ações de formação)	100	Nível 5	16	1600
Extra CNQ	Aplicações Informáticas - Gestão Tarefas (2 ações de formação)	100	Nível 5	16	1600
Extra CNQ	Análise de dados - Power BI	25	Nível 5	16	400
Extra CNQ	Desenho de Aplicações - Power APPS	25	Nível 5	16	400
Extra CNQ	Automatização de processos com Power Automate	25	Nível 5	16	400

O plano apresentado, responde às reais necessidades e desafios identificados e procura responder de forma clara e consistente aos diferentes desafios estratégicos a enfrentar, nomeadamente:

- Programa do XXIII do Governo Constitucional – Sociedade Digital, da criatividade e da inovação – O futuro agora: construir uma sociedade digital;
- Plano de ação para a transição digital (PATD) – Aceleração digital do país, posicionando-o como país competitivo, inovador e coeso;
- Agenda Europeia, que fixou a meta de em 2030, pelo menos 80% das pessoas entre os 16 e os 74 anos terem competências digitais básicas;
- PRR – Plano de Recuperação e Resiliência que visa tornar a economia e a sociedade mais sustentáveis, resilientes e mais bem preparadas para os desafios e oportunidades das transições digital e verde.

- **Prestação de Serviços como Entidade Formadora Certificada:**

- **Primeiros Socorros – Centauro Internacional**

A AEBB foi contratada em 2022 para a realização de uma ação de formação pela Centauro Internacional:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Modalidade
Primeiros Socorros	16	22/08/2022	08/09/2022	13	Presencial

- **Prestação de Serviços de Consultoria de Formação:**

- **CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa**

A AEBB em 2020, apoiou a elaboração da candidatura apresentada pela CIMBB ao aviso de abertura nº CENTRO-63-2019-06, destinada à realização de ações de formação de apoio ao reforço das competências dos Recursos Humanos da Administração Pública Local, no âmbito de processos de reorganização, reestruturação e inovação.

Durante o ano de 2021/2022, e na sequência da aprovação da candidatura em dezembro de 2020, a AEBB continuou a acompanhar este processo, nomeadamente apoio na reprogramação da execução e apresentação de respetivo pedido de alteração.

As atividades contratadas no âmbito do serviço prestado foram as seguintes: a) Desenvolvimento de questionário de levantamento de necessidades de formação a aplicar aos seis municípios que integram a CIMBB; b) Tratamento dos dados recolhidos e apresentação do relatório de levantamento de necessidades de formação; c) Preparação e disponibilização de estrutura da Memória Descritiva da candidatura; d) Elaboração da Memória Descritiva da candidatura; e) Elaboração de orçamento a apresentar em candidatura; f) Elaboração dos conteúdos programáticos das ações; g) Preenchimento das Fichas de Caracterização Sumária das Ações. Está ainda no âmbito do serviço, responsabilidades de recalendarização dos planos.

Estas ações, num total de 28, dirigem-se aos colaboradores dos 6 municípios que integram a CIMBB.

Em 2022 realizaram-se as seguintes ações de formação, na modalidade presencial:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Modalidade
Sistema de Informação Geográfica - SIG	21	14/09/2022	16/09/2022	17	Presencial
Comunicação e Marketing Digital nos Serviços Públicos	14	29/09/2022	30/09/2022	18	Presencial

Qualidade no Atendimento e na Relação com o Cliente	21	17/10/2022	24/10/2022	19	Presencial
Atendimento 4.0 na Administração Pública	7	25/10/2022	25/10/2022	21	Presencial
Gestão de Documentos e Arquivos Eletrónicos	14	26/10/2022	27/10/2022	18	Presencial
Transformação Digital em Serviços Públicos	14	28/11/2022	29/11/2022	18	Presencial

- **Formação em parceria com outras entidades:**

- **CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul**

A parceria entre a AEBB e o CENFIC traduz-se na promoção de ações de formação de Educação e Formação de Adultos – EFA, Cursos de Especialização Tecnológica – CET e Formações Modulares Certificadas.

No âmbito desta parceria, a AEBB, avançou com a realização das ações de formação, da área da Construção Civil, em Castelo Branco, no Tortosendo ou em Proença-a-Nova, de acordo com as necessidades / procura manifestada.

Durante o ano de 2022, decorreram duas ações de formação modular, ‘Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores’, nas instalações da AEBB no Tortosendo, com a duração de 50 horas cada. Assim:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Local
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	25/03/2022	03/05/2022	18	Tortosendo
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	30/09/2022	29/10/2022	18	Tortosendo

Em Castelo Branco, decorrem um conjunto de UFCD’s (Unidades de Formação de Curta Duração), em horário pós-laboral, por forma a que os participantes possam adquirir uma qualificação profissional de Técnico/a de Obra / Condução de Obra, permitindo-lhes serem detentores de alvará para construção de "Outros edifícios, até à classe 2 de obra".

Esta oferta permite a capitalização das Unidades de Formação, à medida das necessidades e da disponibilidade dos participantes, uma vez que as mesmas decorrem anualmente, repetindo-se.

- **CFPIMM - Centro de Formação Profissional da Indústria das Madeiras e do Mobiliário**

A parceria entre a AEBB e o CFPIMM – Centro de Formação profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário traduz-se na promoção das tipologias de curso de Vidas Ativas, e ações de formação de curta duração destinada a desempregados.

No âmbito desta parceria, a AEBB na Delegação Tortosendo durante o ano de 2022 fez o acompanhamento técnico pedagógico de dois cursos “Comércio e Logística”, num total de 300 Horas, envolvendo 39 formandos.

Os cursos integram um período de formação prática em contexto de trabalho (FPCT). Um dos cursos transitou para o ano 2023, e, o outro iniciou a FPCT, em que 10 empresas demonstraram interesse e disponibilidade em acolher 11 formandos.

De salientar a integração de 3 formandos nas empresas onde desenvolveram a FPCT logo após esse período. Assim:

Curso	Duração	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Local
Técnico/a Logística	300H	10/05/2022	27/07/2022	20	Tortosendo
Técnico/a Logística	3 meses FPCT	12/09/2022	12/02/2023	11	Tortosendo
Técnico/a Logística	300H	09/11/2021	15/02/2023	19	Tortosendo

- **Projeto MELHOR TURISMO 2020’ 2º Ciclo | COMPETE 2020 | Projetos Conjuntos de Formação-Ação | AVISO POCI-60-2019-10**



Em execução desde 20 de agosto de 2019 e data de término prevista para 30 de junho de 2023, o projeto ‘Melhor Turismo 2020’ é financiado pelo POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, e tem como metodologia de intervenção a formação-ação (formação-consultoria). A sua intervenção incide sobre um conjunto de 30 empresas e um total de 60 formandos. As Empresas participam em dois ciclos: Ciclo Gestão de Microempresas, com 2 temáticas (Capitalizar e Economia Digital), e Ciclo Planeamento com a temática de Implementação de Sistemas de Gestão.

Este projeto contempla a realização de um conjunto de ações na perspetiva de contribuir para a mudança e a partilha de boas práticas; capacitar os empresários para a implementação de processos de mudança e inovação; aumentar a qualificação dos colaboradores nos domínios de intervenção identificados em diagnóstico; reforçar a atratividade das empresas e taxa de permanência e recompra dos clientes pela afirmação da região como destino turístico sustentável; aumentar a produtividade/competitividade no mercado global.

Este projeto pretende ainda promover o aumento da produtividade e da capacidade competitiva das empresas, apostando em boas práticas de sustentabilidade, em linha com a Norma Internacional Biosphere Responsible Tourism. A Norma Internacional Biosphere Responsible Tourism integra seis requisitos base de natureza transversal, que convergindo entre si, permitem à organização um bom desempenho em matéria de turismo sustentável.

Metodologia de intervenção do Projeto:

- Diagnóstico
- Planeamento (Plano de Ação)
- Implementação: Formação (Consultoria: Formação em Contexto de Trabalho | Formação em Sala | Workshops | Seminários...)
- Avaliação

Estrutura de Intervenção

ESTRUTURA DE INTERVENÇÃO	Horas de Consultoria	Horas de Formação	Nº Máximo de Participantes/Empresa	
			Formação	Consultadoria
Ciclo Gestão de Microempresas: Capitalizar e Economia Digital	72	48	2	2
Ciclo Planeamento: Implementação de Sistemas de Gestão	60	40	2	2

Empresas Participantes a 31-12-2022

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Federação de Desportos de Inverno de Portugal	55114	Pousadas com restaurante	Covilhã
2	NANOPARADISE, Lda.	55201	Alojamento mobilado para turistas	Alpedrinha
3	GEOMORADAL - Catering e Gestão de Eventos, Lda. (Adega dos Apalaches)	56210	Fornecimento de refeições para eventos	Oleiros
4	GEORURAL - Actividades Hoteleiras, Lda. (HOTEL SANTA MARGARIDA)	55111	Hotéis com restaurante	Oleiros
5	JÚLIA MARIA CARREGA FERNANDES (Quinta Ponte da Capinha)	55202	Turismo no espaço rural	Capinha
6	EDICAIS TURISMO, Unipessoal, Lda.	55201	Alojamento mobilado para turistas	Monsanto

7	ENCOSTA TOUR, Lda.	49392	Outros transportes terrestres de passageiros diversos, n.e.	Guarda
8	ROGADO & RENDEIRO, LIMITADA	55121	Hotéis sem restaurante	Covilhã
9	CRUZADA DINÂMICA, UNIPESSOAL, LDA.	93293	Organização de atividades de animação turística	Belmonte
10	HOTELARIA E TURISMO O ALAMBIQUE DE OURO, LDA.	55111	Hotéis com restaurante	Fundão
11	TURISERTÃ	55111	Hotéis com restaurante	Sertã
12	H. F. G. VIAGENS E TURISMO, LDA.	79110	Atividades das agências de viagem	Castelo Branco
13	EMPATHY & WISDOM - UNIPESSOAL LDA.	55111	Hotéis com restaurante	Fundão

Execução física do Projeto 'Melhor Turismo 2020' 2º Ciclo a 31/12/2022:

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado	Previs tas	Realiza das	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado
Ciclo GME Capitalizar	12	9	576	162	48	24	432	322,75	864	478
% Realização		75,00%		28,13%		50,00%		54,75%		55,32%

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado	Previs tas	Realiza das	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado
Ciclo GME Economia Digital	12	9	576	150	48	24	432	322,00	864	479,75
% Realização		75,00%		26,04%		50,00%		74,54%		55,53%

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado	Previs tas	Realiza das	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado
Ciclo Planeamento ISG	24	5	1.920	0	240	0	1.440	174,25	2.880	345,50
% Realização		20,68%		0,00%		0,00%		12,10%		12,00%

Durante o ano de 2022, continuaram a ser contactadas PME do setor para integrarem o projeto.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente para as ações de consultoria e formação, a AEBB recorreu a prestação de serviços de terceiros.

- **Projeto “YEB - YOUNG ENTREPRENEURS’ BOOSTING” | COMPETE 2020 | SIAC – Empreendedorismo | AVISO N.º 01/SIAC/2020**



www.yeb.pt

Este projeto em copromoção, foi candidatado ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas, “Promoção do Espírito Empresarial” no âmbito do Aviso n.º 01/SIAC/2020 e é liderado pela NERVIR - Associação Empresarial sendo a AEBB parceira do mesmo.

Aprovado em fevereiro de 2021, o projeto teve início em janeiro de 2021 e tem data de término prevista para 30 de junho de 2023.

O Projeto YEB – Young Entrepreneur’s Boosting pretende capacitar os jovens das regiões do interior para o empreendedorismo qualificado, através de metodologias inovadoras que promovam o espírito empresarial, como resposta aos desafios sociais e societários associados à valorização dos territórios de baixa densidade empresarial. Esta estratégia apresenta uma natureza coletiva e abrangente, consubstanciada num quadro de atividades a promover, das quais se espera um elevado impacto para as duas regiões.

O projeto tem como objetivos estratégicos:

- Sensibilizar para o empreendedorismo, estimular as capacidades empreendedoras dos jovens empreendedores das regiões e promover o nascimento de novas empresas;
- Valorizar os recursos endógenos e a capacidade empresarial do interior;
- Captar investimento e fixar pessoas no interior;
- Tornar os territórios do Interior mais competitivos.

Atividades do Projeto:

ATIVIDADE 1: ESTUDO: “NOVAS IDEIAS DE NEGÓCIOS DE BASE REGIONAL: STARTUPS DIFERENTES PARA RESULTADOS DIFERENTES”

ATIVIDADE 2 - BOOTCAMP IDEATION

ATIVIDADE 3 - MENTORIA

ATIVIDADE 4 - SETUP

ATIVIDADE 5 - COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Atividades desenvolvidas em 2022:

Lançamento do portal do <https://yeb.pt/> projeto

Estudo “ Novas ideias de negócio de base regional: Lançamento do estudo disponível em [Ideias de Negócio | YEB](#)

startups diferentes para resultados diferentes”

Realização do Bootcamp Ideation

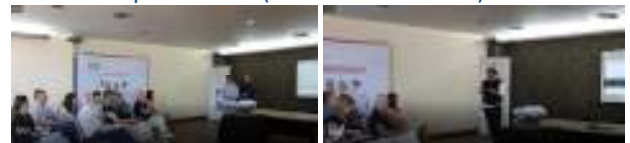
Em Castelo Branco o evento teve lugar no Hotel Luna Serra da Estrela - De 04 a 08 de julho. Traduziu-se num momento de aprendizagem e capacitação de novos empreendedores(as). Contou com a participação de 19 empreendedores.



Concurso Bootcamp Ideation - Pitch

No dia 8 de julho, das 14:30 às 17:30, foram apresentados 8 projetos. O júri foi constituído por:

- Sónia Azevedo (AEBB)
- Nuno Caseiro (IPCB)
- Maria José Madeira (UBI)
- Ilda Vieira (IEFP)
- Ana Marques (CEI)
- Manuel Morais (IAPMEI)
- Catarina Oliveira (Millennium BCP)
- Carlos Lacerda (CH Global Network)
- Raquel Ribeiro (CH Global Network)



Resultados Finais

1º classificado - Pedro Silva e Bruno Gomes

2º classificado – José Pedro

3º classificado – Leandro Lins

4º classificado – Rafael Silva, Nuno Guerra e Guilherme dos Santos

5º classificado – Solange Lemos e Maria Zaira Sêco

6º classificado - Joice Francisco Manuel

7º classificado - Catarina Couchino

8º classificado - Sofia Monteiro

Referir ainda que alguns empreendedores, por não se sentirem preparados, não apresentaram a ideia a concurso.

Mentoria

A mentoria é um processo de desenvolvimento profissional assente numa relação pessoal de transferência de conhecimento, aconselhamento e apoio, com o objetivo de motivar e inspirar o/a empreendedor/a, aumentando o seu potencial. A mentoria teve início no mês de outubro.

Conferência de Apresentação do Projeto e Estudo “Novas ideias de negócios de base regional: startups diferentes para resultados diferentes”

No dia 13 de dezembro foi apresentado no IPCB o projeto, de forma a comunicar os objetivos estratégicos e operacionais do mesmo, assim como, apresentar as conclusões do estudo “Novas ideias de negócios de base regional: startups diferentes para resultados diferentes”.

Palestra Motivacional

No dia 13 de dezembro realizou-se no IPCB uma palestra motivacional dirigida aos estudantes do ensino superior, com o objetivo de despertar o seu espírito empreendedor. Nesta palestra além de testemunhos de empreendedores de sucesso foi também apresentado o programa de mentoria disponível para os jovens empreendedores.

Setup

Esta atividade pretende apoiar a criação de um novo tecido empresarial, constituindo novas empresas, preparadas para gerar novos postos de trabalho e para se afirmarem nacional e internacionalmente. Esta teve início no mês de dezembro para uma ideia de negócio.

• **Projeto “EMPREENDEDOR 50+ da Região Centro” | CCDRC/AEBB**

A iniciativa Empreendedor 50+ da Região Centro, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), foi dinamizada em estreita colaboração com diversas entidades parceiras, entre elas a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa. Esta iniciativa pretendia reconhecer e divulgar publicamente empreendedores com histórias de vida inspiradoras, promover o espírito empresarial e empreendedor entre a população sénior, ajudando, desta forma, a sensibilizar para a importância do empreendedorismo sénior e para o apoio à criação de incentivos.

Em outubro de 2022, decorreu o período de candidaturas ao Prémio ‘Empreendedor 50+’ da Região Centro, a respeito do qual a AEBB participou ativamente na sua promoção e divulgação.

Esta iniciativa teve como destinatários cidadãos que iniciaram com sucesso a sua primeira atividade empresarial ou empreendedora com 50 ou mais anos, no território da Região Centro.

O reconhecimento tinha como finalidade atribuir um prémio a entidades com incidência na região Centro, que realizam atividades de natureza social e cultural. O prémio em forma de cheque prenda, no montante de 5.000 euros que, de acordo com o regulamento, iria ser repartido em duas componentes:

- o montante de 4.000 euros atribuído a uma entidade selecionada pelo empresário ou empreendedor distinguido;
- o montante de 1.000 euros atribuído a uma entidade indicada pela entidade parceira que propôs o candidato que vier a ser distinguido.

• **GIP – Gabinete de Inserção Profissional**

No âmbito do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), tivemos a autorização da continuidade de funcionamento do GIP por mais um período de cinco meses, 01 de janeiro de 2022, a 31 de maio de 2022. Contudo houve um aditamento ao contrato de objetivos inicial, no período compreendido entre 01 de junho de 2022 e 28 de fevereiro de 2023.

O GIP do Tortosendo, criado para dar apoio às atividades do IEFP, procura desenvolver as seguintes atividades: Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos; Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego; Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego; Ações previstas no eixo 1 – Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+; Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social; e Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

No âmbito do GIP apresentamos de seguida mapa resumo em termos da atividade desenvolvida até 31/12/2022. Assim:

Atividades	Indicador	Execução Trimestral				
		1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Total
		n.º	n.º	n.º	n.º	
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	6	4	4	6	20
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas (3)	0	0	0	0	0
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	9	9	6	11	35
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas (3)	0	0	0	0	0
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	3	3	2	3	11
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas (3)	0	0	0	0	0
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	98	57	42	83	280
Encaminhamento e integrações em ações de formação (oferta formativa do IEFP) ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	61	32	36	38	167
	n.º utentes integrados em ações de formação (oferta formativa do IEFP - Gestão Direta)	11	6	8	8	33
	n.º utentes integrados em ações de formação (oferta formativa do IEFP - Centros Protocolares e outros)	9	19	5	19	52
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	30	17	16	10	73
	n.º de visitas a entidades	32	28	24	30	114
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	94	64	56	83	297
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações (4)	18	22	19	15	74
TOTAIS		371	261	218	306	1 156

- 1.1 - Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação

O GIP AEBB realizou no âmbito deste objetivo, 55 sessões coletivas de informação, 35 sobre medidas/ofertas de emprego/planos formativos e 20 sessões sobre os direitos e deveres dos desempregados. Estas ações foram solicitadas pelo IEFP da Covilhã, tendo sido realizadas algumas nas nossas instalações, e grande maioria na Biblioteca Municipal da Covilhã e ANIL.

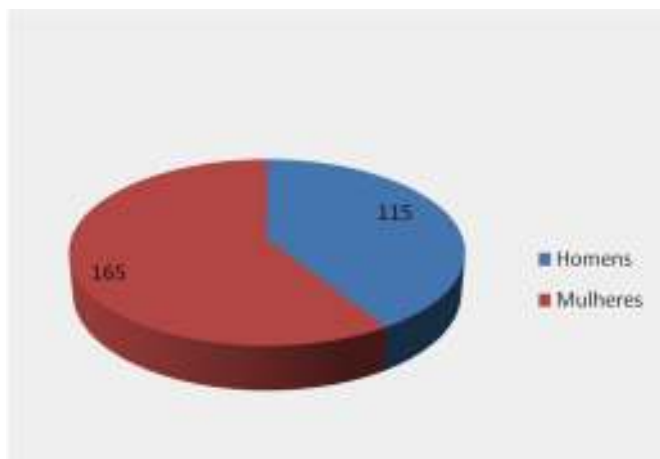
- 1.2 – Encaminhamentos para ações de formação ou medidas de emprego

Foram encaminhadas para ações de formação ou medidas de emprego, 167 utentes do GIP, nomeadamente para ações de formação da AEBB em parceria com o CFPIMM, CENFIC, e os CQEP da Escola Secundária Campos Melo E EPABI, com quem estabelecemos protocolo, bem como para o Centro de Formação Profissional de Castelo Branco.

- 1.3 – Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora - Tutoria Procura de Emprego - Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional

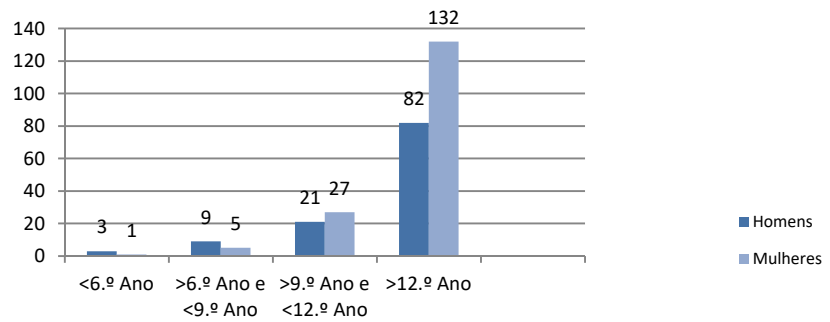
No âmbito da Tutoria Procura de Emprego, o GIP rececionou 280 candidaturas para ações de apoios à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora, isto é, inserção / reinserção profissional.

Caracterização dos utentes por sexo:



As mulheres continuam a inscrever-se em maior número relativamente ao universo do sexo oposto, representando cerca de 59% do total de inscritos.

Caracterização dos utentes por habilitações literárias:



Relativamente às habilitações dos utentes que recorrem à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional, os utentes com habilitações superiores ao 12º ano e licenciatura assumem aqui maior representatividade.

- **1.4 - Ofertas de Emprego – Receção e registo de ofertas de emprego**

O GIP AEBB procura manter os utentes da sua bolsa de emprego permanentemente informados, quer através da partilha das ofertas publicadas nos meios de comunicação, quer dando conhecimento das ofertas que lhe são diretamente entregues pelas entidades empregadoras.

Foram realizadas 114 visitas a empresas e instituições nos concelhos Covilhã e Fundão, das quais resultaram a entrada nos serviços do GIP AEBB 73 ofertas de emprego registadas no IEFP, às quais procurou responder através da sua Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional e/ou publicando-as na página da internet e no facebook e/ ou encaminhamentos dos serviços do IEFP, tendo sido apresentados 297 utentes às referidas Ofertas.

Destas apresentações/encaminhamentos foram colocados 74 desempregados em ofertas de emprego, em diferentes áreas, Comercial, Administrativa, Hotelaria, Polimentos, Têxtil, Agricultura, etc.

4.2. INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Esta linha de atuação visa promover o desenvolvimento de estratégias de inovação e investigação, impulsionando a transferência e gestão do conhecimento e tecnologia.

Tem como objetivos estratégicos:

04. Reforçar a inovação estratégica realizada na região

05. Reforçar o papel da associação no processo de transferência de conhecimento

Neste âmbito, em 2022 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **Projeto SIAC ‘4 INOVA.PT 2’ – Promoção da Inovação na Região Norte e Centro” | COMPETE 2020 | SIAC – Qualificação | AVISO Nº 02/SIAC/2019**



Em outubro de 2019 foi apresentada candidatura, sendo este projeto liderado pelo NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda, tendo como parceiros a AEBB, a NERVIR e a AIRV.

Aprovado em dezembro de 2019 e com data de término prevista para 31 de março de 2023, o objetivo central do projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopeção, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante. O projeto visa estimular as PME das regiões alvo, de forma coletiva, na promoção e intensificação de atividades inovadoras para a sua progressão na cadeia de valor. O projeto promoverá igualmente a ligação ao programa interface, programa capitalizar e à iniciativa do clube de fornecedores, bem como promoverá o alinhamento às estratégias de especialização inteligente delineadas para as regiões norte e centro de Portugal.

Apresenta as seguintes atividades:

Atividade 1 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PME PARA OS FATORES CRITICOS DE COMPETITIVIDADE NO DOMÍNIO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DIGITAL	
1.1	Ações de sensibilização gerais para a inovação - jantares debate
1.2	Sistema Digital 4INOVA - Finanças 4INOVA, Simulador Financeiro, nova funcionalidade
1.3	Canal Youtube 4INOVA.PT
1.4	Ação de sensibilização especializada para angariação de novas empresas para o sistema digital 4INOVA
Atividade 2 – CENTRO IOT - DO INTERIOR CENTRO E NORTE DE PORTUGAL	
2.1	Estudo diagnóstico para a constituição do Centro IOT - Do Interior Centro e Norte de Portugal
2.2	Ações de Benchmarking a Centros IOT europeus
2.3	Estabelecimento de parcerias
2.4	Plano de ação para a constituição de Centro IOT - Do Interior Centro e Norte de Portugal
Atividade 3 – CONCURSO DE PROJETOS E ATIVIDADES INOVADORES 4INOVA.PT2	
3.1	Preparação, Gestão e Avaliação do concurso
3.2	Avaliação das candidaturas
3.3	Sessões descentralizadas de divulgação dos candidatos e vencedores regionais do concurso
3.4	Cerimónia de entrega dos prémios do concurso
Atividade 4 – SEMANA DA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO - 4INOVA.PT 2	
4.1	Conferência internacional sobre competitividade e Inovação
4.2	Espaço mostra de inovação regional
4.3	Oficina sistema digital 4INOVA 2.0
Atividade 5 –DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS ATIVIDADES E PRODUTOS DO PROJETO	
5.1	Suportes de comunicação

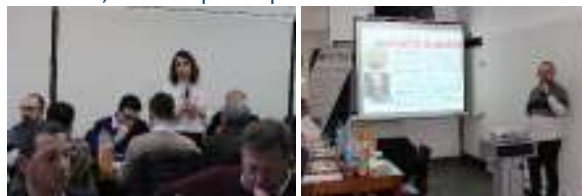
5.2	Campanhas de comunicação
Atividade 6 – GESTÃO DO PROJETO	
6.1	Recursos Humanos
6.2	Deslocações
6.3	Encargos TOC
Atividade 7 – AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJETO	
7.1	Sistema de acompanhamento e avaliação externa do projeto

Atividades desenvolvidas pela AEBB

Atividade 1 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PME PARA OS FATORES CRÍTICOS DE COMPETITIVIDADE NO DOMÍNIO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DIGITAL

1.1 - Ações de sensibilização gerais para a inovação - jantares debate:

- 27/10/2021 - Vila de Rei - "Inovação social nas empresas e a criação de valor económico para os negócios e territórios", com 67 participantes.
- 24/11/2021 - Idanha-a-Nova - "Processos territoriais de inovação: A perspetiva transfronteiriça", com 64 participantes.
- **9/03/2022** – Fundão – “Cibersegurança – Segurança no século XXI”, com 53 participantes.



- **28/04/2022** – Castelo Branco – “Habitação e os desafios emergentes – Nova geração de respostas locais/regionais”, com 49 participantes.



1.2 – Sistema Digital 4INNOVA - Finanças 4INNOVA, Simulador Financeiro, nova funcionalidade:

- **2022** – Lançamento do Barómetros - Finanças 4INNOVA, Simulador Financeiro.

Atividade 2 – CENTRO IOT - DO INTERIOR CENTRO E NORTE DE PORTUGAL

- 2.1 – 2021 - Realizado estudo diagnóstico para a constituição do Centro IoT - Do Interior Centro e Norte de Portugal;
- 2.2 – **2022** – Apresentação dos estudos e início dos contactos com os Centros IoT – CISCO (Barcelona) e IBM (Munique) para a realização das ações de Benchmarking;
- 2.3 – **2022** – Apresentação de relatório preliminar dando conta das primeiras reuniões com potenciais parceiros que visa o mapeamento das entidades relevantes para a constituição do Centro IoT do Interior Centro e Norte.
- 2.4 – **02/2022** – apresentação do plano de ação para a constituição de centro IOT do interior centro e norte de Portugal.

Atividade 3 – CONCURSO DE PROJETOS E ATIVIDADES INOVADORES 4INNOVA.PT2

3.1 - Preparação, gestão e avaliação do concurso:

- **15/03/2022** – Lançamento do **Concurso 4INNOVA2 – Concurso de Projetos Empresariais Inovadores**. O concurso decorreu até 30/06/2022, tendo sido admitidas

27 candidaturas, dos quais 4 da região de abrangência da AEBB. Posteriormente, e após a entrega da Ficha de Projeto e análise destas por parte do Júri, foram selecionadas 3 vencedoras:

- EVOX Technologies, Unipessoal, Lda.
- Anabela Ribeiro Barreto "Moagem do Linho"
- Pirotecnia Oleirense

Estes irão concorrer à fase final para a seleção dos 4 vencedores finais.

Próximas atividades a serem desenvolvidas:

- Realização do último jantar debate;
- Realização das Ações de Benchmarking aos Centros IoT;
- Estabelecimento de parcerias para a constituição do Balcão – Centro IoT de Interior e Norte de Portugal.
- Realização da Semana da Competitividade e Inovação – 4INOVA.PT 2.

- **Projeto GLOBAL COSMETICS CLUSTER Europe | NUMBER 951193**
PROGRAMA COSME



<https://globalcosmeticscluster.eu>

Em setembro de 2019 foi apresentada candidatura, ao programa COSME, tendo a mesma sido aprovada em abril de 2020 e iniciado em setembro de 2020, por indicação da Comissão Europeia. O projeto terminou a 31 de agosto de 2022.

O objetivo geral do “*Global Cosmetics Cluster – Europe*” foi implementar e testar uma Estratégia Conjunta de Internacionalização para a Parceria Estratégica Europeia de Clusters – *Going International* (ESCP-4i), maximizando o potencial da sua natureza intersectorial, desenvolvendo novas cadeias de valor e explorar oportunidades internacionais para as PME, especialmente as existentes em mercados fora da UE.

Como passo adicional do projeto anterior “*Cosmetics4Wellbeing*”, o “GCC.eu” pretendeu confirmar o papel de liderança na representação do setor de cosméticos no palco europeu, procurando consolidar a sua posição, de ator principal, e apoiar as PME e a inovação.

Para cumprir esse objetivo, um conjunto de objetivos específicos foram acordados entre os parceiros do projeto para facilitar a monitoria do mesmo:

- Incentivar a cooperação comercial, internacional e de pesquisa e desenvolvimento através das fronteiras setoriais;

- Foco no apoio às PME nos mercados internacionais de acesso;
- Promover a cooperação entre organizações de Clusters e seus membros na ESCP-4i;
- Apoiar o estabelecimento de cadeias de valor (em particular na saúde, área digital, agroindústria e economia circular), juntamente com a indústria intersectorial de cosméticos, voltada para os mercados internacionais, com base nas matérias-primas e necessidades das PME;
- Desenvolver um sistema de governança e uma marca comum para o ESCP-4i para garantir uma colaboração ativa e sustentável entre as diferentes partes interessadas;
- Promover e aumentar a visibilidade do GCC.eu como um Cluster que representa toda a cadeia de valor de cosméticos: produção de plantas, matérias-primas ou ingredientes, marca de beleza (cosméticos, perfumes, dispositivos, ...), fabricação e formulação, distribuição e venda, teste e análise, embalagem, pesquisa e formação, engenharia, máquinas, ferramentas e instrumentos.

O **GCC.eu** é composto por 6 parceiros:

- **Cluster Valley** – França;
- **Beauty Cluster Barcelona** – Espanha;
- **AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa** – Portugal;
- **TransylvaniaLifestyle Cluster** – Roménia;
- **Polo dellaCosmesi** – Itália;
- **Associação de Exportadores de Produtos Químicos e Produtos Químicos de Istambul** – Turquia.

As atividades do projeto foram as seguintes:

WP/ATIVIDADES	
1	GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO
1.1	Coordenação do consórcio e comunicação interna
1.2	Gestão administrativa e financeira do projeto
1.3	Quality review & Risk Management
2	COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
2.1	Plano de Comunicação e Divulgação
2.2	Desenvolvimento de marca registrada
2.3	Materiais de divulgação digital
2.4	Eventos locais e transnacionais
	2.4.1 Conferência Internacional (2)
	2.4.2 Disseminação Local
3	IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA INTERNACIONAL CONJUNTA (JIS)
3.1	Criação do Programa de Aceleração GCC.eu para PME
3.2	Market Intelligence (comércio, tecnologia e alertas jurídicos; inteligência de mercado e tecnologia; consultoria jurídica, etc.)
	3.2.1 Boletim Informativo: Negócios, Tendências / Tecnologia, Regulamentação
	3.2.2 Estudos de mercado focado nos países: México, SK, US, Índia, EUA
3.3	Ações de capacitação

	3.3.1 Sessões de capacitação de Internacionalização: Jurídico, Regulamentação, Intercultural, Mercado, Tendências, Tecnologias inovadoras...
	3.3.2 Aconselhamento Específico
	3.3.3 Coaching & Mentoria
	3.3.4 Peer2Business: sessões de aprendizagem em pares - PME
3.4	Comércio internacional e parcerias (missões comerciais, B2B, Brokerage events, eventos de Matchmaking, etc.)
	3.4.1 MarketPlace
	3.4.2 EU2World: Eventos de Matchmaking na UE com terceiros países (Cosmetics 360, Innodays, Polo Cosmesi, ...): 2 mini.
	3.4.3 Benchmarking Missions fora da UE (no âmbito de Feiras / Exposições): 2 mini
	3.4.4 Missões B2B fora da UE (B2B, seminário internacional, etc.): 2 mini
3.5	Oportunidades Financeiras
	3.5.1 Apoio de financiamento público / UE
	3.5.2 I2B: Fórum de Investimento na UE com países terceiros (Cosmetics 360, Innodays, Polo Cosmesi, ...)
4	COOPERAÇÃO E NETWORKING (REDE)
4.1	Cooperação e Networking
	4.1.1 identificação e mapeamento de novas cadeias de valor e parceiros estratégicos (na UE + exterior)
	4.1.2 Missões Exploratórias fora da UE (no âmbito de exposições): 2 mini.
4.2	Atividades de aprendizagem
	4.2.1 Peer2Clusters: Aprendizagem entre pares (alvo: Clusters parceiros da UE + Clusters não parceiros) 4 sessões sobre: Legal, Regulamentação, Interculturalidade, Mercado, tendências, tecnologias inovadoras,....
	4.2.2 Cluster2Cluster: Fertilização cruzada (outro ESCP4i): 2 eventos anuais organizados por EASME / ESCP + 2 seminários C2C acerca (Monitoramento, avaliação, Estratégia de LT, Governação)
4.3	Advocacy e representação
	4.3.1 Estabelecer uma função de "Embaixador"
	4.3.2 Um escritório de representação conjunta na UE / países terceiros
	4.3.3 Lobbying
5	SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO
5.1	Monitorização e avaliação (WP3, WP4): KPIs, avaliação de impacto
5.2	Estratégia de longo prazo (mercado, roteiro, tipos de financiamento)
5.3	Modelo de governação (com vista a uma estrutura legal)

- **Atividades acompanhadas/desenvolvidas pela AEBS:**

WP1 - GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	<p>Em 2021 realizaram-se 3 “SteeringCommitte” de acompanhamento do projeto: 22 e 23 de fevereiro –online; 1 e 2 de julho – online, e 23 e 24 de Novembro, em Portugal. Realizaram-se ainda 7 reuniões mensais online: 19 de janeiro, 16 de março, 13 de abril, 18 de maio, 14 de setembro, 26 de outubro, e 14 de dezembro.</p> <p>Em 2022 realizaram-se 2 “Steering Committe” de acompanhamento do projeto: 24 e 25 de fevereiro em Barcelona; e 20 e 21 de junho em Istambul.</p> <p>Realizaram-se ainda 2 reuniões mensais online: 11 de janeiro, e 10 de maio.</p>
WP2 – COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO	- WP2.1 – Participação na elaboração do Plano de Comunicação e Divulgação .

- **WP2.4** – Divulgação das diversas atividades, estudos e boletins do projeto (website, facebook, linkedin, AEBB e email marketing).

- **WP2.4.2** – Disseminação local:

24 e 25 de março de 2022, a AEBB participou na realização e promoção do III COLÓQUIO NACIONAL DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS que teve lugar em Castelo Branco.

O evento teve como objetivo reunir os produtores da PAMC no país e transfronteiriço (Espanha).

O evento contou com a presença de 81 participantes.



**WP3 -
IMPLEMENTAÇÃO
DE ESTRATÉGIA
INTERNACIONAL
CONJUNTA**

- **WP3.1** - Participação na elaboração do Programa de Aceleração GCC.eu para PME.

- **WP3.2** - Participação e acompanhamento dos Estudos de Mercado e elaboração dos Boletins. Mercados visados: EUA, Índia, Coreia do Sul, México e EAU.





- WP3.3.1 – Realização das Sessões de Capacitação para a Internacionalização.

Em 2021 a AEBB realizou 7 sessões online, com a participação de 13 PME, uma média de 16 participantes por sessão com uma duração total de 20 horas.

- WP3.3.2 - Specific Advice – Com o objetivo de responder às necessidades específicas das PME no âmbito da internacionalização, **em 2022** foram disponibilizadas ações de aconselhamento específico.

Cluster	Target country	Accompanied SMEs	Main needs/request
AEBB	USA	Phytosphaera Azoica	Beauty and Personal Care (global)
AEBB	UAE	Dermoteca	Skin Care
AEBB	Mexico	Margomarg	Beauty and Personal Care (global)
AEBB	India	Margomarg	Skin Care
AEBB	Mexico	Margomarg	Packaging (general)
AEBB	South Korea	Margomarg	Skin Care
AEBB	UAE	Margomarg	Skin Care
AEBB	USA	Margomarg	Skin Care
AEBB	Portugal	Juan Cueva - Enjoy & Live	Information about the regulation

- WP3.3.3 - Coaching/Mentoring – Para que as PME fortalecessem os seus processos de internacionalização, **em 2022** foi possível prestar apoio através de coaching/mentoria individualizada.

Cluster	Accompanied SMEs	Main needs/request	Time
AEBB	DERMOTECA – Produtos Químicos e Dermatológicos, S.A.	Definition of target markets and presentation of information commercial prospecting platforms. Information about the UAE.	10h
AEBB	HPRD - Health Products Research and Development, Lda.	Definition of target markets and presentation of information about South Korea. Information about the USA.	10h

- WP3.4.1 - Market Place – em **2022** - Lançamento da plataforma B2B Businessplace:



Até dia **31/12/2022** estavam inscritas 7 PME portuguesas.

- WP3.4.2 - EU2World:

-Participação na COSMETIC 360º Paris - França 13 - 14 outubro 2021. Para além do GCC.eu estar presente com um stand e poder divulgar o projeto, foi possível levar 1 PME, tendo a mesma participado na mesa redonda sob o tema "Financiamento", e 2 PME participaram no formato digital.

- Participação na **7TH BEAUTY INNOVATION DAYS - 23-24 março 2022**, com 1 PME participante.



- WP 3.4.3 - Benchmarking Missions outside EU:

- Participação e acompanhamento da **Missão ao Dubai** - UAE 3-6 outubro 2021. Participação de uma PME associada da AEBB.

- Participação e acompanhamento da **Missão à Coreia do Sul – Seoul - 22-26 maio 2022**. Participação de uma PME associada da AEBB.

A missão consistiu em 4 dias repletos de atividades e eventos relacionados com a indústria da cosmética que ajudaram as empresas participantes a descobrir as novidades e tendências oferecidas por um mercado como o coreano, além de promover a geração de novos contactos profissionais a nível internacional, tanto com a delegação europeia como com agentes locais de interesse para as empresas associadas dos clusters.

Primeiro dia: visita ao **Centro de I&D da empresa de beleza Kolmar Korea**.



Após a visita, as empresas participaram num evento de networking aberto, no qual, através de breves apresentações, puderam conhecer e testar diferentes marcas da indústria.

Em Osong foi assinado um MOU (memorando de entendimento) com o **Centro de Beleza da província de Chungbuk, FKCCI**, e a **International Beauty Industry Trade Association (IBITA)**.



O dia continuou com uma visita guiada à empresa líder de bio venture **PION-TECH CO., LTD's Cosmetic Factory**.



Segundo dia: A manhã começou com conferências esclarecedoras do GM James (Jim) No, da **SEPHORA Korea**, do GM da **L'Oréal Korea Innovation Center**, Federica Campari, e do Director Geral da **Grace International**, Abe Cho.



A delegação teve então a oportunidade de fazer uma digressão ao retalho para mergulhar no mercado cosmético da Coreia, visitando os principais distritos de beleza de Seongsu, Sinsa e Gangnam, e explorando as principais lojas das maiores marcas de beleza da Coreia.

Após três dias de visitas a centros de I&D e visitas ao retalho, sessões de networking, conferências e visitas culturais, a delegação do GCC.EU pôde desfrutar do ponto alto da missão: participar no **COSMOBEAUTY SEOUL 2022**, uma das exposições de beleza mais conhecidas da Coreia. Os representantes do GCC.eu puderam assinar um MOU com a FKCCI e a International Beauty Industry Trade Association (IBITA).

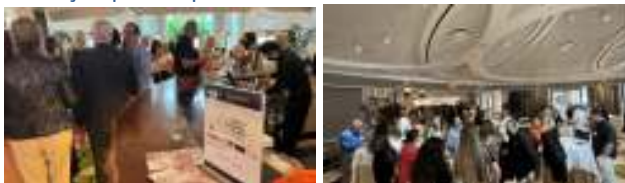


- Participação e acompanhamento da **Missão aos EUA – Las Vegas – 12-14 julho 2022**. Participação de duas PME associada da AEBB.

A missão teve um claro enfoque no B2B e benchmarking. As empresas participantes puderam participar em atividades e eventos centrados na sua atividade com o objetivo de aprender mais sobre o mercado norte-americano em termos de tendências, modelos de negócio e inovações, para além de reforçar a rede de contactos neste país. Esta missão foi também enquadrada na celebração de uma das mais importantes feiras comerciais do país para a indústria da beleza, a **Cosmoprof North America**. Durante o evento, as empresas tiveram acesso a diferentes sessões de formação sobre diferentes tópicos.



O GCC.eu co-organizou com a Independent Beauty Association um cocktail, no qual a delegação europeia pôde interagir com os membros desta associação para expandir a sua rede de contactos.



No último dia da missão, membros da equipa da IBA e do conselho de administração ofereceram uma visita guiada ao **Beauty Retail Tour** através do Las Vegas Fashion Show Mall para conhecer os modelos de negócio actualmente presentes neste mercado, visitando lojas como a Sephora, a retalhistas líderes neste mercado como Bath & Body Works ou MAC. Outras lojas visitadas incluíram o Lip Lab da BITE e as secções de beleza de lojas como a Saks 5th Avenue e a Nieman Marcus.

<p>WP4 - COOPERAÇÃO E NETWORKING (REDE)</p>	<p>- WP4.1 - Planeamento de missões exploratórias para os Clusters poderem estabelecer parcerias de cooperação e Networking. Foram assinados acordos de cooperação com: Plant Inter Cluster (PIC) (France): Agrofood/Raw Material • DETIC (Belgium): Cosmetic Value Chain • IBITA (South Korea): Country Partner • IBITA/ FKCCI/ NS (South Korea): Country Partner • IBITA/FKCCI/ Chungbuk Region (South Korea): Country Partner • Independent Beauty Association (IBA) (USA): Country Partner • Cube In: EU Organisation • India IP SME Helpdesk: EU Organisation • Latin America IP SME Helpdesk: EU Organisation • Canadian Cosmetic Cluster (CCC)(Canada): Country Partner • Cluster Bioenergia (CBC) (Spain): Raw materials and Chemistry • Cluster Packaging (Spain): cross value-chain - Packaging</p> <p>Para além disso, a criação da plataforma S3 Go4Cosmetics levou o consórcio a criar novas ligações para puxar uma dinâmica europeia na indústria cosmética ainda maior do que a atual estrutura do GCC.EU.</p> <p>- WP4.2 – em 2022 - Conclusão da ação de formação para os colaboradores dos clusters sobre o seguinte tema: "Como organizar eventos totalmente digitais e/ou eventos híbridos com elevado impacto no negócio das empresas e desenvolvimento da inovação?", composto por 4 módulos.</p>
<p>WP5 - SUSTENTABILIDAD E A LONGO PRAZO</p>	<p>WP5.2 - Long-termStrategy. Em 2022 foi desenvolvida a estratégia de longo prazo (mercado, roteiro, tipos de financiamento).</p>

Apesar de todos os constrangimentos decorridos da Pandemia COVID-19, a AEBB conseguiu atingir os objetivos propostos, à exceção do número de empresas incluídas nas missões fora da EU. Tal deveu-se ao receio de viajar e de todas as restrições e medidas impostas para a realização das viagens.

A execução financeira do projeto foi de 88%.

Indicadores de resultado do Projeto:

INDICADORES			TARGET	REACHED	M1-	M7-	M13-	M19-
			M1-M24	M1 - M24	M6	M12	M18	M24
WP	Activity	DESCRIPTION	AEEB	AEEB	AEEB	AEEB	AEEB	AEEB
WP2	2.3	Number of tweets (twitter), posts(Facebook) or pins (Instagram, Pinterest)related to the project and / or product	NA	62	9	10	35	8
WP2	2.3	Publication of articles in specialised magazines and press releases	NA	0	0	0	0	0
WP2	2.3	Number of Newsletters	NA	45	1	7	15	22
WP3	3.2.1	Number of SMEs receiving the bulletins	18	50	0	0	0	50
WP3	3.2.2	Number of SMEs accessing to market studies	10	50	0	0	0	50
WP3	3.3.1	Number of training sessions on internationalisation organised	NA	7	0	7	0	0
WP3	3.3.1	SMEs taking part in the Training sessions	8	13	0	13	0	0

WP3	3.3.2	SMEs benefiting Specific advices (on-demand consultations)	4	4	0	0	3	1
WP3	3.3.3	SMEs benefited Coaching/Mentoring	2	2	0	0	0	2
WP3	3.3.3	Number of hours of Coaching/Mentoring provided to SMEs	20	20	0	0	0	20
WP3	3.3.4	SMEs participating in peer2Business	4	33	0	13	14	6
WP3	3.4.1	COSME/EU SMEs registered in the Market place	8	4	0	0	0	4
WP3	3.4.2	COSME/EU SMEs participating in Matchmaking events in EU	2	5	0	0	4	1
WP3	3.4.3	COSME/EU SMEs participating in Benchmarking Missions	3	3	0	0	1	2
WP3	3.4.4	COSME/EU & non-EU SMEs participating in B2B Missions	3	0	0	0	0	0
WP3	3.5.1	COSME/EU SMEs benefiting from Funding Support	2	0	0	0	0	2



GCC.eu - NEXT STEPS

Embora não esteja prevista a abertura de candidaturas para dar continuidade ao projeto GCC.eu COSME, a parceria decidiu ir desenvolvendo atividades até que o mesmo aconteça.

Objectivos:

- Manter a dinâmica europeia de internacionalização das PMEs iniciada graças ao projecto GCC.Eu COSME;
- Propor às nossas empresas um programa de aceleração dedicado a um país alvo para aprofundar o que tem sido feito até agora;
- A nível europeu, manter e reforçar a colaboração entre empresas e a representação de clusters e "lobbying";
- Trabalhar em conjunto num Plano de Ação comum para 2023.

Principal mercado-alvo a trabalhar em 2023: EUA

Principais atividades a trabalhar em 2023

- I. Inteligência de Mercado
- II. Desenvolvimento de Negócios
- III. Financiamento e representação da UE
- IV. Comunicação

- Projeto “LOCAL FOOD TOUR”| ERASMUS + - Ação KA210-ADU - Partenariats simplifiés dans l'éducation des adultes



Candidatura apresenta em abril de 2020 ao programa ERASMUS +, aprovada em 2021, com data de inicio a 1 de janeiro de 2022 e a desenvolver até 1 de abril de 2023 com os seguintes parceiros:

- Agence de L'Alimentation Nouvelle Aquitaine – França – Líder do projeto
- AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa – Portugal
- Business Innovation Brokers S Coop – Espagne
- BEC Druzstvo - Business and Employment Co-operative – República Checa
- Regional Foundation for Local Development ZAMAH - Croácia
- Defense et Sauvegarde dès Traditions Gastronomiques – França
- Syndicat Mixte du Parc Naturel Régional Périgord-Limousim

O ‘Local Food Tour’ visa potenciar o Turismo Gastronómico, parte essencial das viagens turísticas, considerando que cerca de 1/3 dos gastos dos turistas é dedicado à gastronomia.

Neste contexto, o desenvolvimento das atividades nucleares previstas em projeto são as seguintes:


- Conhecer a realidade do turismo gastronómico nos territórios parceiros;
- Desenvolver ferramentas/abordagens a favor do turismo gastronómico nos respetivos territórios;
- ‘Criar’ a figura profissional "animador turístico do património gastronómico".

Estas atividades irão permitir conhecer/explorar as potencialidades do turismo gastronómico e estruturar/consolidar uma rede de parceiros europeus para desenvolver uma abordagem de formação coletiva para fortalecer esta atividade nos respetivos territórios.

ATIVIDADES	
Atividade 1 – DIAGNOSTIC TERRITORIALE TOURISME ET ALIMENTATION	
1.1	Elaboração de Diagnóstico exaustivo da realidade do turismo gastronómico no nosso território
Atividade 2 – Dessinemoi la figure professionnelle "ANIMATEUR DE TOURISME CULINAIRE" - travailcollaboratifdudiagnostic	
2.1	3 dias de trabalho em Bordeaux para partilhar e discutir resultados obtido; Definir a etapa 2 - Elaborar questionários e pesquisas para definir o perfil de Animador do património gastronómico
Atividade 3 – QUESTIONNAIRES ET ENQUÊTES - Atelier participatif CONSTRUIRE UM PROGRAMME DE FORMATION ACCESSIBLE A TOUS	
3.1	3 dias de trabalho a partir do diagnóstico e feedback sobre o perfil profissional "Animador de turismo gastronómico": realização de pesquisas para avaliar as

	necessidades das empresas e produtores que desejam desenvolver o turismo em torno de seus produtos
3.2	2 dias de trabalho em Espanha. Objetivos: Análise coletiva dos resultados Propor módulos de formação para desenvolver este setor
Atividade 4 – RESSEAU D'ALLIANCES TOURISME CULINAIRE	
4.1	m cada território criação de alianças regionais para turismo gastronómico = Fórum permanente de colaboração. Submeter um projeto de PARCERIA ESTRATÉGICA ERASMUS+ KA2 dedicado à formação na área do turismo gastronómico, com base no trabalho realizado neste projeto Local FOOD TOURS
4.2	2 dias de trabalho na CROÁCIA

- **Atividades desenvolvidas em 2022:**

Até 1/09/2022 - Diagnóstico	Elaboração de Diagnóstico exaustivo da realidade do turismo gastronómico no nosso território. Atividade 1.
26 a 28 /09/2022 - Bordeaux	Três dias de trabalho, em Bordeaux, para partilhar e discutir resultados obtido no Diagnóstico. Atividade 2.
	
20/12/2022 - Lançado do Questionário às PME	Foi desenvolvido e enviado um questionário para as PME do setor do turismo, restauração e produção por forma a obter informação acerca das principais necessidades e constrangimentos relacionados com o tema – Atividade 3.1.

Próximos passos a desenvolver:

- Tratamento dos questionários para serem apresentados em janeiro de 2023 em Bilbao;
- Reunião em Bilbao para apresentação dos resultados e planeamento das atividades seguintes;
- Preparação e conclusão da atividade 4.

- **Global Cosmetics Cluster - Association**



O Global Cosmetics Cluster é a primeira rede de clusters internacional dedicada a inovação em cosméticos. Reúne 26 clusters de toda a cadeia de valor de cosméticos numa escala Internacional.

O Global Cosmetics Cluster foi fundado por iniciativa do Cosmetic Valley, com o apoio do France Clusters, e mais 18 clusters da cosmética de todo o mundo, que desejam compartilhar boas práticas em cosméticos e trabalhar em projetos comuns.

O Global Cosmetics Cluster foi lançado/projetado durante a edição 2016 da 'Cosmetic 360' em Paris, feira internacional dedicada a inovações e soluções para a indústria de perfumaria e cosméticos, organizada pelo cluster francês Cosmetic Valley.

Desde então, a rede tem continuado a crescer e reúne-se todos os anos para intercambiar e trabalhar em projetos comuns em benefício das PME.

A AEBB integrou o Global Cosmetics Cluster em 2016, com a sua participação na edição de 2016, no certame 'Cosmetic 360' que acolheu o encontro de clusters internacionais em torno do setor da perfumaria e da cosmética, a WICCS – WORLD INNOVATION & COSMETICS CLUSTERS SUMMIT, reforçando o seu papel ativo na promoção do setor das PAM (Plantas Aromáticas e Medicinais) e Cosmética, a nível nacional e em particular na região da Beira Baixa, potenciando a internacionalização deste setor de negócio.

Como principais vantagens da participação nesta rede global, são apontadas as seguintes:

- Partilha de conhecimento da indústria cosmética, recursos, conhecimento académico, apoios governamentais e oportunidades de investimento de cada país;
- Contatos internacionais;
- Acesso a dados de mercado, tendências globais, oportunidades de negócios, etc;
- Identificação de soluções para as necessidades e requisitos dos seus membros;
- Acesso a serviços prestados pelo GCC.

Tem como Missão:

- Colaboração internacional de clusters: desenvolver a complementaridade das ofertas de serviços de cada grupo participante para incentivar o intercâmbio de boas práticas e suportar o desenvolvimento de um ecossistema global responsável e empresas inovadoras ativas em cosméticos;
- Ser a porta de entrada para as PME no processo de Internacionalização: para simplificar as etapas de globalização para os negócios;
- Ser a referência internacional em *expertise* em cosméticos: participar em iniciativas de salvaguarda tradicionais, habilidades e know-how existentes;
- Facilitar as relações entre as partes interessadas para promover seus conhecimentos científicos e complementaridades;
- Encorajar o desenvolvimento de um ecossistema global de empresa de cosméticos inovadora e responsável.

Tem como principais atividades:

- Dinamizar o trabalho em rede para impulsionar a cooperação internacional e atingir novos mercados

- Facilitar a cooperação de clusters e maximizar sinergias para proporcionar maior eficácia no acesso aos mercados internacionais ou /e construir projetos colaborativos, para o benefício dos clusters e empresas.
- Realização do evento “The Cosmetics Clusters Rendez-vous”, um encontro anual da Global Cosmetics Cluster, e outras redes de negócios envolvidas em processos de inovação em cosméticos, no âmbito da Feira Internacional Cosmetic 360.

- Dinamizar o trabalho em rede para aumentar a visibilidade e experiência internacional

Promover à escala internacional a Rede de Clusters, os produtos locais, as inovações e know-how, através de boletins informativos, media e pelo website.

• Atividades desenvolvidas em 2022:

12/08/2022

Reunião de trabalho do Working Group – Partnership and Funding

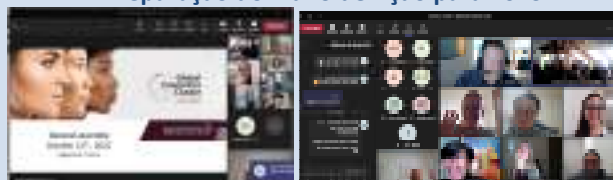


11/10/2022 - Assembleia Geral

Realizada em Paris, presencialmente e online

Programa:

- ✓ Reporte das atividades desenvolvidas em 2022 - Modelo de governação;
- ✓ 4 Committees;
- ✓ Preparação do Plano de Ação para 2023.



Até 16/12/2022 - Meeting Inputs para o Plano de ação de 2023.

Próximas atividades a serem desenvolvidas:

- Implementação do Plano de ação para 2023.

- Plataforma Europeia de Especialização para Modernização Industrial do setor da Cosmética - S3 The Matic Platform ‘GO4COSMETICS’



<https://s3platform.jrc.ec.europa.eu/go4cosmetics>

A indústria da cosmética no mercado Europeu representa hoje, uma aposta estratégica, em termos de geração de receita e criação de empregos, beneficiando da sua ligação a atividades de I&D (Investigação e Desenvolvimento) que contribuem ativamente para o desenvolvimento regular e estratégico da indústria de acordo com as necessidades e tendências dos consumidores. Não obstante, a competição do mercado da Ásia-Pacífico juntamente com as atuais prioridades políticas para uma transição dupla (digital e verde) da economia europeia, representam um desafio ao crescimento estratégico do setor da cosmética.

Perante este cenário surge a necessidade de apostar fortemente na competitividade do setor e explorar o potencial da indústria da cosmética da EU. É neste contexto que é criada a Plataforma de Especialização para Modernização Industrial do setor da Cosmética, 'Go4Cosmetics', recentemente aprovada pela Comissão Europeia e liderada pela região Centre-Val de Loire (França) e a região da Lombardia (Itália). A AEBC, em representação da região centro juntamente com a CCDRC, participa nesta iniciativa, na qualidade de membro ativo da parceria Global Cosmetics Cluster-Europe, projeto que reúne vários clusters regionais de países europeus.

A plataforma Go4Cosmetics, é, pois, uma resposta estratégica para apoiar a competitividade do setor, fomentando a cooperação inter-regional por forma a incrementar o Ecosistema cosmético europeu, envolvendo vários intervenientes ligados, direta ou indiretamente, ao setor, não se cingindo apenas à cooperação entre clusters europeus do setor.

Esta estratégia está assim delineada para promover o desenvolvimento de toda a cadeia de valor da indústria da cosmética, assente no fortalecimento da capacidade de inovação regional através de uma abordagem transregional, mobilizando o conhecimento e esforços interpares de diferentes ecossistemas regionais, permitindo a troca de experiências, métodos e know-how, para definir projetos de cooperação acompanhados de planos de negócios concretos para investimentos conjuntos.

Esta Plataforma irá proporcionar um alinhamento mais amplo dos investimentos em I&D com benefícios em termos de otimização de recursos e criação de novas soluções e modelos de negócios, acelerando a transição Verde e Digital assim como a consciencialização dos consumidores e cidadãos, e impulsionando um crescimento sustentável de toda a cadeia de valor cosmética.

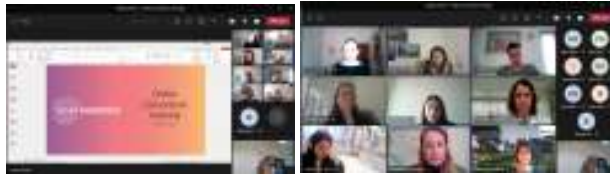
Atividades desenvolvidas

15/10/2021 – Kickoff Meeting	Realizada reunião de kick off em Paris.
16/12/2021	Reunião de trabalho

Atividades desenvolvidas em 2022:

16/03/2022 – Consortium Meeting	Realizada reunião de consórcio online. Programa:
--	---

- ✓ Apresentação dos Working Groups - discussão;
- ✓ Apresentação de questionário;
- ✓ Steering Committee – 3 e 4 de maio em Milão.



22/04/2022 - Kick Off meeting Skills Development Working Group

A apresentação do objetivo dos Grupos de Trabalho:

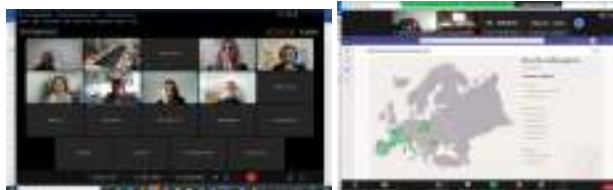
- Criar uma cultura e difundir conhecimentos entre o sector cosmético sobre investimentos e práticas de sustentabilidade e transição digital;
- Partilhar as melhores experiências comuns para destacar os principais motores e barreiras para alcançar um melhor nível de sustentabilidade e maturidade digital;
- Difundir cultura, conhecimentos, competências e descodificar a indústria cosmética aos jovens, consumidores e público em geral, preparar um novo perfil especializado;
- Transversal e transsetorial.

3 e 4/05/2022 - Steering Committee

Realizada reunião presencial em Milão e online.

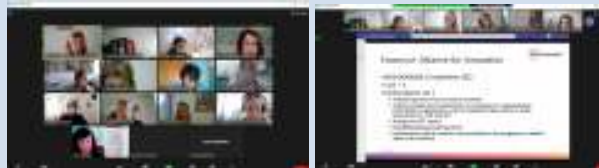
Programa:

- ✓ Metodologias para o sucesso dos Working Groups;
- ✓ G4C – Estado da arte dos Working Groups;
- ✓ European Innovation Ecosystem Call;
- ✓ Próximos passos e conclusões.



11/05/2022 - Working Group meeting

Reunião do Working Group online – Skills Development com o objetivo de preparar uma candidatura ao Programa ERASMUS + Aliances for Innovation.

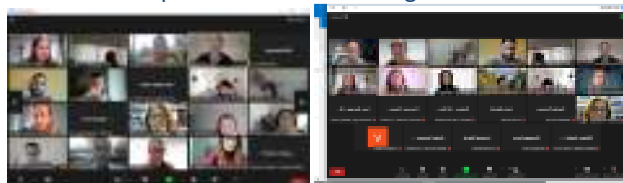


20/12/2022 – Consortium Meeting

Realizada reunião de consórcio online.

Programa:

- ✓ Boas vindas: Lubelskie e Região da Normandie;
- ✓ Atualização dos Working Groups;
- ✓ Projeto Erasmus+ proposto pela região de Lubelskie;
- ✓ Data para o terceiro Steering Committe.



Próximos passos/atividades a desenvolver:

- Preparação de uma candidatura ao ERASMUS + Aliances for Innovation;
 - Discussão e implementação do Plano de Ação para 2023.
-
- **Projeto PAM4WELLNESS | COMPETE 2020 | SIAC – Transferência de Conhecimento Científico e Tecnologia | AVISO Nº 04/SIAC/2021**

No âmbito do Aviso nº 04/SIAC/2020 do Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico -Programa Interface, a UBI - Universidade da Beira Interior na qualidade de líder em parceria com o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, apresentaram candidatura do projeto PAM4WELLNESS, elaborada com o apoio técnico da AEBB. O Projeto teve início físico em janeiro de 2022 tem data prevista de conclusão para 30 de junho de 2023.

A AEBB, para além do apoio técnico na elaboração da candidatura, integra a parceria através de carta de compromisso de apoio ao projeto PAM4WELLNESS - Transferência de conhecimento e tecnologia para a promoção da cadeia de valor das PAM no mercado de saúde e bem-estar.

O envolvimento da AEBB foi considerado de extrema relevância para a valorização dos resultados do projeto e da continuidade da iniciativa visto que é representante do cluster português de cosmética em projetos europeus (GCC.eu); membro fundadora do GCC Association e integra a plataforma S4 Go4Cosmetics, contribuindo de forma relevante na valorização de recursos endógenos pela sua aplicação neste sector e contribuindo também para a capacitação dos empresários das indústrias cosméticas. Assim, a AEBB prestará apoio na aceleração do projeto e implementação dos processos de transferência de conhecimentos.

O projeto “P4W” tem como **objetivo central**:

- Valorizar o conhecimento técnico-científico desenvolvido na área das plantas aromáticas e medicinais, num conjunto vasto de entidades empresariais e de ID&I, através de processos de transferência de conhecimento ágeis e eficazes para o tecido empresarial, numa perspetiva de valorização económica e comercial da cadeia de valor das PAM - Plantas Aromáticas e Medicinais - na área da saúde e bem-estar.
- Desenvolver um novo modelo de transferência de conhecimento científico e tecnológico de modo a gerar e acrescentar valor às atividades da cadeia de valor PAM, capaz de estruturar processos e modelos de negócio sustentáveis e eficazes de promoção nacional e internacional.

O Projeto P4W tem como **objetivos específicos**:

1) Aumentar a proximidade e a cooperação entre o sistema de ID&I e as empresas, designadamente desenvolver um ambiente harmonioso de cooperação entre a UBI e IPCB e o tecido empresarial da fileira das PAM de forma a alcançar economias de escala e alcance, estimular o trabalho em rede e encontrar soluções mais ajustadas às reais necessidades da fileira;

2) Incrementar os índices de utilização de conhecimento científico e tecnológico produzido na UBI e IPCB por parte das PME da fileira das PAM, com vista a capitalizar esse conhecimento na valorização económica dos seus produtos;

3) Reforçar junto do tecido empresarial da fileira das PAM a importância da adoção de boas práticas e princípios de melhoria contínua, de modo a incrementar a sua produtividade e competitividade e desenvolver produtos pautados pela inovação, qualidade, diferenciação e valor acrescentado;

4) Ajudar o tecido empresarial da fileira a reforçar a visibilidade e notoriedade do país como um território produtor de excelentes plantas e extratos, com propriedades químicas diferenciadas e específicas que derivam de condições climáticas singulares do território;

5) Demonstrar ao tecido empresarial como pode incorporar valor e diferenciar os seus produtos, de modo a desenvolver uma cultura de produção de bens altamente transacionáveis e internacionalizáveis;

7) Demonstrar ao tecido empresarial como aproveitar economicamente as novas oportunidades e tendências do setor da cosmética e farmacêutica, designadamente no contexto da crescente procura mundial de ingredientes de elevados níveis de qualidade e diferenciados no mercado global.

8) Capacitar o tecido empresarial, proporcionando a aquisição de competências e a disponibilização de ferramentas de desenvolvimento, ao nível tecnológico, científico e da comercialização, nomeadamente: dotar o público-alvo de ferramentas de desenvolvimento e escala; disseminar e divulgar em torno dos Direitos de Propriedade Industrial; operacionalizar ações de trabalho na área dos modelos de negócio.

9) Divulgar o potencial do produto turístico associado ao setor PAM junto dos produtores e operadores turísticos, aproveitando os recursos existentes e o know-how recolhido junto de promotores turísticos de referência.

A AEBS, no âmbito da execução do projeto, é prestadora de serviços e responsável por algumas atividades ligadas à organização das iniciativas promotoras da transferência de conhecimento científico e tecnológico, a terem lugar no primeiro semestre de 2023, em diferentes locais das regiões Centro, Alentejo e Norte de Portugal.

- **AEBS COSMETIC CLUSTER.PT**



Em 2022 a AEBS, ao abrigo dos seus estatutos, criou uma secção denominada **Cosmetic Cluster.PT**, que é um órgão complementar da Associação e que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor do sector da cosmética português.

Criado formalmente o órgão complementar em 2022, tem atividade concertada desde 2016 e tem vindo a crescer em numero de membros do sector da cosmética, integrando atualmente mais de 30 empresas portuguesas.

Quer assumir-se como líder do sector da cosmética em Portugal, fazendo-se representar nas redes internacionais de networking dedicadas à internacionalização e inovação nos cosméticos.

Impulsiona a internacionalização, a inovação, a formação e a transformação digital e transição verde, trabalhando para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cadeia de valor do sector da cosmética português. Neste âmbito, estima-se durante o ano 2023, consolidar a estratégia de atuação do cluster com os principais agentes da cadeia de valor da cosmética a nível nacional e promover a construção de diversos projetos de apoio ao sector, enquadrados em diferentes programas de financiamento nacionais e europeus, privilegiando a área da internacionalização, com participação em feiras e missões internacionais e ainda a área da inovação e investigação.

- **REDE CR INOVE - Catalisador Regional de Inovação do Centro**

A AEBB integrou a rede **CR INOVE - Catalisador Regional de Inovação do Centro**, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, iniciativa que é composta por uma rede informal de entidades do Sistema Regional de Inovação, que pretende mobilizar os agentes, potenciar os recursos e competências existentes no domínio da Inovação e melhorar a interação dos produtores de conhecimento e tecnologia com os seus potenciais utilizadores, assente sempre, numa lógica de partilha de recursos e reforço e complemento das iniciativas já existentes na Região Centro.

O CR Inove é uma iniciativa de abrangência regional, composta pela agregação e mobilização de esforços das entidades, a nível sub-regional, que pretende contribuir para a promoção da inovação de forma coerente e ajustada à realidade da Região, estimando-se a sua dinamização e organização durante o ano de 2023.

- **PROJETO ACTT4Cosmetics – Programa EIE – EUROPEAN INNOVATION ECOSYSTEM – HORIZON-EIE-2022-CONNECT-02 - Proposal number: 101112710**

O projeto foi a presentado pelo Beneficiário Principal (líder) – COSMETIC VALLEY ASSOCIATION – França, em setembro de 2022, sendo a AEBB parceira, com mais 9 entidades.

Projeto ACTT4Cosmetics - Projeto financiado pelo Horizon EIE – 2022 – Connect -02 - ACTT4Cosmetics visa promover a criação de um ecossistema de inovação mais eficiente, aberto, inclusivo e interligado no campo da cosmética em toda a Europa, aproveitando os pontos fortes dos ecossistemas locais/nacionais/UE existentes e atraindo novos intervenientes, menos representados e ainda territórios de inovação menos avançados.

Ao implementar atividades conjuntas (entre as entidades de I&I e o sector privado) para a implantação da inovação, ACTT4Cosmetics visa integrar toda a cadeia de valor da indústria cosmética a fim de implementar mudanças estruturais tais como transições digitais e ecológicas, mas também a inovação como alavanca para o crescimento sustentável para responder aos principais desafios locais e da UE no campo dos cosméticos em benefício da sociedade.

Em resposta a estes desafios, o projeto ACTT4Cosmetics pretende identificar e ligar competências complementares para criar novas soluções e modelos empresariais para impulsionar a inovação e a competitividade do sector cosmético, nomeadamente através da promoção da dupla transição (Digital e Verde) e melhorar a consciência dos consumidores e dos cidadãos. Após a estruturação da rede europeia de ecossistemas cosméticos (plataforma Go4Cosmetics), ACTT4Cosmetics irá assim realizar a implementação da estratégia comum, propondo várias ações que conduzem a um conjunto de competências alargado e aprofundado para todos os atores envolvidos, construindo mapas orientadores de curto e longo prazo, e criar uma cosmética mais aberta, eficiente, inclusiva e interligada ecossistema de inovação em toda a Europa.

São atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Mapping & Diagnostics
2	Skills Development and Capacity Building
3	Digital and Green Transition
4	Societal Transition
5	Cooperation and Long-Term Strategy
6	Dissemination, Communication and Exploitation
8	Management and Coordination

4.3 SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE

Esta linha de atuação visa promover a sustentabilidade empresarial como estratégia na criação de valor, garantindo a competitividade empresarial, num mundo cada vez mais concorrencial e global.

Tem como objetivos estratégicos:

06. Apoiar os associados nos processos de transição digital e climática

07. Promover a internacionalização das empresas e dos produtos

Neste âmbito, em 2022 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **GAI2020 – GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR**



O Gabinete de Apoio ao Investidor - GAI2020 da AEBB, presta serviços de apoio às empresas instaladas na região, disponibilizando informação sobre os apoios e incentivos financeiros e aconselhamento técnico na elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, no âmbito do quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020, Portugal 2030, PRR e outros programas de apoio ao investimento.

Serviços Prestados pelo GAI:

- Identificar o Programa Operacional (PO) e linha de financiamento que melhor se aplica ao projeto de investimento;
- Registo no Balcão202 / Balcão dos Fundos;
- Identificar a informação e documentação necessária de suporte à candidatura;
- Elaboração e planeamento do projeto;
- Acompanhamento pós aprovação do projeto.

O GAI conta com uma equipa qualificada com vasta experiência na elaboração de projetos de candidatura aos fundos comunitários.

Durante o ano de 2022 verificaram-se, pedidos de informação sobre apoios comunitários tendo como principal objetivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas, pedidos de informação acerca dos projetos de Formação-Ação, apoios na área do Empreendedorismo e solicitação de informação acerca de projetos desenvolvidos pela AEBB.

As áreas do empreendedorismo, licenciamento, internacionalização, inovação produtiva, formação, formação-ação, qualidade, turismo e PAMC apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Assim, em 2022 foi prestado apoio, no âmbito do GAI2020, a 198 empresas/entidades e empreendedores, distribuídas da seguinte forma:

Beira Baixa	Beira e Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	TOTAL
53	137	0	8	198

No âmbito da sua atuação, presta ainda um conjunto de serviços de **Apoio à Internacionalização das PME**, serviços informativos, formativos e técnicos de apoio à estruturação e operacionalização de processos de internacionalização, contribuindo para reforçar a atratividade e posicionamento internacional das empresas da nossa região.

Outro dos serviços prestados aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2022 manteve-se na Associação Empresarial um serviço de assessoria/consultoria jurídica aos empresários.

- **Projeto ‘TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0’ - Valorização Internacional do Setor Agroalimentar das Terras Altas de Portugal | COMPETE 2020 | SIAC – Internacionalização | Aviso Nº 01-SIAC-2019**

O projeto TAP2.0 foi submetido a 12/07/2019, no âmbito de uma candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização - Compete 2020.

A parceria é constituída pelas seguintes entidades: a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu, o NERBA - Associação Empresarial do Distrito de Bragança e a NERVIR - Associação Empresarial de Vila Real, na qualidade de entidade líder. Integrava ainda esta parceria a ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega que entretanto e a pedido desta, deixou de fazer parte da parceria aquando da notificação de aprovação.

Em Abril de 2020 a NERVIR, foi notificada da decisão da entidade gestora do POCI, com um despacho Desfavorável por falta de dotação orçamental. A decisão foi contestada pela parceria do projeto, apresentando alegações contrárias. Em segunda fase de análise, a candidatura obteve despacho de decisão Favorável, em Julho de 2020.

Com um período de execução compreendido entre **01/10/2020 e 29/06/2023**, o projeto tem como objetivo central a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal. Dando continuidade a dois projetos anteriores, a nova intervenção TAP aposta na promoção e consolidação do sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, estimulando produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais. Através de processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, o TAP 2.0 irá procurar alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, seja pelo aumento das exportações, seja pela presença/reforço em mercados externos, que sinalizem oportunidades e estrangimentos em mercados externos, promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para uma melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal.

Breve apresentação das atividades:

1.1. Desenvolvimento tecnológico de Simulador de Auto Avaliação de Desempenho das PME para a Internacionalização e desenvolvimento automatizado de Infográfico de Avaliação Regional de Avaliação de Desempenho das PME.TAP para a Internacionalização nos domínios e fileiras alvo do projeto
1.2 Desenvolvimento de Catálogos Inteligentes Automatizados ajustados às necessidades dos mercados externos / prospetores internacionais
1.3 Desenvolvimento de Bolsa Inteligente de Oportunidades de Negócios Internacionais , ajustando a oferta às necessidades dos mercados externos / prospetores internacionais
1.5. Desenvolvimento de Sessões de Dinamização da Rede Colaborativa TAP
1.6 Identificação, levantamento e desenvolvimento de conteúdos de Novas Empresas e Produtos para reforço da plataforma TAP
1.7. Desenvolvimento de Ações de Capacitação da Rede Colaborativa TAP , nos domínios da internacionalização
2.1. Planeamento, Prospeção e Conhecimento dos mercados alvo do projeto, ajustado à oferta das redes colaborativas alvo do projeto / fileiras alvo (consultoria)
2.2. Realização de Ações Exploratórias Internacionais aos mercados-alvo internacionais, para apresentação da oferta de empresas e produtos das TAP e identificação de oportunidades de mercado (viagens, estadias, alimentação e logística)
2.3. Realização de Roadshows Internacionais em Feiras/Certames Internacionais nos mercados alvo, para promoção internacional dos produtos das empresas das TAP e identificação de oportunidades de mercado (viagens, estadias, alimentação e logística)
2.4. Realização de Missões de Reconhecimento à região, com visitas de prospetores internacionais para conhecimento da oferta regional (viagens, estadias, alimentação e logística)
3.1. Conceção da Imagem do projeto e produção de Suportes de comunicação
3.2. Aquisição de Meios Media internacionais para a promoção e divulgação das atividades do projeto (marketing digital)
3.3. Desenvolvimento de Vídeo Promocional da oferta dos produtos da rede de suporte às presenças institucionais nos certames internacionais previstos
4.1. Aquisição de Meios Media nacionais para a promoção e divulgação das atividades do projeto
4.2. Sessão de Apresentação do Projeto
4.3. Sessão de Encerramento do Projeto
5. Gestão do Projeto – Recursos Humanos

Atividades desenvolvidas até final de 2022:

Webinar a 5 maio de 2022	Sessão de Apoio à Internacionalização (Act.1.4) https://www.facebook.com/aebeirabaixa/photos/a.293658684011285/5125072860869819/
---------------------------------	---



Promoção do projeto	Contatos personalizados com empresas da fileira agroalimentar no intuito de adesão ao projeto
Vídeo Promocional	Desenvolvimento de contatos com produtores e articulação com equipa técnica (Act.3.3)
Reuniões da Parceria	Planeamento das atividades do projeto.

- **ERASMUS+ - HAPPY GREEN JOBS - ALLIANCES FOR INNOVATION | Proposal ID 101111776**

A candidatura deste projeto foi apresentada pelo Beneficiário Principal (líder) - WIRTSCHAFTSUNIVERSITÄT WIEN – Áustria, em setembro de 2022, ao programa ERASMUS+, sendo a AEBB parceira, com mais 9 entidades.

O Happy Green Jobs visa colmatar a escassez de trabalhadores qualificados necessários para a Transição Verde da economia europeia (ou seja, empregos verdes). Com este objetivo, o projeto convida a Geração Z, a mão-de-obra de amanhã, e empresários (particularmente PME) de sectores relacionados com a Transição Verde para colaborar e inovar o mercado de trabalho e ainda os conteúdos educativos. O projeto irá proporcionar novos métodos e ferramentas digitais que permitem a estes atores desenvolver uma melhor compreensão de cada um dos lados. Juntamente com os parceiros do projeto, estes dois grupos desenvolverão condições de trabalho à medida, perfis profissionais e programas de formação (complementar). O projeto prevê a realização de várias atividades, nomeadamente aplicações digitais para a Geração Z e PMEs, materiais educativos, "empregos verdes felizes" currículos e programas de formação e descrição de processos metodológicos, entre outros.

São atividades do projeto:

WP/ATIVIDADES	
1	Project Management and Coordination
2	Preparing for Learning about the Needs and Attitudes of Generation Z
3	Needs and Attitudes of Generation Z
4	Future Potentials of the “Green Transition” and “Green Jobs”
5	Three Hybrid Collaboration Spaces
6	Digitally Innovate Recruiting Generation Z
7	'Happy Green Job' Curriculum
8	Impact, Evaluation, and Dissemination Management

- **Projeto NFB Roadmap Roteiros para a descarbonização das fileiras produtivas do Sector Agroindustrial | INVESTIMENTO TC-C11-i01 – Descarbonização da Indústria | AVISO N.º 01/C11-i01/2021**

O Consórcio constituído por 7 entidades (AIP – Líder, AEBB, NERVIR, NERGA, AIRV, CCI Ponta Delgada e CCI Madeira) tem por objeto a implementação de um projeto de apoio à elaboração de roteiros de descarbonização da indústria e capacitação das empresas, no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), na Componente 11 – Descarbonização da Indústria, integrada na Dimensão Transição Climática, o qual se insere no Aviso nº 01/C11-i01/2021, que terá a sua conclusão até 31 de dezembro de 2025. Este consórcio implementará um projeto na área da capacitação das empresas e preparação de instrumentos de informação, que deem resposta nomeadamente, à elaboração de Roteiros setoriais para a neutralidade carbónica que permitam identificar as soluções tecnológicas e de alteração de processos mais inovadores, eficazes, específicas para a indústria nacional e eficientes em termos de custos e incorporando maior inovação, promovendo a sua discussão e disseminação, bem como a capacitação dos recursos humanos e a dinamização de redes de empresas visando a sua implementação.

São atividades do projeto:

ATIVIDADES
Workshops regionais online de sensibilização para o tema
Estudos para identificação das soluções tecnológicas e alteração de processo industriais
Elaboração de Manuais dos Roteiros da Descarbonização para as fileiras do setor agroindustrial identificadas
Ações de Formação setoriais em Energias Renováveis e Eficiência no uso dos recursos
Ações de formação em Energias Renováveis e Eficiência no uso dos recursos em ambiente laboratorial
Ações de Formação em Tecnologias e Processos
Ações de Formação em Eficiência
Ações de Formação em Medição e Monitorização

Workshops regionais de disseminação de boas práticas

Plataforma de partilha de boas práticas

Seminário de Encerramento

Disseminação em Redes Sociais

• **Projeto Bairros Comerciais Digitais | AVISO N.º 01/C16-i02/2022**

A AEGB é co-promotora da candidatura ao aviso 01/C16-i02/2022 do PRR – Convite à apresentação de manifestação de interesse para desenvolvimento de projetos no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais, em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco – Entidade Líder e em co promoção com a ACICB, Associação Amato Lusitano e AHRESP. O projeto visa contribuir para a dinamização dos setores do comércio e dos serviços, propondo-se apoiar a criação destes Bairros através do financiamento com dotações específicas para aplicações e investimentos em tecnologia digital, bem como na valorização da evidência física associada à digitalização dos espaços e serviços. Ainda em 2022 o consórcio foi notificado da aprovação da manifestação de interesse à fase seguinte de apresentação da candidatura. Este é um projeto com início em 2023 e termino previsto para 2025.

São eixos do projeto:

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- 1 **Conetividade e harmonização urbanística**
- 2 **Digitalização comercial**
- 3 **Gestão operacional**

• **Projeto Aceleradoras Digitais – Acelerar 2030 | AVISO N.º 04/C16-i02/2022**

Em resposta ao Aviso de Concurso integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a AEGB é copromotora do projeto submetido em 2022, liderado pelo CEC/CCIC, em regime de consórcio com mais 21 Associações Regionais representativas das 8 NUTS III Centro. Este projeto tem como objetivo criar 8 Aceleradoras de Comércio Digital, uma das quais sediada em Castelo Branco e que tem como missão apoiar de forma contínua o crescimento de empresas do Comércio e Serviços abertos aos consumidores através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio à implementação do projeto de digitalização das empresas. Com este projeto reforçamos o objetivo de desenvolvimento, dinamização e competitividade do tecido empresarial da Região Centro, caminhando para um Centro Mais Digital.

4.4 AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

Esta linha de atuação visa promover iniciativas que contribuam para a afirmação da identidade territorial e desenvolvimento local e regional.

Tem como objetivos estratégicos:

O8. Promover a cultura de identidade regional assente nos atributos da região e das empresas associadas

O9. Promover uma cultura de responsabilidade social

Neste âmbito, em 2022 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **Projeto ‘QUERO SER MAIS’ E8G | Programa ESCOLHAS**



O Projecto ‘Quero Ser Mais E8G’, financiado pelo Programa Escolhas, decorreu entre 01 de Janeiro de 2021 e o dia 31 de Dezembro de 2022, prorrogado até 30 junho de 2023, com uma intervenção centrada na inclusão social de crianças e jovens em risco da freguesia do Tortosendo (Covilhã).

É entidade promotora do projeto o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, organizada em consórcio com os seguintes parceiros institucionais: a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, a Junta de Freguesia do Tortosendo, o Município da Covilhã, a CPCJ da Covilhã, o Modatex, o Centro de Saúde do Tortosendo, o Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade, a Universidade da Beira Interior e teve como entidade gestora a Coolabora CRL – Intervenção Social.

O projeto centra a sua intervenção no desenvolvimento de atividades que contribuam para a inclusão social das crianças e jovens do Tortosendo, através da sua capacitação para que se tornem agentes de mudança dos seus próprios percursos de vida mas também do processo de melhoria do seu território.

A AEBB, de acordo com o proposto em candidatura, disponibilizou os seguintes serviços de apoio às atividades do projeto:

- Organização de sessões informativas sobre ‘Técnicas de Procura de Emprego’, através do GIP - Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar na delegação da AEBB Covilhã, no Parque Industrial do Tortosendo. Destinatários: jovens e adultos (familiares dos jovens).
- Mobilização de jovens para respostas alternativas à educação formal, através da formação profissional, dinamizando sessões de divulgação, esclarecimento sobre as áreas mais procuradas pelo mercado de trabalho local e/ou organizar sessões de

sensibilização com formadores de áreas específicas, no sentido de orientar e suscitar o interesse para várias profissões.

- Organização de visitas de estudo a empresas: oportunidade para conhecer várias profissões em contexto real de trabalho e observar um posto de trabalho. Objetivo: informar, esclarecer e sensibilizar sobre importância dos estudos e da aquisição de conhecimentos técnico-profissional que permitam oportunidades de um futuro profissional estável e promissor.

Importa referir que a AEBB participou ativamente em todas as reuniões do consórcio.

• EVENTOS

Em 2022 o Departamento de Eventos, desenvolveu todos os esforços no sentido de continuar a realizar/participar diversos eventos sobre temas atuais e alinhados com os eixos estratégicos de atuação definidos e que permitiram ao tecido empresarial em geral e em particular aos seus associados, ter acesso a informação privilegiada que contribua para o aumento da competência das empresas e também da região.

Iniciativas organizadas pela AEBB em 2022:

Data	Iniciativa	Local
09 março	Jantar Debate – “Cibersegurança – Segurança no séc. XXI”	Fundão
28 abril	Jantar Debate – “Habitação e os desafios emergentes - Nova geração de respostas locais/regionais”	Castelo Branco
14 junho	II Fórum Empresarial da Beira Baixa “Recursos Humanos: As pessoas no centro da equação”	Auditório AEBB Castelo Branco

Iniciativas organizadas pela AEBB em parceria com entidades externas:

Data	Nome	Local	Parceiro
12 abril	Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial	Castelo Branco	CH Business Consulting
19 setembro	Rede Global da Diáspora Plataforma para promover as exportações das PME	Castelo Branco	AEP - Fundação

Participação no programa de Eventos organizados por terceiros:

Data	Nome	Organização	Local
6 e 7 abril	II Jornada Técnica do Emprego e Empreendedorismo	CLDS 4G	Castelo Branco
24 março	IX Feira do Emprego e do Empreendedorismo “Tendências e desafios do mercado de trabalho”	Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB	Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB

24, 25 e 26 março	III Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais	CBPBI IPCB - ESA	Castelo Branco
22 abril	Jornadas das alterações climáticas – Que desafios e oportunidades? Sessões 1, 2 e 3: Agricultura e Florestas; Recursos Hídricos, Sistemas-Água e Energia; Biodiversidade e Paisagens	PIAA-BB CIMBB	Auditório Escola Superior Agrária de Castelo Branco do IPCB
29 abril	PROT-CENTRO	CCDRC	Universidade da Beira Interior
17 maio	Jornadas das alterações climáticas – Que desafios e oportunidades? Sessão 4: Ecomimíia (Indústria, Comércio, Serviços e Turismo)	PIAA-BB CIMBB	Auditório Escola Superior de Gestão do IPCB
27 maio	Jornadas das alterações climáticas – Que desafios e oportunidades? Sessão 5: Saúde Humana e Segurança das Pessoas e Bens	PIAA-BB CIMBB	Auditório Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB
2 junho	XVIII Ciclo de Conferências em Turismo “Turismo local: Múltiplos olhares”		Portalegre
6 junho	Satrtup Europe Week Oportunidades no Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação em Castelo Branco	CATAA / Inovcluster	CEI
07 junho	“Atração de investidores e melhoria nas exportações”	CCDRC	CCDRC
5 julho	Oportunidades Transfonterizas El caso de la autovia Navalmoral – Castelo Branco	CEADE	Hotel Barceló V Centenário
15 junho	Jornadas das alterações climáticas – Que desafios e oportunidades? Sessão6: Ordenamento de Território, cidades, transportes e comunicações	PIAA-BB CIMBB	Auditório Escola Superior de tecnologia do IPCB
27 e 28 outubro	VI Feira Social IN – VI Feira da economia Social da Região de Castelo Branco “Visões do Setor Social: Sustentabilidade e Inovação”	Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento	Castelo Branco
16 novembro	“ O Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal (OTSP) como fator de competitividade na região da Beira Baixa”	Turismo Centro Portugal OTSCP	Auditório da Escola Superior Agrária do IPCB
17 novembro	Workshop – Estudo sobre competências digitais para a empregabilidade (não TIC) no futuro - Percursos formativos e projeto piloto	PWC Portugal INCoDe	Plataforma Digital

5. UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Durante o ano de 2022 e visando a rentabilização das suas instalações, a AEBS continua a promover as suas infraestruturas e equipamentos junto de várias entidades e empresas, promovendo a sua utilização para alojamento empresarial e disponibilização de espaços e equipamentos, com o objetivo de criar condições de excelência para o desenvolvimento de negócios e serviços.

A AEBS é detentora de instalações próprias de reconhecida qualidade, localizadas em Castelo Branco e no Tortosendo, que podem ser visitadas em:

<http://www.nercab.pt/alugueresincubadora/v%C3%ADdeos-instala%C3%A7%C3%B5es.aspx>

6. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O processo de comunicação externa da AEBS, assume diferentes dimensões estratégicas com a finalidade de contribuir para a concretização dos objetivos que regem a sua atividade. Todo o trabalho é desenvolvido de acordo com as seguintes premissas: facilitar a comunicação com o público externo, divulgar a missão, visão e valores da AEBS, estabelecer um posicionamento como entidade promotora do desenvolvimento empresarial e territorial, ganhar proximidade assegurar o reconhecimento dos associados e público em geral e proporcionar maior visibilidade às atividades da AEBS.

A comunicação tem sido efetuada de forma global ou direcionada de acordo com a mensagem/informação a transmitir e o público a quem se dirige, obrigando a ajustar estratégias e conteúdos, e uma gestão estratégica e planeada dos canais de comunicação.

Entre os vários serviços prestados, a AEBS divulga com regularidade informação relacionada com uma multiplicidade de iniciativas/atividades desenvolvidas pela própria Associação e informação de interesse económico-empresarial, social e territorial.

Neste processo, a comunicação é sobretudo veiculada através de canais de comunicação internos à Associação, maioritariamente canais digitais, o website, as redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn) e email, por serem de fácil acesso, proporcionarem dinamismo e uma comunicação instantânea para um número mais alargado de pessoas.

Embora a comunicação 'online' seja a mais recorrente, são também utilizados outros canais mais tradicionais como por exemplo o telemarketing.

WEBSITE www.aebb.pt

Em Dezembro de 2022 o site apresentou um registo anual de 10 171 utilizadores, que resultou em 14 183 visitas, equivalendo a 31 774 consultas/visualizações (informação disponibilizada nos vários 'Menus' de consulta do website).



Relativamente ao alcance/localização dos utilizadores, 72,39% (7343) são portugueses, seguido dos EUA com 4.86% (493), França com 2,30% (233) e os Países Baixos (211) com um registo de 2,08%.

País	Utilizadores	% Utilizadores
1. Portugal	7343	72,39%
2. Estados Unidos	493	4,86%
3. França	233	2,30%
4. Países Baixos	211	2,08%
5. Irlanda	196	1,93%
6. China	185	1,82%
7. Brasil	132	1,30%
8. Espanha	104	1,02%
9. Suíça	89	0,87%
10. Alemanha	80	0,79%

Com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2023, o website da AEBB será alvo de um restyling e reorganização de conteúdos e irá surgir com uma nova identidade visual, tornando-o mais apelativo, dinâmico e otimizado, facilitando a consulta e potenciando uma maior interação.

- **Espaço de venda de publicidade/website AEBB**

A AEBB disponibiliza no seu website, um espaço comercial para venda de Publicidade, onde todos os interessados podem publicitar a sua empresa / serviços / produtos / atividade de forma estratégica, tirando partido do alcance da página Web desta Associação e características que definem o público alvo dos utilizadores do site.

Estes espaços de utilização no formato de banners, estão localizados em zonas visualmente estratégicas por forma a captar facilmente a atenção, com a opção de redirecionar os utilizadores que neles clicam às páginas de destino a que se referem.

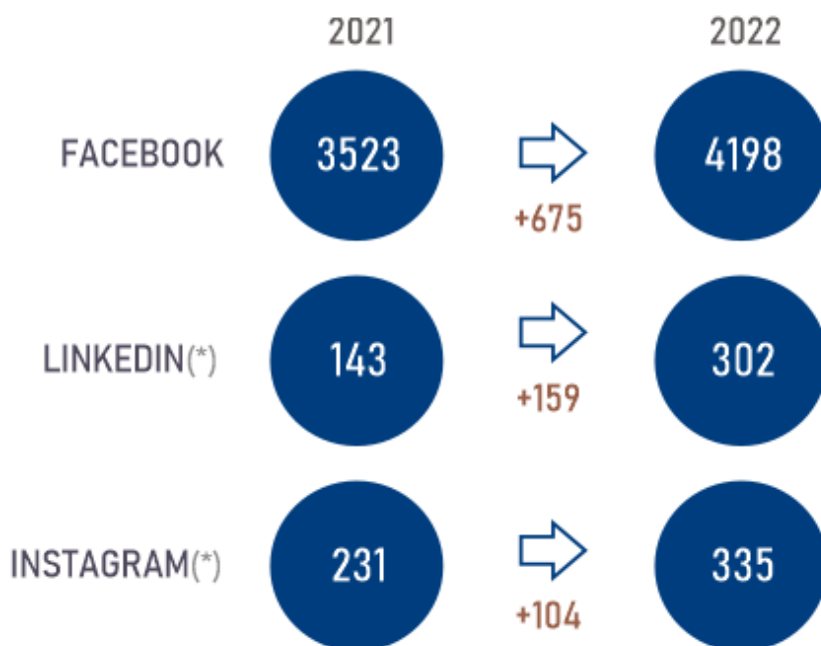
Em 2022, à semelhança de outros anos, os espaços PUB em www.aebb.pt, foram adquirido por várias empresas de diferentes setores de atividades para comunicar de forma estratégica os seus serviços e produtos.

REDES SOCIAIS

-  www.facebook.com/aebeirabaixa
-  <https://pt.linkedin.com/company/aebeirabaixa>
-  www.instagram.com/aebeirabaixa/
-  www.youtube.com/channel/UCBopuHXU0DjvLgs_OCe0w3g

Relativamente às redes sociais, destaque para a comunicação veiculada via Facebook, que tem o maior número de Utilizadores, em comparação com outras Plataformas. Com um registo de ‘postagem’ quase diária, esta rede social é usada para divulgação de toda a dinâmica relacionada com a execução de projetos de intervenção, eventos e outras iniciativas da Associação e de entidades terceiras com informação de interesse empresarial, social e regional. Importa ainda referir a este respeito que a página da AEBB é por diversas vezes utilizada para informar e promover iniciativas, a pedido de associados e de entidades parceiras da AEBB.

Número de seguidores das Redes Sociais a 31Dez/2022:



(*) páginas criadas em 2021

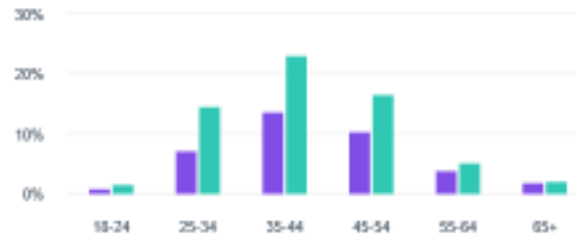
A rede Facebook é claramente a plataforma com mais seguidores da atividade da AEBB, pelo que importa identificar aqui o seu universo:

Público

4198 seguidores do Facebook

Idade e sexo

Homens 37.50%
Mulheres 62.50%



Localização

Cidades Países

Cidades	Países
Castelo Branco	1272
Covilhã	689
Fundão	145
Lisboa	127
Alcains	110
Proença-a-Nova	63
Idanha-a-Nova	58
Sertã	52
Coimbra	51
Guarda	51

Localização

Cidades Países

Cidades	Países
Portugal	3985
França	51
Brasil	35
Reino Unido	24
Espanha	21
Suíça	21
Angola	14
Alemanha	11
Luxemburgo	9
Moçambique	5

Quadro resumo de publicações/divulgação nas redes sociais e email marketing:

Redes Sociais	Nº Publicações
Facebook	358
LinkedIn	177
Instagram	91

Entre as várias publicações, destaque para as notas informativas sobre iniciativas e eventos organizados pela AEBB e sobre a participação direta ou indireta de membros da Direção em iniciativas organizadas por outras entidades a nível local, regional e nacional.

Data de Publicação	Assunto
19 novembro	A AEBB foi uma das entidades que assinaram, em Proença-a-Nova, um protocolo de cooperação com a CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, para a constituição das parcerias do CR Inove – Catalisador Regional de Inovação do Centro para a Sub-Região da Beira Interior e para a Sub-Região do Pinhal Interior.
22 novembro	A Presidente de Direção Ana Palmeira, no dia 21 de novembro, esteve presente, na primeira NECE Talk, uma iniciativa conjunta do Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais da FCSH/UBI e do seu Conselho Consultivo, que decorreu na FCSH - Fac. Ciências Sociais e Humanas UBI.

17 novembro	O vice-presidente da AEBB, Jorge Pessoa, esteve presente no dia 16 de novembro, na sessão de abertura do colóquio "Conhecer melhor para investir bem no turismo da região da Beira Baixa" do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal, que teve lugar no Auditório Virgílio Pinto de Andrade, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco.
11 novembro	A AEBB representada pela Presidente de Direção, Ana Palmeira e pelo Presidente da Assembleia Geral e Presidente da Comissão Floresta e Ambiente/AEBB, José Adelino Gameiro, participou no primeiro encontro do grupo de trabalho para a elaboração do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), que teve lugar no auditório municipal da Covilhã.
11 novembro	AEBB, marcou presença esta semana, na primeira edição do InovFood Summit'22, promovido pela InovCluster - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, um evento que decorreu entre os dias 8 a 10 de novembro, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.
10 novembro	A AEBB esteve presente, em Proença-a-Nova, no IV Plenário da Comunidade de Trabalho Transfronteiriça <u>da Euroace Alentejo Centro Extremadura</u> , iniciativa que contou com a presença da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira.
31 outubro	A convite da Associação Amato Lusitano, a AEBB integrou júri no Concurso de Ideias Social In que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.
12 outubro	A Presidente de Direção Ana Palmeira, participou dia 11 de Outubro, em Paris, na Assembleia Geral 2022 da Associação 'Global Cosmetics Cluster', a maior rede internacional da área da cosmética.
10 outubro	A Presidente da AEBB, Ana Palmeira, participou dia 8 de Outubro, na 3ª edição das 'Jornadas do Interior', organizadas pelo Jornal do Fundão, integralmente dedicada a debater e pensar o futuro da Serra da Estrela.
10 outubro	Partilha da publicação da INCorporate Magazine, com depoimento da Presidente da AEBB que aborda as experiências de cooperação no território EUROACE, enquanto Presidente da AEBB e empresária no AGROPOL.
30 setembro	AEBB integra projeto europeu dedicado ao Turismo Alimentar: a cidade de Bordéus, em França, recebeu esta semana, o primeiro encontro de trabalho da parceria do projeto europeu 'LOCAL FOOD TOUR', a dinamizar no âmbito do programa ERASMUS +, até março de 2023.
28 setembro	Presidente da AEBB, Ana Palmeira, na qualidade de membro e em representação do Cosmetics Cluster.PT, participou nos dias 26 e 27 de Setembro, na 8ª edição da European Cluster Conference, em Praga, na República Checa, organizado pela Comissão Europeia, com o apoio da European Cluster Collaboration Platform
26 setembro	Presidente de Direção da AEBB, Ana Palmeira, marcou presença, na cerimónia de encerramento do Festival 'Termas é Monfortinho', que decorreu entre os dias 15 de julho e 25 de Setembro, nas Termas de Monfortinho, no concelho de Idanha-a-Nova.
20 setembro	Castelo Branco recebeu na AEBB, a Rede Global da Diáspora, projeto da Fundação AEP, para descobrir todas as vantagens e benefícios do Portal de Negócios
24 julho	Divulgação associado: Qta. dos Termos
15 julho	AEBB participa em Missão aos EUA – GCC.eu
14 julho	Partilha notícia Jornal do Fundão: Aeroporto: Associação Empresarial da Beira Baixa aponta Tancos como solução
13 julho	Presidente da AEBB, marca presença na cerimónia de anúncio dos vencedores e entrega de prémios do 15º Concurso de Vinhos da Beira Interior

6 julho	Presidente da AEBB marca presença dia 5 de julho, em Cáceres (Espanha), na mesa redonda organizada pela CEADE - Confederación de Empresarios y Autónomos de Extremadura, para falar sobre 'Oportunidades Transfronteiriças'.
4 julho	Bootcamp Ideation, de 4 a 8 de julho, uma iniciativa promovida pela AEBB, no âmbito do projeto YEB - Young Entrepreneurs' Boosting.
29 junho	Apresentação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas na Beira Baixa (PIAAC-BB), com o apoio da AEBB
21 junho	AEBB, no âmbito do projeto GCC.eu, participou de 20 e 21 de junho, na reunião do Comité Diretivo do projeto, em Istambul, Turquia.
15 junho	6ª sessão temática das Jornadas das Alterações Climáticas, sob o tema "ORDENAMENTO DE TERRITÓRIO, CIDADES, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, promovida pela CIMBB, com o apoio da AEBB
14 junho	2º Fórum Empresarial da Beira Baixa "Recursos Humanos: As Pessoas no Centro da Equação"
9 junho	Divulgação associado: Qta. dos Termos
2 junho	Partilha notícia do Observador: Empresários da Beira Baixa querem afirmar empresas a nível regional e nacional
30 maio	AEBB integra missão à Coreia do Sul no âmbito do projeto Global Cosmetics Cluster Europe (GCC.eu), durante 4 dias - 23 a 26 de Maio,
27 maio	Presença da AEBB na 5ª Sessão Temática das "Jornadas das Alterações Climáticas", subordinada ao tema 'Saúde Humana e Segurança das Pessoas e Bens', a decorrer no IPCB, em Castelo Branco. Uma iniciativa promovida pela CIMBB em parceria com a AEBB, a ACICB e o IPCB-ESACB.
17 maio	Presença da AEBB na 4ª Sessão Temática das "Jornadas das Alterações Climáticas", subordinada ao tema 'Economia', a decorrer no IPCB, em Idanha-a-Nova. Uma iniciativa promovida pela CIMBB em parceria com a AEBB, a ACICB e o IPCB-ESACB.
29 abril	IV Jantar Debate 4INNOVA, dedicado a temática "Habitação e os desafios emergentes – Nova geração de respostas locais/regionais", 28 de abril, Qta das Olelas, Castelo Branco
22 abril	Presença da AEBB nas "Jornadas das Alterações Climáticas - que desafios e oportunidades?", a decorrer na Escola Superior Agrária de Castelo Branco do IPCB. Uma iniciativa promovida pela CIMBB em parceria com a AEBB, a ACICB e o IPCB-ESACB. Moderação de José Adelino Gameiro, em representação da AEBB.
19 abril	Partilha vídeo antena 1, programa 'Portugal em Direto' de 13 de abril dedicada a Castelo Branco, com foco na temática sobre a 'Empregabilidade e falta de mãos-de-obra no interior do país e as soluções para fazer face às solicitações do mercado de trabalho'. Entre os convidados, a presença da Presidente da AEBB, Ana Palmeira de Oliveira.
13 abril	Divulgação associado: Imobiliária Manuel Brancal, SA
8 abril	A presidente da AEBB participou em Paris, no Global Cosmetics Cluster Networking Event, promovido pela Rede Internacional GCC - Global Cosmetics Cluster, de que a AEBB é membro fundador.
6 abril	Realização nas instalações da AEBB, a sessão de abertura do evento Job IN - II JORNADA TÉCNICA DE EMPREGO E EMPREENDEDORISMO, organizada pelo projeto CLDS 4G Castelo Branco, desenvolvido pela Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento. Participação do vice-presidente da AEBB, António Afonso.
31 março	AEBB integra órgãos sociais da Associação Ibérica de Turismo de Interior (AITI): Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova acolheu no dia 29 de março, a cerimónia de apresentação pública e tomada de posse dos Órgãos Sociais da recém criada Associação Ibérica de Turismo de Interior.

30 março	AEBB participa no Focus Group do projeto Erasmus Mundus HYGIEIA
25 março	A presidente da AEBB participou na qualidade de oradora, no III Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais, a decorrer de 24 a 26 de Março, na ESA do IPCB, organizado pela Associação Portuguesa de Horticultura Associação Portuguesa de Horticultura, em colaboração com a Escola Superior Agrária (ESA) e o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior.
24 março	A presidente da AEBB participou na qualidade de oradora, na 'IX Feira do Emprego e do Empreendedorismo', um evento promovido pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), do IPCB, em Idanha-a-Nova.
10 março	III Jantar Debate 4INNOVA, dedicado a temática "Cibersegurança", 9 de março, no restaurante TiMena no Fundão
10 março	Presença da Presidente de Direção da AEBB, Ana Palmeira de Oliveira, no encontro sobre "Empreendedorismo no Feminino", organizado pelo Município de Oleiros, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher.
24 fevereiro	AEBB parceira do projeto 'Global Cosmetics Cluster Europe' GCC.EU, participou na 7ª edição da #BeautyInnovationDays, de 21 a 24 de fevereiro, em Barcelona, um evento destinado a profissionais da indústria de cosmética e cuidados pessoais.
22 Fevereiro	AEBB marcou presença, dia 21 de fevereiro, na 2ª edição da entrega de prémios do Concurso de Gastronomia e Vinhos 'BEIRA INTERIOR GOURMET', uma iniciativa organizada pela Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior, que teve lugar no Grande Auditório do Teatro Municipal da Guarda.
21 Fevereiro	Partilha notícia Rádio Cova da Beira sobre inquérito sobre 'Necessidades de Recrutamento e Aquisição de Competências Profissionais'
21 Fevereiro	Partilha da reportagem da RTP, programa 'Portugal em Direto' sobre inquérito sobre 'Necessidades de Recrutamento e Aquisição de Competências Profissionais'
18 Fevereiro	Comissão da Indústria da AEBB promove Sessão de Esclarecimento junto dos associados
18 Fevereiro	Comunicação Associado: NeuroSoV
16 Fevereiro	Comunicação Associado: EVOX
10 Fevereiro	Partilha notícia do Diário Digital CB sobre inquérito sobre 'Necessidades de Recrutamento e Aquisição de Competências Profissionais'
10 Fevereiro	'My Medronho': Chef Beirão lança gama de produtos alimentares à base de medronho
08 Fevereiro	Debate: 'As Mulheres no Associativismo' com a participação de Ana Palmeira de Oliveira, Presidente da AEBB, promovido pela a CIP e a Randstad, em parceria com a Revista Líder.
07 Fevereiro	Presença da Presidente da AEBB no 25º aniversário do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova
01 Fevereiro	Comunicação Associado: FITECOM
17 janeiro	Legislativas 2022: Debate promovido Plataforma P'la Reposição das Scuts na A23 e A25, com a participação da AEBB
17 janeiro	Legislativas 2022: reunião com Cláudia André, cabeça de lista do PSD
14 janeiro	Legislativas 2022: reunião com o candidato Jorge Fael, cabeça de lista da CDU
11 janeiro	Comunicação Associado: HPRD - Health Products Research and Development, Lda
11 janeiro	Lançamento do inquérito sobre 'Necessidades de Recrutamento e Aquisição de Competências Profissionais'

05 janeiro	Presença da Presidente da AEBB na cerimónia de apresentação dos candidatos à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Castelo Branco
04 janeiro	Comunicação Associado: Eco Glamping Gardunha, Lda

EMAIL MARKETING

Através do email marketing/promocional foram veiculadas notas informativas e press release, direcionadas para bases de dados específicas (associados, por setores de atividade, dimensão, localização, comunicação social, ex-formandos,...) de acordo com a abordagem, potenciando desta forma a eficácia da comunicação e o retorno de resultados.

Email Marketing	
Email Marketing	143
Press Release	
Comunicados de imprensa	7

As postagens nas redes sociais, website e informação remetida via email, estiveram relacionadas com a divulgação de informação sobre as atividades dos vários projetos de intervenção empresarial da AEBB, atividade dos associados, projetos de formação desenvolvidos de forma autónoma ou em parceria, a atividade do Gabinete de Inserção Empresarial (GIP), informação económico-empresarial, social e territorial e participações da AEBB, em particular de membros da Direção e Presidente da Direção, em iniciativas e eventos temáticos.

O Gabinete de Comunicação da AEBB além da responsabilidade da edição de conteúdos informativos, desenvolveu por diversas vezes trabalhos de conceção e design gráfico para várias iniciativas da AEBB.

Todo este trabalho tem permitido fomentar uma maior proximidade com os associados e uma maior visibilidade da atividade da Associação Empresarial junto da comunidade e das empresas, reforçando o importante papel de 'ator' chave no desenvolvimento da região e do tecido empresarial.

REBRANDING DA IDENTIDADE VISUAL DA AEBB

No ano em que assinalou os seus 35 anos de existência, a Direção da AEBB tomou a decisão de apostar no lançamento de uma nova identidade visual, renovada e moderna, que expresse o sentido de confiança, inovação e atitude no seu compromisso estratégico com o tecido empresarial e fortalecimento da sua ligação com o território. Em 2022, após consulta de mercado, o trabalho de rebranding foi entregue à empresa de Design Gráfico de Castelo Branco 'CM7'. Após desenvolver estudos de prospeção, apresentou junto da Direção AEBB várias propostas para o novo logotipo, entre as quais foi escolhida a nova imagem de marca da AEBB, a ser lançada em de 2023.

R E L A T Ó R I O
E C O N Ó M I C O
E F I N A N C E I R O

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

AEBB

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2022

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresentou, no exercício de 2022, resultados antes de impostos negativo, de 109.513,60€, face a um montante positivo de 3.451,41€, alcançado em 2021. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos não sofreram qualquer alteração, situaram-se em 109.513,60€ negativos, (3.451,41€ positivos em 2021) que decorreram de um total de Rendimentos de 899.306,86€ e de um total de Gastos, de 1.008.820,46€.

Nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, os Rendimentos ultrapassaram os Gastos, verificando-se, um resultado positivo de 49.117,04€, registando-se um elevado decréscimo no valor de 106.840,76€ em relação ao ano anterior.

Este decréscimo dos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, justifica-se pelo acréscimo nas rubricas de rendimentos (antes de depreciações) de apenas 32,56%, face ao acréscimo de 62,74% das rubricas de gastos.

Relativamente ao Resultado Operacional, (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor negativo, tendo sofrido um representativo decréscimo de 108.400,01€, relativamente ao ano anterior.

→ - 83.400,95€ em 2022;

→ + 24.999,06€ em 2021.

O Resultado Antes de Imposto sofreu, um decréscimo de 112.965,01€ em relação a 2021.

O Resultado Líquido do Período, apresenta uma variação negativa em relação a 2021.

→ - 109.513,60€ em 2022;

→ + 3.451,41€ em 2021.

Os meios libertos gerados situaram-se em 23.367,39€, face ao montante de 133.653,70€ apurado em 2021. Esta diminuição substancial, é resultado ainda da variação negativa da rubrica de Resultado Líquido do Período, e do aumento residual da rubrica de Depreciação e de Amortização.

O resultado negativo do exercício, deve-se em grande medida a três fatores, nomeadamente:

- i. Ao aumento das rubricas de gastos, nomeadamente no que diz respeito às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal e Outros Gastos;
- ii. Aos recebimentos ocorridos decorrentes da análise e aprovação das candidaturas a projetos financiados (reconhecimento de rendimentos);
- iii. A imputação do MEP decorrente do Apuramento do Resultado Líquido Negativo apurado no Exercício de 2022 da empresa Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Interior, Unipessoal, Lda, no montante 92.847,77€, entidade em que a nossa participação é superior a 20%.

- iv. Reversão dos subsídios imputados em anos anteriores referente aos Programas Formação Ação – MOVE, originados pelas Notas de Crédito emitidas às PME's, por défice de execução do volume de formação contratualizado.

Relativamente aos projetos financiados/candidatados no âmbito do Portugal2020, deixamos abaixo um breve resumo, em termos de:

- Candidaturas aprovadas e em execução a 31.12.2022;
- Candidaturas a aguardar decisão final/ aprovação a 31.12.2022;
- Candidaturas Indeferidas a 31.12.2022.

- Candidaturas aprovadas e em execução a 31-12-2022:

Programa	Tipologia	Designação Projeto	Data Submissão	Data Assinatura Termo Aceitação	Data início	Data fim	Orçamento Total	Execução Ano 2017	Execução Ano 2018	Execução Ano 2019	Execução Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	GIP - Gabinetes de Inserção Profissional	GIP - Covilhã			Data início 16-10-2015 e fim 30-04-2020 - 01-06-2020 A 31-05-2021 Prorrogação projeto anterior_01-06-2021 a 31-05-2022 Novo Ciclo GIP_ até 31-12-2023	01-06-2020 a 31-05-2021	01-06-2021 a 31-12-2023	14 810,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 143,34 €	5 695,38 €	12 971,61 €
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização - São Trazas Altas 2.0	TAP 2.0	08/07/2019	01/10/2020	01/10/2020	30/06/2023	59 040,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 572,90 €	5 580,70 €	2 986,16 €	48 900,24 €	
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Formação-Ação para PME (CTP)	Melhor Turismo 2020-25Ciclo	17/05/2019	05/02/2020	17/02/2020	30/06/2023	196 220,00 €	0,00 €	0,00 €	1 547,47 €	24 648,27 €	17 762,02 €	28 892,72 €	112 147,22 €	
European Commission	Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises - Cosmetics4Wellbeing	Cosmetics4 Wellbeing	30/10/2019	03/02/2020	01/09/2020	31/08/2022	53 810,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 724,63 €	12 596,30 €	32 960,72 €	0,00 €	
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	1.08-Formação Modular para Empregados e Desempregados	PMC	28/08/2020	24/11/2020	01/01/2021	31/12/2022	116 970,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 068,76 €	62 291,10 €	0,00 €	
Fundo Ambiental- Capacitação e envolvimento dos atores chave - Comunicação, criação e promoção de identidade do PNTI	Parque Natural Tejo Internacional	PNTI	15/04/2019	15/04/2019	01/03/2021	30/04/2022	14 206,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 041,14 €	7 164,86 €	0,00 €	

Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação	4INDOVA	30/09/2019	13/02/2020	01/01/2020	31/03/2023	112 375,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 087,19 €	33 354,85 €	30 204,98 €	39 728,48 €
POISE - Formação de Profissionais do Setor da Saúde	Setor Saúde	POISE - Saúde	03/10/2019	20/12/2019	02/12/2019	17/12/2022	40 501,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 274,24 €	4 732,35 €	28 494,42 €	0,00 €
Programa Emprego + Digital	IEFP + CIP	Emprego + Digital	02/12/2020	22/12/2020	01/01/2021	30/10/2022	112 794,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35 480,69 €	8 306,58 €	0,00 €
COMPETE 2020 - POCI - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - SIAC Promoção Espírito Empresarial	YEB - Young Entrepreneurs' Boosting - TI BS - Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	YEB	16/10/2020	23/02/2021	01/01/2021	30/06/2023	271 056,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31 067,21 €	120 150,93 €	119 838,60 €
ERASMUS + KA2 - Parcerias Estratégicas TOURISME CULINAIRE - LOCAL FOOD TOURS	Erasmus +	Erasmus	20/05/2021	18/03/2023	01/03/2022	31/03/2023	8 791,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 182,89 €	3 608,11 €
3							1 010 675,22 €	0,00 €	0,00 €	1 567,67 €	54 607,23 €	170 828,36 €	333 431,75 €	338 194,35 €

Como exposto no quadro é visível que no ano 2022 (338.194,35€) a execução foi consideravelmente superior ao ano de 2021 (251.629,15€).

- Candidaturas efetuadas a aguardar aprovação:

Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Orçamento Ano 2026	Orçamento Ano 2027	Observações
Programa Desenvolvimento	Apoio à implementação de projetos de desenvolvimento de infra-estruturas e capacitação das	10/04/2022	A aguardar	01/05/2022	30/09/2024	58 962,80 €				29 031,25 €	29 031,25 €				
Redes Comunitárias Digitais	PRR - Ações SIMPLIFICADAS COMPONENTE I (6 EMPREGOS A.2)	11/12/2020	A aguardar	01/04/2021	30/09/2020	139 249,99 €				66 812,80 €	37 436,20 €	66 012,80 €			
WORLDWIDE - BE ADAPTABILITY	European innovation ecosystems	21/08/2020	AFIRMADO 19/01/2021	01/01/2021	31/12/2021	173 895,71 €				34 719,15 €	34 719,15 €	34 719,15 €	34 719,15 €	34 719,15 €	
Interrelações Digitais	Realizar 2020 PRR em Centro + Digital	11/12/2020	Finalizado aprovação 30/09/2021	01/01/2021	31/12/2021	138 708,40 €		0,00 €	99 989,80 €	39 989,80 €	39 989,80 €				
Programa Emprego + Digital	RRP - CDP	28/12/2020	AFIRMADO 11/08/2021	01/01/2021	31/12/2021	146 887,99 €				146 887,99 €					
Erasmus + RRRP (Beira 2021)	Erasmus	11/09/2020	Não aprovado março/2021	01/01/2021	30/06/2021	114 473,00 €				10 745,53 €	41 491,80 €	41 491,80 €	10 745,53 €	0,00 €	
Total :						817 378,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	319 625,79 €	181 696,20 €	181 696,20 €	181 696,20 €	181 696,20 €	181 696,20 €

Como se verifica, os prazos para aprovação previstos em aviso, continuam a ser excedidos, facto que obrigatoriamente se reflete na execução financeira e no desempenho económico da AEBB.

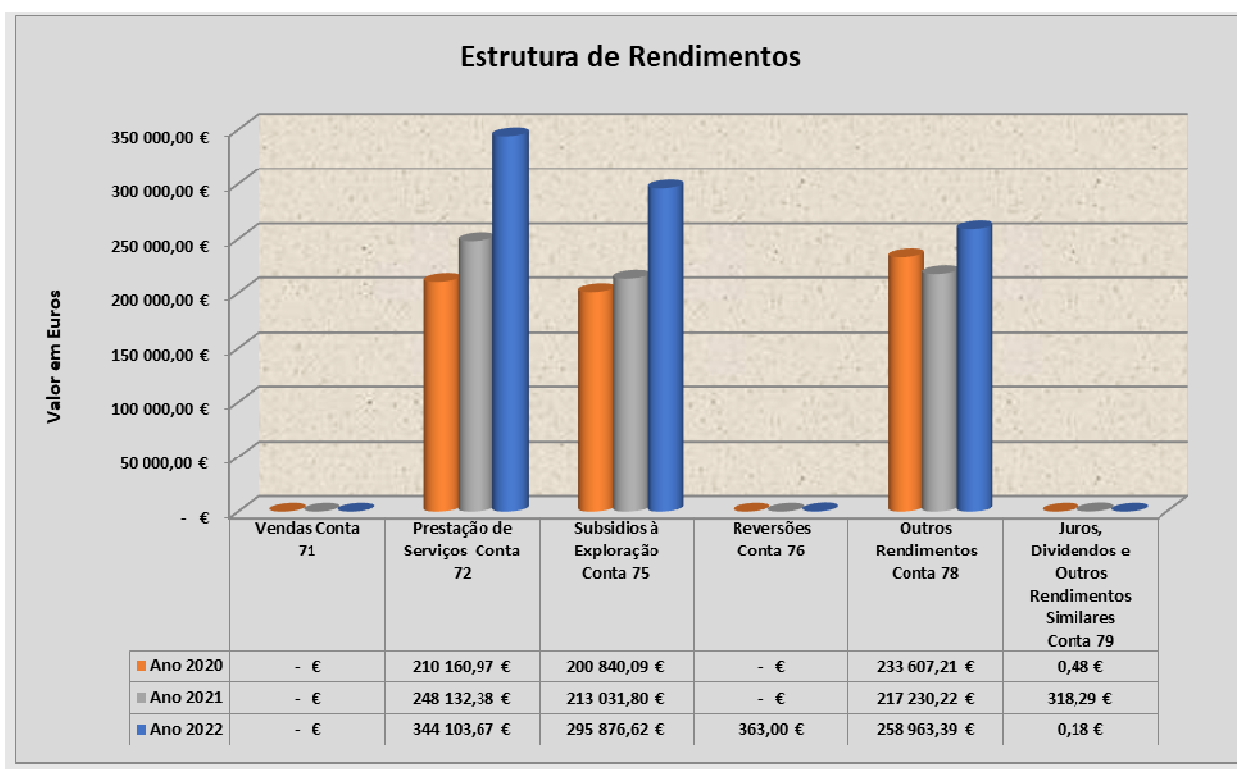
Candidaturas indeferidas:

Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Orçamento Ano 2025
Agendas Mobilizadoras PRR	AgroEnerTech.PT	28-09-2021	-----	01-06-2022	31-12-2025	220.000,00 €	0,00 €	0,00 €	62.857,14 €	62.857,14 €	62.857,14 €	31.428,58 €
Centro 2020 - POCI - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial	Beiras Empreendedor - TI B5 - Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	17-09-2020	-----	01-01-2021	31-12-2022	184.368,38 €	0,00 €	95.467,82 €	88.900,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tipologia de Operações 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto - Empreendedorismo social	ELEVA-T - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	08-06-2021	-----	01-10-2021	31-12-2022	41.000,00 €	0,00 €	0,00 €	41.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total						445.368,38 €	0,00 €	95.467,82 €	192.757,70 €	62.857,14 €	62.857,14 €	31.428,58 €

Conforme exposto no quadro, o montante total das candidaturas efetuadas e indeferidas ascendeu a 192.757,70€, representando um valor significativo para a execução financeira da Associação.

O reflexo dos resultados negativos do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., na qual a AEBB detém uma participação superior a 20%, e reflete os seus resultados utilizando o método da equivalência patrimonial:

O resultado desta entidade teve um reflexo global negativo líquido de - 92.847,77€.



Análise Rendimentos

Na estrutura de Rendimentos, que corresponde a 899.306,86€, verifica-se um acréscimo de 32,50%.

A rubrica de Prestação de Serviços regista um acréscimo significativo, sendo representativa de 38,27% da estrutura de Rendimentos.

A rubrica de Subsídios à Exploração também sofreu um ligeiro aumento, representando 32,90% da estrutura de Rendimentos.

De registar, também, um ligeiro acréscimo na rubrica de Outros Rendimentos, que corresponde a 28,80% da estrutura dos Rendimentos:

→ 258.963,39€ em 2022

→ 217.230,22€ em 2021;

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, sofreu uma ligeira variação positiva de 19,21%.

	Ano 2022	Ano 2021	Variação Valor	Variação %
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	258 960,95 €	217 230,22 €	41 730,73 €	19,21%
781 - Rendimentos Suplementares	163 796,97 €	141 361,77 €	22 435,20 €	15,87%
782 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,05 €	0,00 €	0,05 €	0,00%
7854 - Ganhos em Inventários	438,67 €	0,00 €	438,67 €	0,00%
787 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos	0,00 €	2 310,30 €	-2 310,30 €	-100,00%
788 - Outros	86 011,62 €	67 288,65 €	18 722,99 €	27,82%
7881 - Correções Relativas a Períodos Anteriores	18 612,95 €	0,00 €	18 612,95 €	0,00%
7882 - Excesso da Estimativa para Impostos	110,04 €	0,00 €	110,04 €	0,00%
7883 - Imputação de Subsídios para Investimento	67 288,65 €	67 288,65 €	0,00 €	0,00%
7888 - Outros	8 713,64 €	6 269,52 €	2 444,12 €	38,98%
78881 - Pro Rate	7 926,14 €	6 162,48 €	1 763,66 €	28,62%
78884 - Outros - Isentos	787,50 €	0,00 €	787,50 €	0,00%
78889 - Outros	0,00 €	107,04 €	-107,04 €	-100,00%

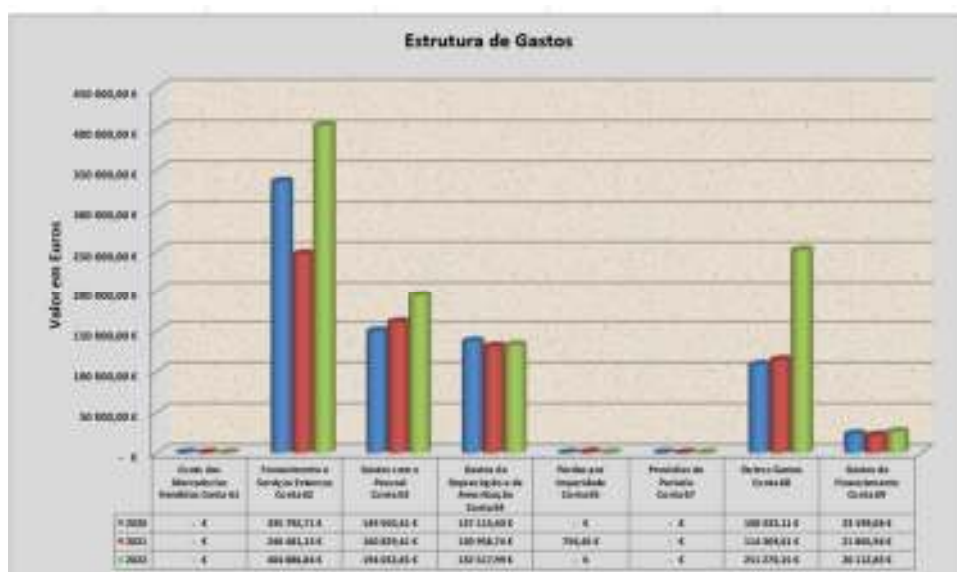
A maioria das rubricas da estrutura de Outros Rendimentos e Ganhos apresentaram acréscimo face a 2021. Apenas as rubricas de Juros, dividendos e Outros Rendimentos, apresentaram uma variação negativa de -99,94%.

A rubrica de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos, teve uma diminuição decorrente das seguintes variações:

	Ano 2022	Ano 2021	Variação Valor	Variação %
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,18 €	318,29 €	-318,11 €	-82%
791 - Juros Obtidos	0,18 €	0,35 €	-0,17 €	-82%
7911 - Depósitos Bancários	0,18 €	0,35 €	-0,17 €	-82%
792 - Dividendos Obtidos	0,00 €	317,94 €	-317,94 €	-100%
7928 - Outros	0,00 €	317,94 €	-317,94 €	-100%

A diminuição verificada na rubrica de juros de depósitos bancários, deve-se às condições impostas pelas instituições financeiras, nomeadamente à redução das taxas de juro das aplicações e consequente redução dos juros recebidos.

Análise Gastos



Na estrutura dos Gastos, que corresponde a 1.008.820,46€, verifica-se um acréscimo de 49,40%.

Nesta estrutura, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, representa 40,13% dos Gastos Totais, verificando-se um aumento de 64,27%, comparativamente com o ano anterior.

→ 404.886,84€ em 2022;

→ 246.481,13€ em 2021;

A Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta a seguinte discriminação:

Conta	Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021	Variação Valor	Variação %
6221	Trabalhos Especializados	154 182,92 €	122 576,50 €	31 606,42 €	25,79%
6222	Publicidade e Propaganda	8 214,71 €	606,00 €	7 608,71 €	1255,56%
6223	Vigilância e Segurança	3 299,98 €	1 165,71 €	2 134,27 €	183,09%
62241	Honorários (Formadores)	26 900,00 €	10 047,88 €	16 852,12 €	167,72%
6226	Conservação e Reparação	3 249,94 €	8 689,11 €	-5 439,17 €	-62,60%
6227	Despesas Bancárias	2 211,47 €	1 825,06 €	386,41 €	21,17%
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 361,23 €	184,70 €	1 176,53 €	637,00%
6232	Livros e Documentação Técnica	43,05 €	389,22 €	-346,17 €	-88,94%
6233	Material de Escritório	2 317,60 €	897,48 €	1 420,12 €	158,23%
6234	Artigos para Oferta	1 157,37 €	1 139,09 €	18,28 €	1,60%
624	Energia e Fluidos	153 886,81 €	68 769,90 €	85 116,91 €	123,77%
625	Deslocações e Estadas	12 998,01 €	4 489,47 €	8 508,54 €	189,52%
6261	Rendas e Alugueres	3 819,04 €	350,00 €	3 469,04 €	991,15%
6262	Comunicações	3 152,40 €	3 082,62 €	69,78 €	2,26%
6263	Seguros	12 999,43 €	9 678,33 €	3 321,10 €	34,31%
6265	Contencioso e Notariado	441,30 €	505,00 €	-136,30 €	-44,69%
6266	Despesas de Representação	82,15 €	626,48 €	-544,33 €	-86,89%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	12 701,18 €	9 627,58 €	3 073,60 €	31,92%
6268	Outros Serviços	1 868,25 €	2 031,00 €	-162,75 €	-8,01%
	Total	404 886,84 €	246 481,13 €	158 448,76 €	64,28%

Salienta-se o aumento de:

→ Trabalhos Especializados	+31.606,42€
→ Publicidade e Propaganda	+ 7.608,71€
→ Vigilância e Segurança	+ 2.134,27€
→ Honorários (Formadores)	+ 16.852,12€
→ Despesas Bancárias	+ 386,17€
→ Ferramentas e Utensílios	+ 1.176,53€
→ Material de Escritório	+ 1.420,12€
→ Artigos para Oferta	+ 18,28€
→ Energia e Fluidos	+ 85.116,91€
→ Deslocações e Estadas	+ 8.508,54€

→ Rendas e Alugueres	+ 3.469,04€
→ Comunicações	+ 69,78€
→ Seguros	+ 3.321,10€
→ Contencioso e Notariado	+ 136,30€
→ Limpeza, Higiene e Conforto	+ 3.073,60€

Salienta-se o decréscimo de:

→ Conservação e Reparação	-5.439,17€
→ Livros e Documentação Técnica	-346,17€
→ Despesas de Representação	- 544,33€
→ Outros Serviços	- 162,75€

Os Gastos com Pessoal, registaram um acréscimo de 20,65%, sendo esta rubrica representativa de 19,23% da estrutura de Gastos:

- 194.032,65€ em 2022;
- 160.829,41€ em 2021.

Este aumento reflete a passagem dos colaboradores da Nercab Formação para a AEBB, em Setembro de 2022.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização, representam 13,14% da estrutura de Gastos, tendo sofrido um ligeiro decréscimo de 1,19%, conforme quadro seguinte.

	Ano 2022	Ano 2021	Variação Valor	Variação %
64 - Gastos de Depreciação e de Amortização	132 517,99 €	130 958,74 €	1 559,25 €	1,19%
642 - Ativos Fixos Tangíveis	132 517,99 €	130 958,74 €	1 559,25 €	1,19%
6422 - Edifícios e Outras Construções	129 600,36 €	125 891,11 €	3 709,25 €	2,95%
6423 - Equipamento Básico	1 445,74 €	1 095,74 €	350,00 €	100,00%
6424 - Equipamento de Transporte	1 250,00 €	3 750,00 €	-2 500,00 €	-66,67%
6426 - Equipamento Administrativo	221,89 €	221,89 €	0,00 €	0,00%
643 - Ativos Intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6433 - Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%

A rubrica de Outros Gastos regista um acentuado acréscimo de 119,70%.

→ 251.270,15€ em 2022;

→ 114.369,61€ em 2021.

As principais variações estão apresentadas no quadro seguinte:

	Ano 2022	Ano 2021	Variação Valor	Variação %
68 - Outros Gastos	251 270,15 €	114 369,61 €	136 900,54 €	119,70%
681 - Impostos	64 182,15 €	43 249,29 €	20 932,86 €	48,40%
68111 - IMI	7 985,90 €	7 985,90 €	0,00 €	0,00%
6812 - Impostos indiretos	62 233,03 €	42 879,88 €	19 353,15 €	45,13%
68122 - IVA	61 555,34 €	42 276,10 €	19 279,24 €	45,60%
68123 - Selo	0,00 €	5,19 €	-5,19 €	-100,00%
68124 - Imposto único de circulação	135,97 €	135,64 €	0,33 €	0,24%
68125 - Imposto Consumo eletricidade/gás	541,72 €	462,95 €	78,77 €	17,01%
68126 - IMT - Imposto Municipal de Transmissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6815 - Taxas	1 949,10 €	369,41 €	1 579,69 €	427,63%
6821 - Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	0,02 €	0,00 €	0,02 €	0,00%
685 - Gastos em sub., assoc. e emp. conjuntos	92 847,77 €	37 660,82 €	55 186,95 €	146,54%
688 - Outros	86 254,33 €	25 473,60 €	60 780,73 €	238,60%
6881 - Correção relativa a anos anteriores	49 440,28 €	11 307,60 €	38 132,68 €	337,23%
6883 - Quotizações	6 111,04 €	6 374,24 €	-263,20 €	-4,13%
6887 - Custos c/ Acções de Formação FSE	19 070,46 €	3 071,88 €	15 998,58 €	520,81%
6888 - Outros	11 632,55 €	4 719,88 €	6 912,67 €	146,46%
68884 - Pro-Rata	4,55 €	2 582,28 €	-2 577,73 €	-99,81%
68885 - Anulação Quotizações Associados	1 088,00 €	2 337,50 €	-1 249,50 €	-53,45%
68886 - Comparticipação AEBB - PFA	1 615,19 €	0,00 €	1 615,19 €	0,00%
68889 - Outros	8 924,81 €	0,10 €	8 924,71 €	8924710,00%

Nesta estrutura de gastos a grande maioria das rubricas apresenta um aumento significativo à exceção das rubricas imposto de selo, Quotizações, Pro-Rata e Anulação Quotizações Associados.

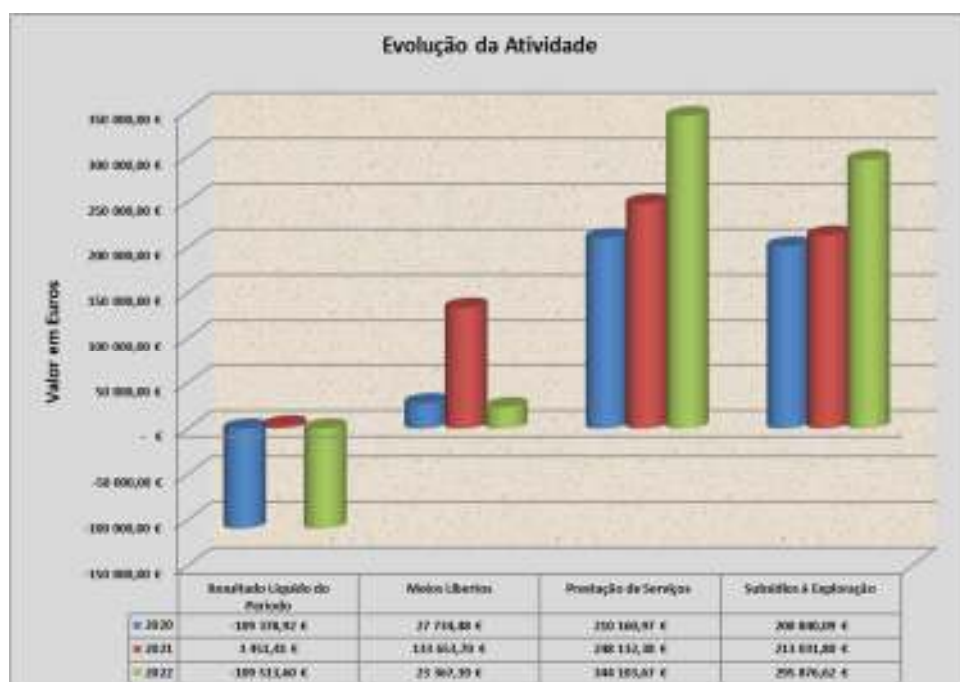
O aumento da rubrica 685 – Gastos em sub., assoc. e emp. conjuntos, deve-se ao resultado negativo pela aplicação método de equivalência patrimonial, aplicado a entidades em que a nossa participação é superior a 20%, designadamente, Nercab Formação (-92.847,77€).

A rubrica de Gastos de Financiamento, regista um aumento de 19,47% relativamente a 2021.

As principais variações desta rubrica de gastos, apresentam-se no quadro seguinte:

	Ano 2022	Ano 2021	Variação Valor	Variação %
69 - Gastos de Financiamento	26.122,83 €	21.865,94 €	4.256,89 €	19,47%
691 - Juros Suportados	19.124,95 €	15.448,13 €	3.676,82 €	23,80%
6911 - Juros de Financiamentos Obtidos	19.124,95 €	15.448,13 €	3.676,82 €	23,80%
69111 - Empréstimos Bancários	19.124,95 €	15.448,13 €	3.676,82 €	23,80%
698 - Outros Gastos de Financiamento	6.997,88 €	6.417,81 €	580,07 €	9,04%
6981 - Outros Gastos Relativos a Financiamento Obtidos	6.987,88 €	6.393,81 €	594,07 €	9,29%
69811 - Serviços Bancários	6.987,88 €	6.393,81 €	594,07 €	9,29%
698113 - Serviços Bancários - Taxa Normal	10,00 €	24,00 €	-14,00 €	
6981131 - Serviços Bancários - Taxa Normal - Pro-Rata	10,00 €	24,00 €	-14,00 €	
698114 - Serviços Bancários Isentos	8.202,88 €	6.393,81 €	1.809,07 €	28,29%
6981141 - Comissões Contas Correntes Caucionadas	6.858,32 €	5.148,67 €	1.709,65 €	33,21%
6981142 - Comissões Empréstimos	1.344,56 €	1.245,14 €	99,42 €	7,98%

Análise da Evolução da atividade



Regista-se um decréscimo do Resultado Líquido do Período, no valor de 112.965,01€. Partindo de um resultado positivo de +3.451,41€, em 2021, para um resultado negativo -109.513,60€, em 2022.

Os Meios Libertos registam uma diminuição muito significativo devido à redução do Resultado Líquido do Período.

→ 23.367,39€ em 2022;

→ 133.653,70€ em 2021.

Rácios

Rendibilidade Genérica	2020	2021	2022
Rendibilidade Financeira ou dos Capitais Próprios (Res. Líquido/Cap. Próprio)	-5,89%	0,13%	-4,26%
Rendibilidade Económica ou do Activo (Res.Líquido/ Activo Total)	-2,55%	0,07%	-2,36%

Endividamento e Risco	2020	2021	2022
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	42,03%	45,54%	46,88%
Capacidade de Endividamento (Capitais Permanentes/Passivo)	161,70%	143,60%	145,37%
Autonomia Financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	57,97%	54,46%	53,12%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo et gr)	168,58%	144,40%	155,28%

Verifica-se, ao nível dos indicadores da Rendibilidade Genérica, uma acentuada quebra do valor dos rácios, justificada pela evolução negativa da rubrica de Resultados Líquidos do Período (negativa).

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se em 2022, na generalidade, uma ligeira melhoria face aos períodos de 2020-2021.

Análise da Evolução do Ativo



Comparativamente com o exercício de 2021:

O Ativo Total, registou um decréscimo de 209.968,80€ (-4,34%).

Relativamente ao Ativo Não Corrente, o seu decréscimo foi de 87.803,49€ (-2,63%) justificado pelas seguintes rubricas:

Diminuições:

→ Ativos Fixos Tangíveis	- 127.803,49€
	<hr/>
	127.803,49€
	<hr/> <hr/>

Aumentos:

→ Participações Financeiras	+ 40.000,00€
	<hr/>
	40.000,00€
	<hr/> <hr/>

Esta diminuição verificada nos ativos fixos tangíveis, resulta do reconhecimento dos Gastos de Depreciação e de Amortização afetos a estes ativos.

O aumento verificado na rubrica de Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial, no montante total de 40.000,00€, deve-se ao aumento das Prestações Suplementares efetuadas pela AEBB à Nercab Formação.

Relativamente ao Ativo Corrente, também houve uma diminuição no valor de 122.165,31€ (8,10%) justificado pela variação nas seguintes rubricas:

Diminuições:	
→ Caixa e depósitos bancários	- 60.055,58€
→ Estado e outros entes públicos	- 11.786,08€
→ Outros créditos a receber	- 113.784,09€
	<hr/>
	-185.625,75€
	<hr/> <hr/>
Aumentos:	
→ Clientes	+ 49.663,19€
→ Diferimentos	+ 13.797,25€
	<hr/>
	63.460,44€
	<hr/> <hr/>

A variação da rubrica de Outros Créditos a Receber e deve-se à variação da rubrica de Devedores p/ Subsídios Atribuídos.

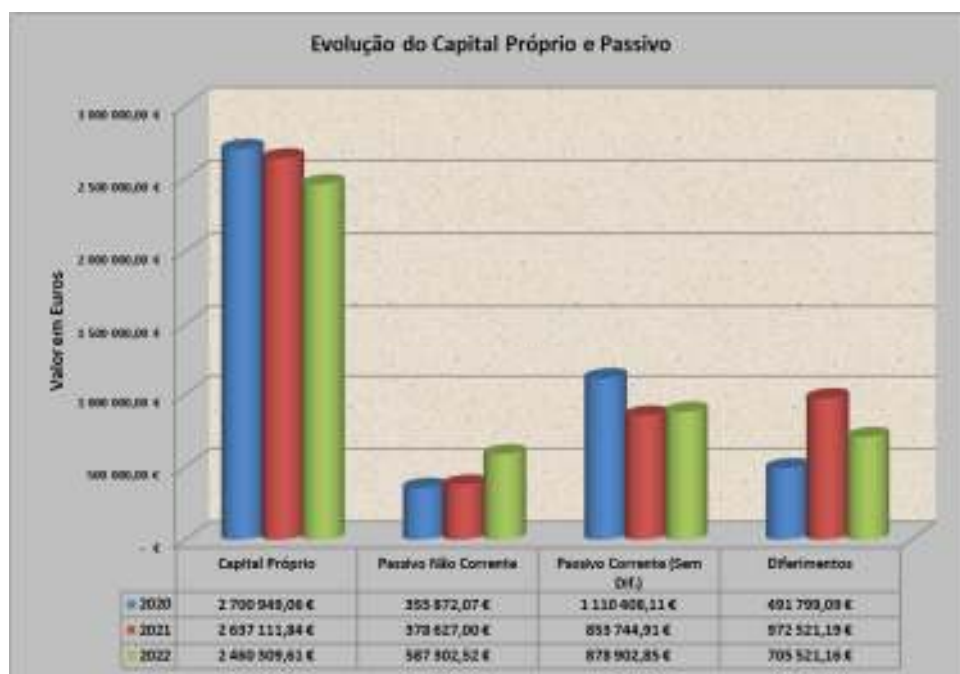
- 1.125.150,69€ em 2022;
- 1.238.934,78€ em 2021.

A rubrica Outros Créditos a Receber, integra, fundamentalmente, os movimentos dos projetos cofinanciados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas, já contabilizadas e consideradas no exercício;
- A executar - a efetiva concessão das participações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica.

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, 1.125.150,69€, reflete os valores por receber e a executar.

Análise da Evolução do Capital Próprio e Passivo



Comparativamente com o exercício de 2021:

Os Capitais Próprios, tiveram um ligeiro decréscimo de 6,70%, relativamente a 2021.

A variação verificada na rubrica de Capitais Próprios (-176.802,23€), tem a seguinte justificação:

Diminuições:

- Resultado Líquido do Período - 112.965,01€
- Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio - 67.288,63€

- 180.253,64€

Aumentos:

→ Outras Reservas	+ 3.451,41€
	<u>3.451,41€</u>

A variação ocorrida na rubrica de Outras Reservas, deve-se à transferência do Resultado Líquido do Período de 2021, tal como vem sendo prática habitual há alguns anos a esta parte.

O montante de 1.388.990,55€, registado na rubrica de Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio, deve-se ao reconhecimento anual dos Subsídios ao Investimento, em Rendimentos.

O Passivo Não Corrente, registou um acréscimo muito significativo de 208.675,52€ (55,11%), sendo justificado pela variação positiva das rubricas de Provisões (+92.847,77€) por aplicação do MEP à participação financeira no Nercab Formação; pela diminuição da rubrica de Outras Dividas a Pagar (-12.015,42€); e, pela variação positiva dos Financiamentos Obtidos a MLP (+127.843,17€).

O Passivo Corrente, registou um decréscimo de -241.842,09€ (-13,24%), sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:

→ Financiamentos Obtidos C/P	- 55.290,97€
→ Diferimentos	- 267.000,03€
	<u>-322.291,00€</u>

A diminuição registada na rubrica de Financiamentos Obtidos deve-se, essencialmente ao esforço de redução de passivo bancário que se levou a cabo em 2022.

Aumentos:

→ Outras dívidas a pagar	+ 40.368,08€
→ Estado e Outros Entes Públicos	+ 1.785,62€
→ Outras dívidas a pagar	+ 40.368,08€

80.448,91 €

A diminuição registada na rubrica de Fornecedores, reflete a diminuição do grau de execução dos projetos financiados.

A rubrica de Diferimentos, regista uma diminuição de –267.000,03€ que reflete o saldo da conta 282 – Rendimentos a Reconhecer, a qual integra, o valor de Rendimentos a Reconhecer, relativos a custos incorridos na execução dos projetos (ainda por realizar).

A rubrica de Rendimentos a Reconhecer integra:

→ Rendimentos a Reconhecer de projetos financiados	691.612,89€
	<u>691.612,89€</u>

Balanço

Montantes expressos em EURO ssos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		2 897 732,49	3 025 535,98
Propriedades de investimento		89 577,78	89 577,78
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		202 000,00	162 000,00
Outros investimentos financeiros		55 980,77	55 980,77
Accionistas/sócios			
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos			
		3 245 291,04	3 333 094,53
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		156 871,37	107 208,18
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		31 448,42	43 234,50
Outros créditos a receber		1 125 150,69	1 238 934,78
Diferimentos		14 025,76	228,51
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		59 248,86	119 304,44
		1 386 745,10	1 508 910,41
Total do Ativo		4 632 036,14	4 842 004,94



Associação Empresarial
da Beira Baixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito		11 250,29	11 250,29	11 250,29
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas		1 192 109,03	1 188 657,62	1 298 036,54
Resultados transitados		-22 526,66	-22 526,66	-22 526,66
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 388 990,55	1 456 279,18	1 523 567,81
		2 569 823,21	2 633 660,43	2 810 327,98
Resultado líquido do período		-109 513,60	3 451,41	-109 378,92
		2 460 309,61	2 637 111,84	2 700 949,06
Interesses minoritários				
Total do capital próprio		2 460 309,61	2 637 111,84	2 700 949,06
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões		402 658,22	309 810,45	272 149,63
Financiamentos obtidos		184 644,30	56 801,13	72 107,02
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras dívidas a pagar		0,00	12 015,42	11 615,42
		587 302,52	378 627,00	355 872,07
Passivo corrente:				
Fornecedores		101 059,64	62 764,43	316 026,55
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		22 197,05	20 411,43	18 251,84
Financiamentos obtidos		580 116,91	635 407,88	637 275,89
Outras dívidas a pagar		175 529,25	135 161,17	138 853,83
Diferimentos		705 521,16	972 521,19	491 799,09
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		1 584 424,01	1 826 266,10	1 602 207,20
Total do passivo		2 171 726,53	2 204 893,10	1 958 079,27
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 632 036,14	4 842 004,94	4 659 028,33

Demonstração dos Resultados Por Naturezas

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUR		
		PERÍODOS		
		2022	2021	2020
RENDIMENTOS				
Vendas e serviços prestados		344.103,67	248.132,38	210.160,97
Subsídios à exploração		295.876,62	213.031,80	200.840,09
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-92.847,77	-37.660,82	-25.396,01
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00
Fornecimentos e serviços externos		-404.886,84	-246.481,13	-335.792,71
Gastos com o pessoal		-194.032,65	-160.829,41	-149.550,41
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		363,00	-756,45	0,00
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos		258.963,39	217.230,22	233.607,21
Outros gastos		-158.422,38	-76.708,79	-82.936,10
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.117,04	155.957,80	50.933,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-132.517,99	-130.958,74	-137.113,40
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-83.400,95	24.999,06	-86.180,36
Juros e rendimentos similares obtidos		0,18	318,29	0,48
Juros e gastos similares suportados		-26.112,83	-21.865,94	-23.199,04
Resultado antes de impostos		-109.513,60	3.451,41	-109.378,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-109.513,60	3.451,41	-109.378,92

Demonstração dos Resultados Por Funções

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		344 103,67	248 132,38
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00
Resultado bruto		344 103,67	248 132,38
Outros rendimentos		555 203,19	480 580,31
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-598 919,49	-407 310,54
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-390 776,18	-246 084,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-90 388,81	25 317,35
Gastos de financiamento (líquidos)		-28 124,79	-21 888,54
Resultado antes de impostos		-109 513,60	3 451,41
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-109 513,60	3 451,41

Demonstração dos Resultados Comparativa

	2021	2022	Varição
Custo das Mercadorias Vendidas	€ 0,00	€ 0,00	
Fornecimento e Serviços Externos	€ 246 481,13	€ 404 886,84	64,27%
Gastos com o Pessoal	€ 160 829,41	€ 194 032,65	20,65%
Gastos de Depreciação e de Amortização	€ 130 958,74	€ 132 517,99	1,19%
Perdas por Imparidade	€ 756,45	€ 0,00	100,00%
Outros Gastos	€ 114 369,61	€ 251 270,15	119,70%
Gastos e Perdas de Financiamento	€ 21 865,94	€ 26 112,83	19,42%
Total Gastos	€ 675 261,28	€ 1 008 820,46	49,40%
Vendas	€ 0,00	€ 0,00	
Prestação de Serviços	€ 248 132,38	€ 344 103,67	38,68%
Subsídios à Exploração	€ 213 031,80	€ 295 876,62	38,89%
Reversões	€ 0,00	€ 363,00	0,00%
Outros Rendimentos	€ 217 230,22	€ 258 963,39	19,21%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	€ 318,29	€ 0,18	-99,94%
Total Rendimentos	€ 678 712,69	€ 899 306,86	32,50%
Resultado Antes de Imposto	€ 3 451,41	-€ 109 513,60	3273,01%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
Resultado Líquido do Período	€ 3 451,41	-€ 109 513,60	3273,01%
Meios Libertos	€ 133 653,70	€ 23 367,39	-82,52%

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										INFORMACIONAIS		
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transiitórios	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos e outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.298.036,54	-22.526,66	0,00	1523.967,80	-66.378,32	2.768.949,66	0,00	2.768.949,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-109.378,92			-67.288,63	109.378,92	-67.288,63		-67.288,63
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-109.378,92	0,00	0,00	-67.288,63	109.378,92	-67.288,63	0,00	-67.288,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										3.451,41	3.451,41		3.451,41
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-109.378,92	0,00	0,00	-67.288,63	112.830,33	-63.837,22	0,00	-63.837,22
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.188.657,62	-22.526,66	0,00	1.456.279,18	3.451,41	2.637.111,84	0,00	2.637.111,84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão ds quantias em milhares de euros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N

DESCRIÇÃO	Fórmula	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Capital subscrito	Ações (ou quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transmidos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		6	11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.888.657,62	-22.528,66	0,00	1.496.279,88	-3.451,41	2.637.195,04	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						3.451,41			-67.288,63	-3.451,41	-67.288,63		-67.288,63	
7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.451,41	0,00	0,00	-67.288,63	-3.451,41	-67.288,63	0,00	-67.288,63	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										-109.513,60	-109.513,60		-109.513,60
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	3.451,41	0,00	0,00	-67.288,63		-112.965,01	-176.802,23	0,00	-176.802,23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Emisões para cobertura de perdas														
Outras operações														
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11	0=7+8+10	11.250,29	0,00	0,00	0,00	1.892.109,03	-22.528,66	0,00	1.399.991,25	-109.513,60	2.460.305,67	0,00	2.460.305,67	

11 - Dado estatístico utilizado na demonstração e avaliação da valorizabilidade de empresas. Apresentado em milhões de euros.

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		468 790,36	327 165,38
Pagamentos a Fornecedores		-428 691,15	-580 123,86
Pagamentos ao Pessoal		-182 969,84	-159 600,56
Caixa gerada pelas operações		-142 870,63	-412 559,04
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		43 344,54	12 085,34
Outros recebimentos/pagamentos		36 862,43	365 936,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-62 663,66	-34 537,30
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		-4 200,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		0,14	317,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-4 199,86	317,94
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		484 000,00	349 070,51
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			0,28
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-411 447,80	-349 560,97
Juros e gastos similares		-23 664,26	-23 550,66
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento		-42 080,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6 807,94	-24 040,84
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-60 055,58	57 982,70
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		119 304,44	61 321,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1 / 4.2	59 248,86	119 304,44



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2022

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da Entidade

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

1.2 - Sede

Avenida do Empresário, Praça Nercab

6000-767 Castelo Branco

1.3 - NIPC

502 280 360

1.4 - Natureza da Atividade

Organizações económicas e patronais

A Associação tem por fim, promover o desenvolvimento das atividades económicas do distrito de Castelo Branco, nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, bem como, assegurar aos seus associados, uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente, às 28 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e pelas Leis n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro e 83-C/2013 de 31 de dezembro.

Em 2015, com a finalidade de transposição para o ordenamento jurídico interno de Diretivas Europeias, objetivando a unificação e clareza do sistema contabilístico, foi publicado o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os instrumentos legais do SNC, são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8255/2015, de 29 de julho (Norma contabilística para microentidades);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo);

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC, que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos, nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em conta, que foram aplicadas as disposições na NCRF 3 – Aplicação pela primeira vez das NCRF, designadamente a preparação de um balanço de abertura em referência a 1 de Janeiro de 2009 e a adoção das mesmas políticas contabilísticas nas demonstrações financeiras desde 2009, não existem contas, seja do balanço, seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis, com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas, na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBB, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis, adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, até àquela data, deduzido das amortizações.

Na data da transição, o valor da rubrica de ativos intangíveis, era igual à das amortizações acumuladas, conforme quadro que se segue:

Rubricas	Valor
44 - Ativos Intangíveis	0,00 €
442 - Projetos de Desenvolvimento	560 703,39 €
443 - Programas de Computador	36 715,50 €
448 - Amortizações Acumuladas	597 418,89 €
4482 - Projetos de Desenvolvimento	560 703,39 €
4483 - Programas de Computador	36 715,50 €

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações.

As depreciações destes ativos, são calculadas segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas definidas, no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem, satisfatoriamente, a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação, inicia-se na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.



As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Participações Financeiras

As participações financeiras, encontram-se subdivididas pelo método de mensuração dos seus valores. Aquelas em que a participação da AEBB é superior a 20%, encontram-se mensuradas pela aplicação do método da equivalência patrimonial, as restantes encontram-se registadas pelo método do custo.

Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida, ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens, foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo, sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito, pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros, associados à transação, fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação, podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, é reconhecido líquido de impostos.

O rédito de juros, é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Impostos sobre o Rendimento

O cálculo da estimativa, do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta a determinação do rendimento global para as pessoas coletivas e outras entidades residentes, que não exercem a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:



- Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

- Dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo.

- Empréstimos

Os empréstimos, são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações

As transações, são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas Outros Créditos a Receber e Diferimentos.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida, do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor, excetuando os que envolvam estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação de políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, anexas, não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras, anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AEBB.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas, que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

Não foram efetuadas estimativas, que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, no período contabilístico seguinte.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da direção, sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes, estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores, inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Conta	Valor
Caixa	11	37,58 €
Total Caixa		37,58 €
Depósitos à Ordem	12	58 250,51 €
Total de Depósitos à Ordem		58 250,51 €
Depósitos a Prazo	13	960,77 €
Total de Depósitos a Prazo		960,77 €
Total de Depósitos Bancários		59 211,28 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários		59 248,86 €



5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros, após a emissão das demonstrações financeiras.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis, adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), foram registados pelo método do custo e todos tiveram vida útil definida. Foram amortizados pelas taxas de amortização previstas, no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que estes ativos já se encontram completamente amortizados antes da entrada em vigor do SNC. Os valores constantes desta rubrica, até à data de transição, respeitam a Projetos de Desenvolvimento. Desde a data de transição para o SNC e até ao presente exercício esta rubrica não apresentou qualquer variação.

6.1- Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e as taxas de amortização usadas ou as vidas úteis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos respeitam à aquisição de software, nomeadamente, o Portal de Suporte ao Ecosistema, inserido na atividade 2.1 – Criação do Ecosistema do projeto Siac E.AEBB, e de duas plataformas do projeto Siac BBfoods, Plataforma de partilha de informação inserida na atividade 1 – Criação de Comitês de Pilotagem e Plataforma de Gestão Logística, atividade 3.5.

As vidas úteis finitas, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

b) Os métodos de amortização usados

As amortizações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e fim do período

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Projetos de desenvolvimento	560 703,39 €		560 703,39 €
Programas de Computador	36 715,50 €		36 715,50 €
Ativo intangível bruto	597 418,89 €	0,00 €	597 418,89 €
Depreciações acumuladas			
Projetos de desenvolvimento	560 703,39 €		560 703,39 €
Programas de Computador	36 715,50 €		36 715,50 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00 €		0,00 €
Depreciação acumulada	597 418,89 €	0,00 €	597 418,89 €
Ativo intangível líquido	0,00 €	0,00 €	0,00 €

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração, usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação, usados

As depreciações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usados

As vidas úteis, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada, (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, bem como os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

8 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos, estão demonstrados no quadro seguinte:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferir do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Disponível com o ativo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a giro
		Corrente	Não Corrente	Total	Des. Qual: Juros Suportados				
Empréstimos genéricos:									
Instituições de crédito e sociedade financeiras	688 000,00 €	435 000,00 €	0,00 €	15 660,37 €	7 787,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 660,37 €
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associados e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Empréstimos específicos:									
Instituições de crédito e sociedade financeiras	1 615 000,00 €	145 116,91 €	284 646,30 €	12 402,46 €	11 887,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 452,46 €
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associados e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	2 303 000,00 €	580 116,91 €	284 646,30 €	26 112,83 €	19 124,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 112,83 €

Os valores constantes, na rubrica de empréstimos genéricos, instituições de crédito e sociedades financeiras, corresponde ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas, no montante de 435.000,00€ que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da Associação.

9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades registadas no exercício são as seguintes:

	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade
Dívidas a Receber		
Clientes		363,00 €
Associados	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	363,00 €
	0,00 €	0,00 €

10 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito, reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2022	2021	Euros	%
72 - Prestação Serviços	344 103,67 €	248 132,38 €	95 971,29 €	38,7%
721 - Disponibilização Espaços	247 271,33 €	178 928,28 €	68 343,05 €	38,2%
722 - Eventos / Feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
724 - Consultoria e Formação	23 430,10 €	13 321,16 €	10 107,94 €	75,9%
7241 - Consultoria	23 430,10 €	10 907,16 €	12 522,94 €	0,0%
7242 - Formação	0,00 €	2 415,00 €	-2 415,00 €	-100,0%
7243 - Conc.Ela.Acompanhamento Projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
725 - Publicidade	28 020,00 €	25 220,00 €	2 800,00 €	11,1%
726 - Inscrições Colóquios e Seminários Outros	457,70 €	10,00 €	447,70 €	4477,0%
727 - Apoio à realização de Seminários	15 300,00 €	0,00 €	15 300,00 €	0,0%
729 - Outros Serviços	29 624,54 €	30 651,94 €	-1 027,40 €	-3,4%
7291 - Bar	0,00 €	0,01 €	-0,01 €	-100,0%
7292 - Quotização	29 294,05 €	30 366,46 €	-1 072,41 €	-3,5%
7293 - Serviços de Reprografia	242,15 €	74,40 €	167,75 €	225,5%
7296 - Comissão Vending Machine	88,34 €	207,63 €	-119,29 €	-57,5%
7299 - Diversos	0,00 €	3,44 €	-3,44 €	100,0%

DESDOBRAMENTO CONTA 781 - RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2022	2021	Euros	%
781 - Rendimentos Suplementares	163 796,97 €	141 361,77 €	22 435,20 €	15,9%
7812 - Aluguer de Equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	38 589,57 €	47 532,32 €	-8 942,75 €	-18,8%
7817 - Arrendamento de Instalações	125 207,40 €	93 829,45 €	31 377,95 €	33,4%
TOTAIS	507 900,64 €	389 494,15 €	118 406,49 €	30,4%

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O montante registado na rubrica Provisões refere-se:

→ 38.163,20€ – Garantia Bancária “Camilo de Amorim” (provisão efetuada pelo excedente entre a garantia bancária acionada ao “Camilo de Amorim” o e valor efetivamente gasto nas reparações do

Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, já efetuada em 2012, sem registar qualquer alteração).

→ 364.495,02€ - Desreconhecimento da Aplicação do MEP da entidade Nercab Formação (contidos na Conta 41), por contrapartida do reconhecimento de Provisões (Passivo Não Corrente).

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo, reconhecidas nas demonstrações financeiras, estão detalhadas nos quadros seguintes.

a) Subsídios à exploração:

COMPETE 2020 - SIAC - SISTEMA APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS		
Siac - Get In Business	€ 215,89	
Siac - Projeto Terras Altas de Portugal	2 310,08 €	
Siac - Projeto 4Inova	33 086,52 €	
Siac - YEB	<u>102 128,30 €</u>	137 740,74 €
PORTUGAL 2020 - POISE		
POISE - SFM EMPREGO DIGITAL	€ 64 006,11	
POISE - SETOR DA SAÚDE	29 123,02 €	93 129,13 €
IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
IEFP - PROGRAMA EMPREGO + DIGITAL	9 790,63	
IEFP - GIP COVILHÃ	<u>13 041,29 €</u>	22 831,92 €
COSMETICS4WELLBEING		
COSMETICS4WELLBEING	<u>29 812,62 €</u>	29 812,62 €
ERASMU LOCAL FOOD		
ERASMU LOCAL FOOD	<u>5 182,89 €</u>	5 182,89 €
FUNDO AMBIENTAL		
FUNDO AMBIENTAL - ICNF	<u>7 179,32 €</u>	7 179,32 €
TOTAL GERAL		295 876,62 €

b) Imputação de Subsídios para investimento:

Feder - CFE Cova da Beira	40 435,87 €
Prime - Pavilhão Exposições	26 258,98 €
Associados - CFE II	<u>593,78 €</u>
	<u>67 288,63 €</u>

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, podem ser detalhadas como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes de impostos	-109 513,60 €	3 451,41 €
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Taxa efetiva de imposto	0,00%	0,00%
	0,00%	0,00%

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração, utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Ativos e passivos financeiros

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	258 225,45 €	101 354,08 €	156 871,37 €	216 881,72 €	109 675,54 €	107 208,18 €
Outros créditos a receber	1 125 150,69 €	0,00 €	1 125 150,69 €	1 242 569,53 €	3 634,75 €	1 238 934,78 €
Total do ativo	1 383 376,14 €	101 354,08 €	1 282 022,06 €	1 459 451,25 €	113 308,29 €	1 346 142,96 €
Passivos						
Fornecedores	101 059,64 €	0,00 €	101 059,64 €	62 764,43 €	0,00 €	62 764,43 €
Outras dívidas a pagar	175 529,25 €	0,00 €	175 529,25 €	147 176,59 €	0,00 €	147 176,59 €
Total do passivo	276 588,89 €	0,00 €	276 588,89 €	209 941,02 €	0,00 €	209 941,02 €
Total líquido	1 106 787,25 €	101 354,08 €	1 005 433,17 €	1 249 510,23 €	113 308,29 €	1 136 201,94 €

15.2 - Estado e outros entes públicos

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	31 448,42 €	43 234,43 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Total ativo	31 448,42 €	43 234,43 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	3 247,00 €	2 269,45 €
Imposto sobre o valor acrescentado	15 843,74 €	16 119,16 €
Contribuições para a segurança social	3 106,31 €	2 022,82 €
Total passivo	22 197,05 €	20 411,43 €

15.3 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários, apresentava a seguinte distribuição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
Caixa	37,58 €	175,05 €
Depósitos à Ordem	58 250,51 €	118 168,76 €
Depósitos a Prazo	960,77 €	960,63 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	59 248,86 €	119 304,44 €

15.4 – Acionistas / Sócios

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Suprimentos e prestações suplementares		
Nercab Formação	50 000,00 €	40 000,00 €
Total	50 000,00 €	40 000,00 €

15.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
281 - Ganhos a reconhecer	117,491	228,511
Segurar antecipadas		111,021
Outras ganhos a reconhecer	117,491	117,491
Total Ativos	117,491	228,511
Passivos		
282 - Rendimentos a reconhecer	691 612,891	972 521,191
Compete 2020 - POCI - Programar Formação Ação	198 433,071	201 243,881
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	-5 367,061	-6 035,331
POCI - PFA Comércio e Serviços - Projeto 0001	-6 286,161	-5 883,561
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	85 080,781	45 379,301
POCI - PFA - CTP 2º CICLO (000562)	125 005,511	167 783,471
Compete 2020 - POCI - AICEP	332,891	332,891
POCI - AICEP - No comércio na Munda	-2 150,251	-2 150,251
POCI - AICEP - No comércio na Munda	2 483,141	2 483,141
Compete 2020 - POISE	-104,801	29 018,221
POISE - Setor da Saúde	-104,801	29 018,221
Portugal 2020 - POISE	36 510,131	100 516,241
POISE - FMEmpregar e Desempregar	36 510,131	100 516,241
Portugal 2020 - POCH	174 405,881	174 405,881
POCH - EFAS	174 405,881	174 405,881
Compete 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Calc	200 228,111	337 968,851
Siac - Get In Business - Projeto 026813	30 365,931	30 581,821
Siac - 4INNOVA - Projeto 046445	33 769,221	66 855,741
Siac - YEB	101 862,801	203 991,101
Siac - Terrar Altar Internacionalização	34 230,161	36 540,191
Centro 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Caloti	1688,931	1688,931
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	1688,931	1688,931
IEFP - Instituto da Emprego e Formação Profissional	70 634,791	84 493,041
GIP Cavilhã	1627,761	84 493,041
Programa Emprego+Digital	69 007,031	
Fundo Ambiental	0,001	7 164,861
Fundo Ambiental - ICNF	0,001	7 164,861
European Commission	5 875,781	35 688,401
Executive Agency for Small and Medium - Cerm	5 875,781	35 688,401
Erasmus+ Local Food Tour	3 608,111	
Erasmus+ Local Food Tour	3 608,111	
Facturas emitidas a Clientes		
Total Passivos	691 612,891	972 521,191

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No ano 2022, o número médio de pessoas e o número de horas de trabalho realizadas, estão detalhados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	8,67	15 586
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	8,75	15 586
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0,00	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	2,33	4 156
Mulheres	6,42	11 430
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de Serviços		
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31/12/2022
Remuneração do pessoal	159 063,46 €
Ordenados e salários normais	108 629,11 €
Férias, subsídio de férias e de Natal	22 043,59 €
Subsídio de Refeição	13 712,33 €
Diuturnidades	14 678,43 €
Isenção de Horário	0,00 €
Encargos sobre remunerações	32 436,86 €
Seguro de acidentes no trabalho	1 065,33 €
Festa Natal/Páscoa	0,00 €
Outros gastos com pessoal	1 467,00 €
Subsídio Transporte - CEI	0,00 €
Formação Profissional	1 467,00 €
Incumprimento Aviso Previo	0,00 €
Total	194 032,65 €

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

a) Faturação por atividade económica:

Descrição	2022	2021	%
Prestação Serviços	344 103,67 €	248 132,38 €	38,68%
CAE 94110 - Atividades de Organizações Económicas e Patronais	344 103,67 €	248 132,38 €	38,68%
CAE 85591 - Formação Profissional	0,00 €	0,00 €	

b) Outros créditos a receber:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Activo		
26 - Accionistas / Sócios	50 000,00 €	40 000,00 €
Mercado Formação	50 000,00 €	40 000,00 €
278 - Outros devedores e credores	1 074 933,12 €	1 202 569,53 €
2782 - Devedores P/ Subsídios Atribuídos	993 037,58 €	1 117 320,04 €
<u>Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação</u>	242 945,65 €	246 971,12 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	5 092,75 €	5 187,02 €
POCI - PFA Comércio e Serviços - Projeto 000143	2 845,01 €	5 413,06 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	91 459,38 €	93 107,10 €
POCI - PFA - CTP 2º CICLO	143 547,61 €	143 263,94 €
<u>PORTUGAL 2020 - POCI</u>	9 839,52 €	9 839,52 €
POCI - AICEP - AIP - Negócios no Mundo	9 839,52 €	9 839,52 €
<u>PORTUGAL 2020 - POISE</u>	85 410,72 €	124 866,03 €
POISE - Setor da Saúde	24 300,61 €	24 300,61 €
POISE - FM Empregados e Desempregados	61 110,11 €	100 565,42 €
<u>PORTUGAL 2020 - POCH</u>	174 405,88 €	174 405,88 €
POCH - EFAS	174 405,88 €	174 405,88 €
<u>COMPETE 2020</u>	320 277,05 €	381 546,08 €
Siac - 4INNOVA - Projeto 016192	6 787,18 €	6 787,18 €
Siac - Get In Business - Projeto 026813	53 666,53 €	53 666,53 €
Siac - 4INNOVA - Projeto 046445	39 391,89 €	66 611,63 €
Siac - YEB	184 637,41 €	213 152,75 €
Siac - Terras Altas Internacionalização	35 794,04 €	41 327,99 €
<u>IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional</u>	89 939,18 €	98 235,57 €
GIP Covilhã	1 794,96 €	2 360,42 €
Programa Emprego + Digital	88 144,22 €	95 875,15 €

CENTRO 2020	49 976,98 €	49 976,98 €
Siac - BBFOODS - Projeto 1637	38 140,02 €	38 140,02 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	11 836,96 €	11 836,96 €
European Commission	20 242,60 €	31 478,86 €
Executive Agency for Small and Medium - Cosmetics4Wellbeing	14 528,45 €	31 478,86 €
Erasmu Local Food	5 714,15 €	
2783 - Quotização Associados	81 730,90 €	78 089,26 €
Cobrança AIP	75 704,30 €	67 596,50 €
Cobrança AEBB	6 026,40 €	10 492,76 €
2785 - Outros Devedores	164,64 €	7 160,23 €
AIP		7 160,23 €
Outros	164,64 €	0,00 €
279 - Perdas por Imparidades Acumuladas	0,00 €	-3 634,75 €
2791 - Quotização dos Associados	0,00 €	-3 634,75 €
Cobrança AEBB		-3 634,75 €
Total Ativo	1 124 933,12 €	1 238 934,78 €

c) Outras dívidas a pagar:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Passivo		
2722 - Credores por acréscimos de gastos	40 496,43 €	28 724,50 €
Remunerações e encargos a liquidar	28 732,85 €	22 594,16 €
Juros a liquidar	0,00 €	0,00 €
Outros	11 763,58 €	6 330,34 €
275 - Credores por Subscrições não Liberadas	0,00 €	7 600,00 €
Inovapark	0,00 €	0,00 €
CEC	0,00 €	7 600,00 €
2783 - Quotização Associados	15 140,90 €	6 026,54 €
Cobrança AIP	15 140,90 €	16 519,30 €
Cobrança AEBB		-10 492,76 €
2786 - Outros Credores	119 891,92 €	92 810,13 €
Quotas a Pagar	27 412,05 €	12 015,12 €
Camião de Amorim - Processo Judicial	82 813,35 €	82 813,35 €
Entrada Capital ACCCB	1 000,00 €	1 000,00 €
Outros	8 666,52 €	-3 018,34 €
Total Passivo	175 529,25 €	135 161,17 €



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada, os movimentos financeiros registados no Exercício de 2022, pelo que propomos que o resultado líquido do período negativo, apurado no mesmo, no montante de 109.513,60€, (cento e nove mil, quinhentos e treze euros e sessenta cêntimos) seja integrado em Outras Reservas.

Castelo Branco, 28 de Fevereiro de 2023

CC	n.º	A Direção						
93877								
Rui Carlos Gomes Dias		Ana Cristina Palmeira de Oliveira	António Barros Teixeira Afonso	Miguel Agostinho Pereira	Amélia Regina Fernandes Ribeiro	Jorge Manuel dos Santos Pessoa	Ricardo José Tavares Alves Rocha	Nuno Ezequiel Mendes Pais

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresenta o Relatório da sua atividade em 2022, assim como o Parecer sobre o Relatório de Atividades da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do ano as diversas ações desenvolvidas pela Direção da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa através das seguintes atividades:

- Acompanhámos o desenvolvimento das atividades que a AEBB foi realizando ao longo do ano, tendo analisado a informação recebida;
- Foram realizados alguns pedidos de esclarecimento à Direção da AEBB, os quais foram sempre prontamente atendidos;
- Verificámos regularidade nos registos contabilísticos e demais documentação de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes;
- Analisámos o Relatório da Direção e os Documentos de Prestação de Contas de 2022, elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo - Decreto-Lei nº 98/2015, de 9 de março e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal pôde sempre contar com a colaboração da Direção e dos Serviços Administrativos e Financeiros da AEBB, tendo sido prestados os esclarecimentos requeridos e fornecidas as informações e documentos solicitados.

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

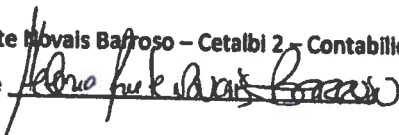
Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2022 aprove:

- O relatório da Direção e os documentos de prestação de contas da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa relativo ao exercício de 2022.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Direção, bem como aos Funcionários e Colaboradores, por todo o esforço e resiliência demonstrada ao longo do ano de 2022.

Castelo Branco, 28 de fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal

Helena Rute Novais Baifoso – Cetalbi 2 – Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.

Presidente 

Pedro Manuel Castel Branco Próspero Santos – Veiga de Mago – Sociedade Agropecuária, Lda.

Vice-Presidente 

Sílvia Filipa Farinha dos Santos – Diamantino Jorge & Filho, S.A.

Vogal 